

# NEGÓCIOS *de Valor*

CAMINHOS DA  
TRADIÇÃO CARIOCA



NEGÓCIOS DE VALOR | Caminhos da Tradição Carioca



ISBN 978-85-7714-213-2



9 788577 142132



**SEBRAE**



**SEBRAE**

# NEGÓCIOS *de Valor*

**CAMINHOS DA  
TRADIÇÃO CARIOCA**



## Sebrae/RJ

*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas  
Empresas no Estado do Rio de Janeiro*  
Micro and Small Business Support  
Service in Rio de Janeiro State

*Presidente do Conselho Deliberativo Estadual*  
Deliberative State Council President

Angela Costa

*Diretor-superintendente* | Superintendent Director

Cezar Vasquez

*Diretores* | Directors

Armando Clemente e Evandro Peçanha Alves

*Coordenação de Economia Urbana*  
Urban Economy Coordination

Flavia Guerra Barbieri | Coordenadora/Coordinator

Mayara Gonzalez | Analista/Analyst

*Assessoria de Comunicação* | Communication Advisory

Fernando de Moraes Lima Silveira

Gerente/Manager

Luiz Viana, Mariangela Longinio e

Marise de Paula Barbosa | Analistas/Analysts

*Gerência de Conhecimento e Competitividade*

Knowledge and Competitiveness Management

Cezar Kirszenblatt | Gerente/Manager

Luciana Coelho e Leandro Pacheco de Melo

Analistas/Analysts

*Texto e consultoria de conteúdo*

Text and content advisory

Beth Ritto

*Revisão dos textos em português* | Portuguese proofreading

Mára Bentes

*Tradução para o inglês* | English translation

Easy Translation Services

*Revisão dos textos em inglês* | English proofreading

Simone Andretti

*Projeto Gráfico e Diagramação*

Graphic Design and Layout

Efeito Design

*Fotografias* | Photography

André Cyriaco, Aline Massuca

e Arquivo Pessoal dos Empresários

(Entrepreneurs personal collection)

*Acervo de imagens e fotos*

Images and Photos Collection

Fundação Biblioteca Nacional e

Arquivo Nacional (National Library

Foundation and National Archive)



R598

Ritto, Beth.

Negócios de valor : caminhos da tradição carioca / Beth Ritto.

– Rio de Janeiro : Sebrae/RJ : Prefeitura do Rio de Janeiro, 2016.

152 p. ; 24 cm.

ISBN 978-85-7714-213-2

1. Memória empresarial. 2. Empreendedorismo. 3. Patrimônio. 4. Rio de Janeiro. I. Ritto, Beth. II. Título.

CDU 658(815.3)

# ***Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro***

*Rio de Janeiro City Hall*

*Prefeito* | *Mayor*

Eduardo Paes

*Instituto Rio Patrimônio da Humanidade*

*Rio World Heritage Institute*

Washington Fajardo | *Secretário/Secretary*

*Coordenadoria de Projetos e Fiscalização*

*Projects and Inspection Coordination*

Laura Di Blasi | *Coordenadora/Coordinator*

*Gerência de Cadastro, Pesquisa e Proteção*

*Register, Research and Protection Management*

Henrique Costa Fonseca | *Gerente/Manager*

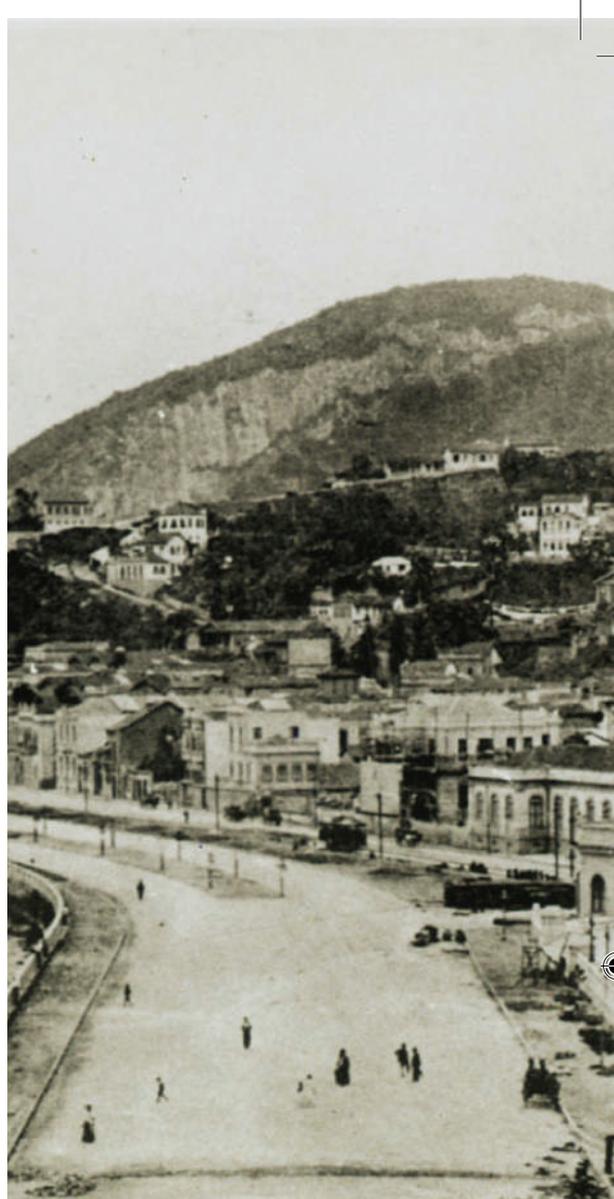
Juliana Oakim, Lucia Helena Torres,

Iva Rosa Coppedé | *Técnicos/Technicians*



*A Avenida Beira-Mar, próximo à Lapa. Fotografia de Augusto  
Malta de 1906. Acervo: Fundação Biblioteca Nacional.*

*The Beira Mar Avenue, near Lapa. Augusto Malta Photography,  
1906. Collection: National Library Foundation.*





BETH RITTO

# NEGÓCIOS *de Valor*

CAMINHOS DA  
TRADIÇÃO CARIOCA



*Morro do Castelo no século XVIII. Vista panorâmica de autoria de James Forbes de 1765. Acervo: Fundação Biblioteca Nacional.*  
*Castle Hill in the eighteenth century. Panoramic view from James Forbes, 1765. Collection: National Library Foundation.*



O Centro do Rio de Janeiro está se reinventando sem perder suas características originais. O Porto Maravilha é mola propulsora para contrapor o modelo da cidade expansionista que orientou nosso desenvolvimento urbano nos últimos 40 anos, promovendo a reocupação da nossa região central, que é também a centralidade da região metropolitana.

Os novos museus - o Museu de Arte do Rio e o Museu do Amanhã -, que se somam aos espaços culturais existentes; a Nova Frente Marítima, que reconecta os cariocas com a Baía de Guanabara e oferece espaço público aos pedestres; e os primeiros 27 km do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), unindo os principais hubs de transporte existentes - a rodoviária, a Central do Brasil, a estação de barcas e o aeroporto - fazem parte de uma nova visão urbana para o Rio, onde o nosso lugar mais tradicional é também a base para inovações.

É neste sentido que precisamos também fomentar e cuidar dos valores imateriais do Centro, daquilo que lhe confere autenticidade.

A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro está muito atenta e zelosa para o potencial das suas atividades econômicas tradicionais. Queremos honrar e celebrar as gerações que se dedicaram à criação de um negócio, que é familiar, na origem, ou que até muda de dono, mas que mantém sua reputação e fortalece as características singulares da nossa cidade, plena de marcos da história do país e referência global das políticas de preservação, como Patrimônio da Humanidade.

**EDUARDO PAES**

*Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro*

*Mayor of Rio de Janeiro City*

The Rio de Janeiro city center is reinventing itself without losing its original characteristics. Porto Maravilha is the driving force to counter the expansionist city model that guided our urban development in the past 40 years, promoting the reoccupation of our central region, which is also the centrality of the metropolitan area.

The new museums - the “MAR” (Art Museum of Rio) and the “Museu do Amanhã” (Museum of Tomorrow) - which are added to the existing cultural spaces; the New Seafront, which reconnects the local people from Rio de Janeiro with the Guanabara Bay and provides public space for pedestrians; and the first 27 km of Light Rail Transit (VLT), linking the main hubs of existing transport - the bus terminal, the train terminal - Central do Brasil -, the ferry station and the airport - are part of a new urban vision for Rio, where our more traditional place is also the basis for innovation.

This is why we also need to foster and care for the intangible values of Downtown city, what gives it authenticity.

The Municipal Government of Rio de Janeiro is very attentive and zealous for the potential of their traditional economic activities. We want to honor and celebrate the generations who have dedicated themselves to the creation of a business place, which comes from the family in the origin, or even when changes its owner but maintains its reputation and strengthens the unique characteristics of our city, full of landmarks in the history of the country and global reference of preservation policies such as a World Heritage Site.

Cidades são labirintos. As tramas de ruas, praças e largos entrelaçam-se, com altas concentrações de história, cultura, informação, oportunidades, encontros, causando às vezes confusão. O Rio de Janeiro, como uma grande metrópole, não é diferente.

Os edifícios icônicos e o acervo de patrimônio cultural edificado ajudam-nos, oferecendo referências e sentidos para a experiência urbana. Estes monumentos criam um universo atemporal, onde, pelo passado, conseguimos nos contextualizar no presente, física e espiritualmente, orientando-nos na congestão do espaço urbano.

Mas há outra dimensão importante, de escala mais humana, mais empática, que também nos conecta com as cidades: os comércios tradicionais. Estes espaços, que abrigaram nossos avós, nossos pais, que nos acolhem e aos nossos filhos, são uma rede perene de construção de signos e de valores humanos. São feitos e mantidos por pessoas, famílias, tradições, mas transformam-se, inovam, usando o design e o projeto como maneira de permanecerem coerentes.

São frágeis e potentes.

São altamente relevantes economicamente, empregando também gerações inúmeras; qualificam o espaço público, mantendo vitalidade; são ao mesmo tempo materiais e imateriais, provocando nosso conhecimento sobre o que deva ser um bem cultural.

São atmosferas que se mantêm relevantes, oferecendo marcas e marcos à nossa cidade do Rio de Janeiro.

O Instituto Rio Patrimônio da Humanidade tem inovado em políticas de preservação e de proteção dos bens culturais urbanos, investigando áreas novas, guiando a visão do patrimônio cultural para novas frentes. Esta é uma delas, que sempre esteve ali, mas que, entretanto, ainda não tínhamos “olhos para ver”: os negócios tradicionais são hoje uma nova categoria de registro de Bem de Natureza Imaterial, reconhecido pelo Conselho Municipal de Patrimônio Cultural.

Cities are mazes. The plot of streets, squares and lakes are intertwined, with high concentrations of history, culture, information, opportunities, meetings, which sometimes causes confusion. Rio de Janeiro is no different since it is a big metropolis.

The iconic buildings and cultural heritage asset help us by providing references and directions for the urban experience. These monuments create a timeless universe where, at last, we contextualize the present, physically and spiritually, guiding us in the congestion of the urban space.

However, there is another important dimension, more human, more empathic, which also connects us to the cities: the traditional business places. These spaces, where our grandparents and parents lived, who welcome our children and us, are a perennial construction network of signs and human values. They are made and maintained by people, families and traditions. However, they change and innovate, using the design and the project as a way to remain consistent.

They are fragile and powerful.

They are highly relevant economically and also employ many generations; qualify the public space, maintaining vitality; they are both material and immaterial, causing our knowledge of what should be a cultural asset.

They are atmospheres that remain relevant and offers brands and landmarks in our city of Rio de Janeiro.

The Instituto Rio Patrimônio da Humanidade has innovated in policies for the conservation and the protection of

Entretanto, para falar sobre a natureza econômica e empreendedora desta categoria de valor cultural, precisávamos nos unir a quem entendesse do tema, e a resposta óbvia para esta questão foi a parceria com o Sebrae/RJ, outra instituição que não teme o novo.

O livro que você tem em mãos é um caminho novo, que sempre reconhecemos como necessário, mas que poucas vezes traduzimos em meios práticos ou políticas para fomentá-lo: a profunda riqueza, que pode ser compartilhada, que existe nos bens culturais locais. Um negócio tradicional é economia convertida em cultura, e valor tradicional que pode florescer, melhorando a cidade e a nossa vida no labirinto.

urban cultural assets, investigating new areas, guiding the cultural heritage vision to new fronts. This is one of them that has always been there, but that, however, we were still blind to: traditional businesses are now a new registration category of Immaterial Asset, recognized by the Municipal Council of Cultural Heritage.

However, in order to talk about the economic and entrepreneurial nature of this category of cultural value, we needed to get together with experts in the subject, and the obvious answer to this question was the partnership with Sebrae/RJ, another institution that does not fear what is new.

The book you hold in your hands is a new path, which we always recognized as necessary, but rarely translate into practical means or policies to foster it: a deep wealth that can be shared, that exists in the local cultural assets. A traditional trade is economy converted into culture and traditional value that can flourish, improving the city and our lives in the maze.

WASHINGTON FAJARDO

*Presidente do IRPH*

*Instituto Rio Patrimônio da Humanidade*

*President of IRPH, Instituto Rio Patrimônio da Humanidade*

Os comércios tradicionais, tema deste livro, ilustram a importância e a resistência do conjunto de habilidades e técnicas que determinam um tipo de produção e comercialização que atravessa gerações. São os Negócios de Valor, que o Sebrae/RJ reconhece e coloca agora à sua disposição.

O trabalho de identificar esse comércio com mais apuro começou na cidade do Rio de Janeiro, em 2013, junto com o projeto de transformação do porto.

Percebemos que os negócios tradicionais e centenários careciam de abordagens específicas para o seu desenvolvimento. Apesar de carregados de história, riqueza e beleza, em geral, estavam defasados no quesito gestão. Poucos usavam o valor da marca para ampliar sua atuação e garantir saudável competitividade. Além disso, a maioria não tinha mecanismos de controle financeiro, estoque, vendas ou um cadastro de relacionamento com clientes.

A partir dessa constatação, o Sebrae/RJ e o Instituto Rio Patrimônio da Humanidade criaram e desenvolveram o projeto Negócios de Valor - um conjunto de ações com o intuito de preservar, atualizar e promover os comércios tradicionais. Foram realizadas consultorias individualizadas, adequadas à realidade e às peculiaridades de cada modelo de negócio, para estimular os comerciantes a encontrar novos caminhos e ideias para a permanência e crescimento de seus comércios na cidade, que passa por transformações profundas nos seus diversos espaços.

O objetivo principal é o reforço, o posicionamento, o reconhecimento e engrandecimento dos Negócios de Valor.

O Sebrae/RJ acredita que tão importante quanto colaborar para o desenvolvimento de uma região, inserindo-a em um novo cenário contemporâneo e internacional, é contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento que respeita o tradicional, o histórico, o que forja a identidade.

A relevância econômica, social e cultural dos negócios tradicionais é reconhecida por um número crescente de cidades,

The traditional business places - theme of this book - illustrate the importance and the strength of the set of skills and techniques that determine a type of production and selling that spans generations. They are Negócios de Valor (Valuable Businesses), which Sebrae/RJ recognizes and puts at your disposal now.

The work of identifying the business places with more detail began in the city of Rio de Janeiro in 2013, along with the Port's transformation project.

We realized that the traditional and centenarians business places lacked specific approaches to their development. Although full of history, richness and beauty, in general, they were outdated regarding management. Few used the value of the brand to expand their operations and to ensure healthy competition. In addition, most had no financial control mechanisms, inventory, sales or a customer relationship database.

From this observation, Sebrae/RJ and the Instituto Rio Patrimônio da Humanidade created and developed the project Negócios de Valor - a set of actions aiming to preserve, update and promote traditional business places. Individualized consulting were conducted, adequate to the reality and the peculiarities of each business model to encourage traders to find new ways and ideas for the permanence and growth of their businesses in the city, which is going under deep transformations in its various spaces.

The main goal is the reinforcement, positioning, recognition and aggrandizement of the Negócios de Valor.

Sebrae/RJ believes that as important as to contribute to the development

que tem a atividade como catalisadora de mudanças e processos de requalificação de espaços vazios e subutilizados. As transformações são necessárias, mas a preservação da tradição e do que é singular e acompanhou o desenvolvimento da cidade, como os pequenos negócios tradicionais, também são imprescindíveis.

of a region, inserting it into a new contemporary and international scene, is to contribute to the construction of a development model that respects what is traditional, historic, what forges identity.

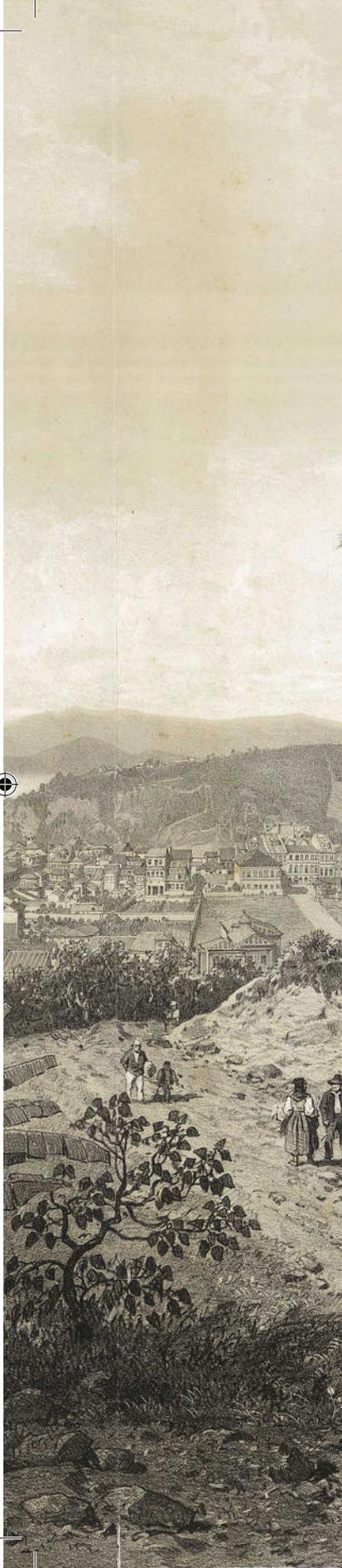
The economic, social and cultural relevance of traditional business places is recognized by a growing number of cities, which has the activity as a catalyst for changes and requalification processes of empty and underutilized spaces. The changes are necessary, but it is also essential to preserve the tradition and what is unique and has accompanied the development of the city, such as the traditional small business.



**CEZAR VASQUEZ**

*Diretor-superintendente do Sebrae/RJ  
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas  
Empresas no Estado do Rio de Janeiro  
Managing Director of Sebrae/RJ*





# SUMÁRIO

## *Sumário*



O Rio e o Comércio 15

*Rio and the Trade*

O Mapa da Convergência 27

*The Convergence Map*

O Centro e as Ruas  
dos Negócios de Valor 35

*Downtown and the Streets of the Negócios de Valor*

Os Negócios de Valor |  
Comércio e Produtos 61

*Os Negócios de Valor | Trade and Products*

As Famílias | Os Empresários 67

*Families | Entrepreneurs*

A Cidade e os Novos Tempos 149

*The City and the New Times*



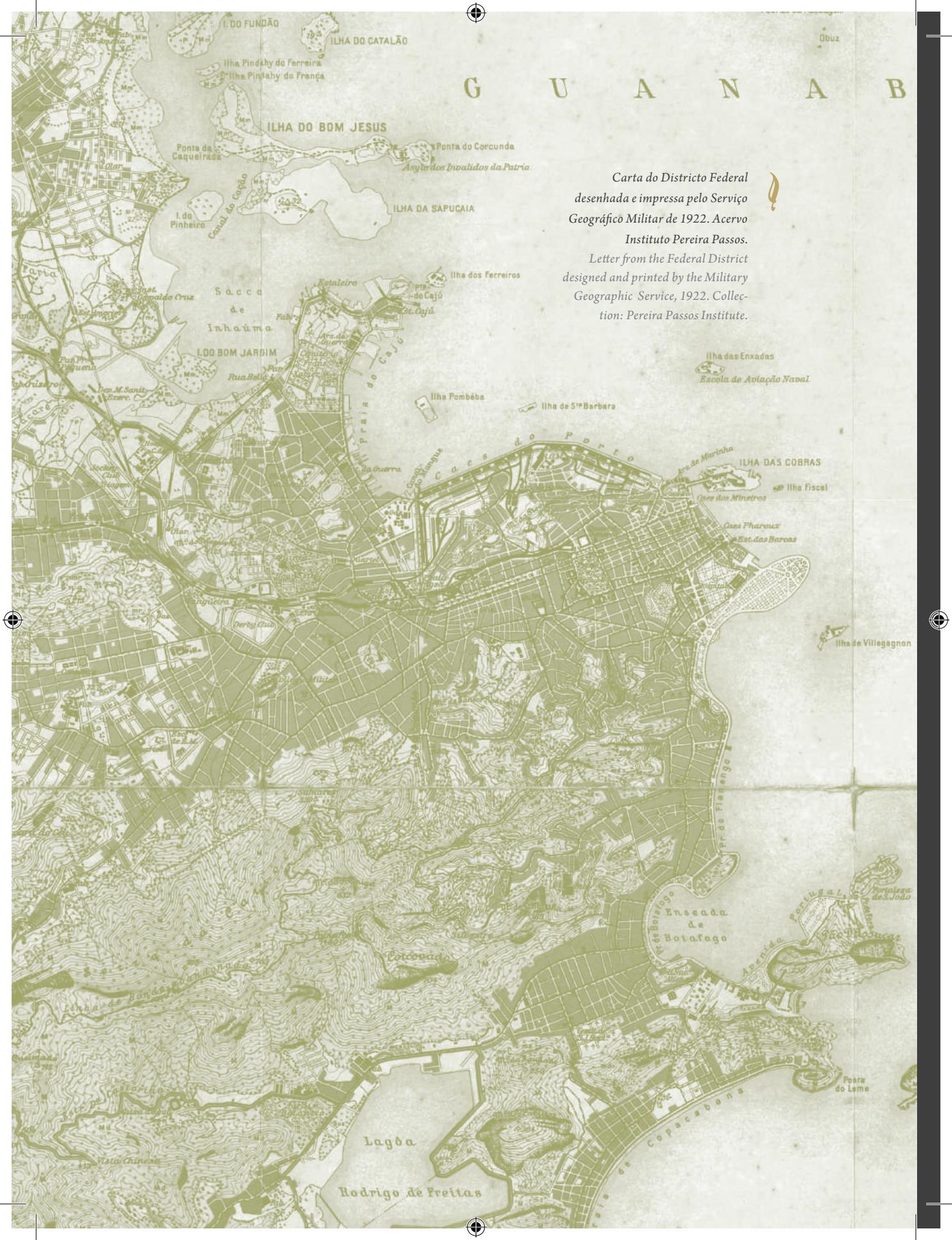
*A antiga Prainha, vista do Morro da Saúde. Gravura de Eugène Ciceri de 1852. Acervo: Fundação Biblioteca Nacional.*

*The old Prainha (small beach), view from the Health Hill. Engraving of Eugène Ciceri, 1852. Collection: National Library Foundation.*

# G U A N A B

Carta do Districto Federal  
desenhada e impressa pelo Serviço  
Geográfico Militar de 1922. Acervo  
Instituto Pereira Passos.

Letter from the Federal District  
designed and printed by the Military  
Geographic Service, 1922. Collec-  
tion: Pereira Passos Institute.



# O RIO E O COMÉRCIO

## *Rio and the trade*

A Baía de Guanabara, vista como um rio pela expedição portuguesa de Gaspar de Lemos em 1502, chamada de boca banguela, séculos depois, pelo antropólogo francês Levi Strauss, suja, maltratada e, ainda assim, encantadora, foi a principal e escancarada porta de entrada para o comércio na cidade.

Com a chegada de Villegagnon e seus homens, na segunda metade do século XVI, para implantar a França Antártica, o comércio ficou, de certa forma, mais intenso e organizado com o surgimento de serrarias e a exploração da madeira mais cobiçada, o pau-brasil, dentre outros produtos.

*A França Antártica foi um projeto do Rei Francisco da França em oposição ao Tratado de Tordesilhas, que assegurava a Portugal e Espanha o domínio das terras do novo mundo.*

*Francisco, indignado, lançou a política do Mar Livre e logo o litoral brasileiro estava coalhado de navios franceses.*

*A Europa vivia a Reforma Protestante e os portugueses se valeram disso para taxar de herege o grupo de Villegagnon - dando assim ares de Guerra Santa a um conflito gerado por interesses comerciais.*

The Guanabara Bay, seen as a river by the Portuguese expedition of Gaspar de Lemos in 1502; called “toothless mouth”, centuries later, by the French anthropologist Levi Strauss; dirty, battered and even still, lovely, was the main and wide open entrance door to the trade in the city.

With the arrival of Villegagnon and his men in the second half of the sixteenth century, to set up the France Antarctique, the trade was, in a way, more intense and organized with the emergence of sawmills and the exploitation of the most coveted wood - the pau-brasil - among other products.

*France Antarctique was a project of King Francis of France in opposition to the Treaty of Tordesillas, which ensured to Portugal and Spain the domain of the land in the New World.*

*Francis, indignant, launched the Free Sea policy and soon the Brazilian coast was crowded with French ships.*

Europe was living the Protestant Reformation and the Portuguese took advantage of that to call as heretic the Villegagnon group - thus giving an appearance of Holy War to a conflict generated by commercial interests.

As serrarias eram também objeto de desejo dos portugueses que se espalhavam pelos arredores e perceberam a importância estratégica do lugar como parte da Rota Atlântica.

Tempos depois os franceses foram expulsos, a cidade foi fundada e o comércio seguiu o seu destino de promover trocas de mercadorias e culturas, e de interferir no comportamento das cidades.

Podemos perceber, voltando um pouco no tempo, que a frota composta por 13 navios, comandada por Pedro Álvares Cabral, que chegou à nossa costa em 1500, tinha como principal objetivo estabelecer o domínio português sobre o comércio das especiarias, quebrando o monopólio que, durante séculos, pertencia às cidades italianas.

O comércio sempre foi um estímulo essencial para os grandes navegadores.

No Rio, a atividade começa na região em torno da Baía de Guanabara, onde logo se instala um porto, local que depois seria a Praça XV, templo do entra e sai de mercadorias de várias partes do mundo.

No início do século XVIII, o Porto do Rio de Janeiro era a principal porta de saída de ouro e prata de Minas Gerais para a Europa. Com os primeiros sinais de esgotamento na produção dos metais, o porto começa a perder parte do seu movimento feérico de mercadorias e vai se firmar, durante um tempo, como entrada de africanos escravizados no país.

A chegada da família real em 1808 e a consequente abertura dos portos fazem da Zona Portuária, região do projeto Porto Maravilha, um centro ativo no comércio da cidade.

The sawmills were also a subject matter of desire of the Portuguese who were scattered by the surroundings and realized the strategic importance of the place as part of the Atlantic route.

Later the French were expelled, the city was founded and trade followed its destiny to promote trade of goods and cultures, and interfere in the behavior of the cities.

If we go back a little in time, we can realize that the fleet of 13 ships, commanded by Pedro Álvares Cabral, which arrived on our shores in 1500, had as the main objective to establish the Portuguese dominion over the spice trade, breaking the monopoly that belonged to the Italian cities for centuries.

Trade has always been an essential stimulus for the great navigators.

In Rio, the activity begins in the region around the Guanabara Bay, where soon was set up a port, a place that would later become the Praça XV [XV Square], temple for in and out of goods from around the world.

In the early eighteenth century, the Port of Rio de Janeiro was the main exit door of the gold and silver from Minas Gerais to Europe. With the first signs of depletion in the production of metals, the port begins to lose some of his incredible movement of goods and stands for a while as African slaves' entrance door in the country.

The arrival of the royal family in 1808 and the consequent opening of the ports turn the Port Zone - region of the Porto Maravilha project - to an active center in the city trade.

A realeza, comandada por D. João VI e Carlota Joaquina, que não gostava nem um pouco dos ares daqui, muda os hábitos do Rio. A cidade ganha palácios, igrejas e se firma como centro cultural, político e comercial do país.

O professor Maximiliano M. Menz, num artigo publicado na Revista de História da Universidade de São Paulo (USP), mostra a participação expressiva do Porto do Rio também no comércio de africanos escravizados.

*“Desde o final do século XVIII, os mercadores do Rio de Janeiro dominavam a maior parte do resgate de negros em Angola, podendo fornecer cativos a preços competitivos na capitania de São Paulo.*

*Por sua vez, a grande demanda por escravos era provocada por uma produção açucareira em ascensão – os preços mais que dobraram entre 1810 e 1818”.<sup>1</sup>*

Em 1816, chega ao Rio de Janeiro, a convite do monarca português, Jean Baptiste Debret.

O pintor francês retrata com genialidade o cotidiano da cidade e sua gente e o comércio variado que acontecia a céu aberto.

The royalty, led by King João VI and Carlota Joaquina, who did not like a bit the Brazilian atmosphere, changes the Rio habits. Palaces and churches are built in the city, that becomes a cultural, commercial and political center of the country.

Professor Maximilian M. Menz, in an article published in the Journal of History of the University of São Paulo (USP), shows the significant participation of Rio's Port also in African slave trade.

*“Since the late eighteenth century, the merchants of Rio de Janeiro dominated most of the black people rescue in Angola, being able to provide captives at competitive prices in the captaincy of São Paulo.*

*In turn, the great demand for slaves was caused by an increase in sugar production – the prices more than doubled between 1810 and 1818”.<sup>1</sup>*

In 1816, Jean Baptiste Debret arrives at Rio de Janeiro, by the invitation of the Portuguese monarch.

The French painter depicts with geniality the city daily life and its people, and the varied trade that took place outdoors.

<sup>1</sup> O artigo foi publicado na edição nº 154 - Centro e periferias coloniais: o comércio do Rio de Janeiro com Santos e Rio Grande (1802-1818). | The article was published in issue No. 154 - Center and colonial peripheries: the trade of Rio de Janeiro with Santos and Rio Grande (1802-1818).

Lavadeiras. Gravura de Charles Étienne Pierre Motte de 1834. Acervo: Fundação Biblioteca Nacional. | *The Washerwomen. Engraving of Charles Etienne Pierre Motte, 1834. Collection: National Library Foundation.*



No século XIX, o comércio de rua na cidade contava com a forte presença de negros, conhecidos como “escravos de ganho”. Eles vendiam produtos da roça e dos patrões que já não tinham dinheiro para sustentar um bom padrão de vida.

O grande fluxo da chegada dos africanos escravizados no Rio se deu no Cais do Valongo, na região do porto.

Milhares de africanos desembarcaram aqui para ajudar a contar um pedaço triste da história da nossa colonização.

Vendia-se de tudo nas ruas – um contingente de ambulantes oferecendo as mais variadas mercadorias em cestos de palha e outros recipientes.

Os vendedores atraíam os compradores com pregões cadenciados – o som forte que chegou com os negros –, anunciando as qualidades dos produtos: flores, frutas, artigos de cerâmica, potes e moringas, sapatos, panelas, doces, peças de prata, porcelana, livros. Tinha de tudo no comércio de rua que acontecia principalmente nas praças e portas de igrejas.

As quitadeiras, como eram conhecidas as “negras minas” que vinham de Salvador, na Bahia, com seus panos bordados e tabuleiros de quitutes, logo fizeram parte da paisagem da cidade. Eram mulheres nascidas na Costa Africana, que traziam na alma, nos hábitos e no paladar a cultura de outra civilização.

A instalação das vias férreas, na segunda metade do século XIX, impulsiona a produção agrícola, surgem as primeiras indústrias no centro da cidade, a iluminação a gás e os transportes com tração animal.

In the nineteenth century, street trading in the city had a strong presence of black people, known as “gain slaves.” They used to sell products from the farms and from their bosses since they had no money to maintain a good life standard.

The large flow of arrival of African slaves in Rio occurred in Valongo Wharf, at the port area.

Thousands of Africans landed here to help telling a sad piece of the history of our colonization process.

All type of products were sold on the streets - a contingent of street vendors offering the most diversified goods in straw baskets and other containers.

Sellers attracted buyers with cadenced trading sessions - the strong sound that came with the black people - announcing the qualities of the products: flowers, fruit, ceramic items, pots and jugs, shoes, pans, candies, pieces of silver, porcelain, books. There was everything in street trading, which took place mainly at the squares and in front of churches.

The “quitadeiras” (grocery workers) - as were known the “black ladies” coming from Salvador, Bahia, with their mats and trays of delicacies - soon made part of the city landscape. They were women who were born in the African coast, which brought in their soul, their habits and in their taste, the culture of another civilization.

The installation of the railways, in the second half of the nineteenth century, boosts agricultural production. The first industries appear in the city center, so as the gas lighting and the transport by animal traction.



*Vendedora ambulante. Fotografia de Marc Ferrez de 1875. Acervo: Fundação Biblioteca Nacional.*

*The peddler. Marc Ferrez Photography, 1875. Collection: National Library Foundation.*

*Cinelândia na década de 1910. Fotografia de Augusto Malta.*  
*Acervo: Fundação Biblioteca Nacional.*  
*Cinelândia in the 1910s. Photography Augusto Malta.*  
*Collection: National Library Foundation.*



O Rio de Janeiro fervilha de forma desordenada.

A cidade é uma imundície e sofre com vários tipos de epidemias, com o desemprego e a falta de habitação.

Uma beleza de geografia num desatino administrativo.

Com a operação Bota Abaixo implantada pelo prefeito Francisco Pereira Passos, em 1903, o centro do Rio se transforma e fica mais perto do modelo da capital da França, Paris.

O centro ganha largas avenidas, um novo desenho de ruas e quarteirões, um porto moderno e um comércio mais organizado e sofisticado.

A Rua do Ouvidor representava, como nenhuma outra, o novo ambiente do Rio.

Rio de Janeiro sizzles in a disorderly manner.

The city is a grunginess and suffers from various types of epidemics, unemployment and lack of housing.

A beauty of geography in an administrative blunder.

With the “Bota Abaixo” operation implemented by the Mayor Francisco Pereira Passos in 1903, the Rio city center is transformed and become closer to the model of the French capital, Paris.

The Center region gets wide avenues, new design for streets and blocks, a modern port and a more organized and sophisticated trade.

The street Rua do Ouvidor represented the new environment of Rio like no other did.

Aberta em 1567, a rua ganha o nome atual em 1870, quando Francisco Berquó da Silveira, ouvidor da Justiça Federal, passa a morar numa casa que fazia esquina com a Rua do Carmo.

Um endereço cheio de novidades: foi lá que surgiu a primeira sala de cinema, onde se instalou o primeiro aparelho de telefone, uma linha de bonde regular e o primeiro motel.

Era também o espaço preferido das modistas francesas que chegavam por aqui com estonteantes figurinos.

Opened in 1567, the street gets its current name in 1870 when Francisco Berquó da Silveira, ombudsman of the Federal Court, goes to live in a house that was on the corner of the Rua do Carmo.

That was an address full of new things: where the first movie theater was set, where the first telephone handset was installed, so as where came up a regular tramline and the first sex motel.

The street was also the hottest spot of French fashion designers who arrived here with stunning costumes.

Dona Leopoldina, the first empress of Brazil, used to shop in the studio of Madame Josephine.



*Igreja da Nossa Senhora do Carmo, na Praça XV de Novembro. Fotografia de Augusto Malta. Acervo: Fundação Biblioteca Nacional. | Church of Our Lady of Mount Carmel (Igreja Nossa Senhora do Carmo), at the Praça XV (XV Square). Photography Augusto Malta. Collection: National Library Foundation.*

Dona Leopoldina, a primeira imperatriz do Brasil, fazia compras no ateliê de Madame Josephine.

Em 1891, antes do Bota Abaixo, mas já como parte do plano de reforma, a Ouvidor se ilumina – a primeira rua a receber a recém-chegada iluminação elétrica.

Era musa do escritor Machado de Assis e abrigou a primeira Academia Brasileira de Letras, a Livraria Garnier e importantes jornais da época, como o Jornal do Commercio.

Foi também ponto de encontro de famosos – Olavo Bilac, Rui Barbosa, Quintino Bocaiúva se encontravam nos cafés e confeitarias da Ouvidor.

Era bom, chique e prazeroso passear e admirar as vitrines das novas lojas comerciais do centro da cidade.

In 1891, before the “Bota Abaixo” but already as part of the reform plan, the Rua do Ouvidor gets lights. It is the first street to receive the newcomer electric lighting.

It was the muse of the writer Machado de Assis and housed the first Brazilian Academy of Letters, the Garnier Bookstore and also important newspapers of the period such as the Jornal do Commercio.

It was also a meeting point for famous people - Olavo Bilac, Rui Barbosa, Quintino Bocaiúva used to meet in cafes and patisseries at the Rua do Ouvidor.

It was good, chic and pleasant to walk around and admire the windows of the new shops of the city center.

*Esquina da Rua do Ouvidor e Rua Uruguaiana no início do século XX. Acervo: Fundação Biblioteca Nacional.*

*Corner of Ouvidor Street and Uruguaiana Street in the early twentieth century. Collection: National Library Foundation.subtitle.*





Rua do Ouvidor em 1845. Gravura de Louis Buvelot. Acervo: Fundação Biblioteca Nacional.  
The Old Right Road (now March 1st Street) in 1845. Engraving of Louis Buvelot. Collection: National Library Foundation.



A antiga Rua Direita (atual Rua Primeiro de Março) em 1845. Gravura de Louis Buvelot.  
Acervo: Fundação Biblioteca Nacional. | The Old Right Road (now March 1st Street) in 1845.  
Engraving of Louis Buvelot. Collection: National Library Foundation.

O projeto Negócios de Valor surge mais de cem anos depois da primeira grande intervenção urbanística na cidade do Rio de Janeiro.

A recuperação do porto e arredores, no início da segunda década do século XXI, o nosso momento especial, promove um novo ânimo nos cariocas e revela um tipo de comércio que resistiu aos tempos, crises e mudanças, o comércio familiar.

A descoberta dessa resistência silenciosa, contínua e perseverante chamou a atenção da equipe do Sebrae/RJ que, numa parceria com o Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH), fazia o levantamento de negócios na região do Porto Maravilha.

Além do porto, foram ouvidos também empresários de outras partes do Centro.

A existência de profissionais dedicados ao ofício de forma tão especial e definitiva é mais que um exemplo de respeito à atividade, é uma declaração de amor à memória de quem, tempos atrás, trabalhou duro, pesado, para fazer do Rio um lugar mais cosmopolita, mais conectado com a diversidade e com os valores da cidade e do mundo.

As 24 empresas selecionadas para o projeto Negócios de Valor formam um painel imprescindível e amoroso da nossa história recente.

Elas têm perfis diferentes, raízes e culturas diferentes, mas se parecem na luta pela manutenção do seu próprio negócio, um inestimável investimento de tempo, dinheiro e perseverança. Um Negócio de Valor.



*Planta da cidade do Rio de Janeiro compreendendo todos os melhoramentos executados pelo Governo do Estado e Prefeitura Municipal. 1907. Acervo: Arquivo Nacional | Plant of Rio de Janeiro city comprising all the improvements implemented by the Government and the City Hall. 1907. Collection: National Archives*

The Negócios de Valor project comes more than a hundred years after the first major urban intervention in the city of Rio de Janeiro.

The recovery of the harbor and its surroundings, at the beginning of the second decade of this century - our special time - fosters a new life in Rio and reveals a type of trade that resisted the times, crises and changes: the family trade.

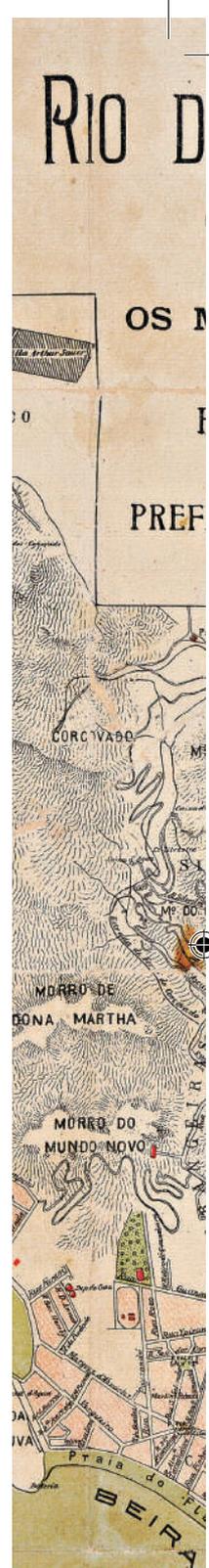
The discovery of this silent, continuous and persevering resistance caught up the attention of Sebrae/RJ team, which in a partnership with the Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH), was mapping the businesses in the Porto Maravilha region.

Besides the port location, they also heard businessmen from other parts of the Center region.

The existence of professionals dedicated to their craft in such a special and permanent way is more than a great example of respect for the activity. It is a declaration of love to the memory of those who, a long ago, worked hard in order to make Rio a more cosmopolitan place, more connected to the diversity and values of the city and of the world.

The 24 companies selected for the Negócios de Valor project build an essential and loving panel of our recent history.

They have different profiles, roots and cultures, but they are similar in the struggle to maintain their own business - an invaluable investment of time, money and perseverance. A valuable business - a "Negócio de Valor".



# DE JANEIRO

COMPREHENDENT

TODOS

OS MELHORAMENTOS

EXECUTADOS

PELO GOV

E

PREFEITURA MUNICIPAL

1907



*Vista da cidade do Rio de Janeiro a partir do Morro da Conceição. Gravura do século XIX. Acervo: Fundação*

*Biblioteca Nacional.*

*Rio de Janeiro city view from the Conceição Hill. Engraving of the nineteenth century. Collection: National Library Foundation.*



# O MAPA DA CONVERGÊNCIA

## *The Convergence Map*



O Rio de Janeiro, capital da Corte e da República, é essencial na história do comércio do país.

A cidade foi, durante muito tempo, a porta de entrada de imigrantes e produtos.

Tudo chegava pelo Porto do Rio – mercadorias, gente e esperança.

*Imigrante, segundo os dicionários, é quem imigra, quem entra em um país estrangeiro com o objetivo de residir ou trabalhar.*

*O imigrante é a pessoa que veio de longe, do exterior.*

O nosso país, tal como o vemos hoje, é uma mistura de povos e costumes que se espalha em culturas diversas por todo o território – em comum, a língua nacional, o português que se fala por aqui.

Até a independência de Portugal, em 7 de setembro de 1822, quem chegava por essas terras era tido e chamado de colonizador.

Rio de Janeiro, capital of the Court and of the Republic, plays an essential role in the history of the Brazilian trade.

The city was, for a long time, the entrance door for immigrants and products.

Everything came through the Port of Rio - goods, people and hope.

*Immigrant, according to the dictionaries, is who immigrates, who enters in a foreign country in order to reside or work.*

*The immigrant is a person who came from far abroad.*

Our country, as we see today, is a mixture of people and mores that spreads in various cultures throughout the country - in common, there is the national language: the Brazilian Portuguese.

Until the independence of Portugal, on September 7, 1822, people who came to these lands were called and assumed as colonizers.

A partir do Grito do Ipiranga, protagonizado por D. Pedro I, quem entrava no Brasil na terceira classe dos navios abarrotados era considerado imigrante.

Um estudo mais detalhado das famílias do projeto Negócios de Valor mostra que grande parte delas é descendente, próxima ou distante, de imigrantes.

A passagem do século XIX começou com o grito libertário da maestrina Chiquinha Gonzaga – “ô Abre Alas que eu quero passar” –, a primeira mulher a compor música para carnaval, e com o aumento do número de estrangeiros que vinham para cá em busca de novas e melhores condições de vida, principalmente da Europa e Ásia. Queriam passar... Tal qual Chiquinha.

O movimentado Porto do Rio de Janeiro foi o primeiro a receber imigrantes da Alemanha, antes deles se espalham pelo Sul do país e Espírito Santo.

Os recém-chegados precisavam de emprego e o comércio era um caminho para progredir na vida e aprender os modos da cidade.

As famílias do projeto Negócio de Valor passaram, em grande parte, pela experiência da imigração e as consequentes adaptações ao novo lugar que escolheram para recomeçar as vidas.

Se avançarmos um pouquinho no tempo, vemos que a Sociedade de Amigos das Adjacências da Rua da Alfândega (Saara), junto à Central do Brasil, ao Campo de Santana e à Avenida Presidente Vargas, ilustra muito bem o que foi esse movimento.

A sigla Saara, um feliz arranjo, nos remete às areias escaldantes do segundo maior deserto do mundo, o Saara, no Norte da África, que só perde em imensidão para a Antártica, mas em calor não tem para mais ninguém. A

From the Cry of Ipiranga - Brazil's declaration of independence, made by Dom Pedro I - whoever came in Brazil in the third class of the crowded ships was considered an immigrant.

A more detailed study of the families from the Negócios de Valor project shows that most of them are descending, near or far, of immigrants.

The passage of the nineteenth century began with the libertarian cry “Ô Abre Alas que eu quero passar” of the maestro Chiquinha Gonzaga, the first woman to compose music for carnival. The increasing number of foreigners who came here in search of new and better living conditions, particularly from Europe and Asia, wanted all to pass through ... Just like Chiquinha.

The bustling Port of Rio de Janeiro was the first to receive immigrants from Germany, before they spread throughout the south region of the country and the state of Espírito Santo.

Newcomers needed employment and the trade was a way to progress in life and learn the city manners.

Most families from the Negócios de Valor project lived the experience of immigration and the consequent adjustments to fit the new place they have chosen to restart their lives.

If we move a little in time, we see that the Society of Friends of the adjacencies areas of Rua da Alfândega (Saara), next to the Central do Brasil rail station, to the Campo de Santana and to Avenida Presidente Vargas, illustrates very well what this movement was about.

The acronym Saara, a happy arrangement, take us to the burning sands of the world's second largest desert, the Sahara (Saara in Portuguese), in the North Africa,

região, no centro do Rio, é ardente, movimentada e rica em ofertas de produtos e expectativas.

Em certas ocasiões, é difícil caminhar pelas ruas e calçadas estreitas dos quarteirões antigos.

O lugar é um encontro de povos de vários lugares do mundo - um mapa de convergência de culturas, hábitos e costumes.

No início do século XX, a região foi tomada pelos portugueses que chegavam por aqui em busca de oportunidades e o comércio era sempre uma possibilidade.

Os judeus vinham de países do Mediterrâneo e Leste Europeu, fugidos de perseguições religiosas.

Nos anos 1950, começaram a chegar os chineses.

Atualmente, a Saara é uma mistura bem temperada de várias etnias com a participação de coreanos, espanhóis, gregos e armênios, africanos e brasileiros de diferentes estados.

É formada por 11 ruas que acolhem 1.250 lojas. Um comércio popular de ofertas variadas.

Um texto encontrado no site da Saara ressalta a importância dos imigrantes na região.

*“A presença de diferentes grupos étnicos – sobretudo sírios e libaneses maronitas; armênios, cristãos ortodoxos e católicos; e judeus sefarades – especializados em ramos comerciais diversos, emprestou à Saara a imagem de ‘mercado árabe’, reduto de ‘turcos’. Com eles conviviam ainda outros grupos étnicos, como portugueses, gregos e espanhóis. Essa diversidade acabou por emprestar a essa praça de mercado, segundo seus próprios comerciantes, o apelido de ‘pequena ONU carioca’.”*

which is close behind to Antarctica in immensity, but is at the first place with respect to heat. The region, in Rio city center, is hot, busy and rich in products offers and expectations.

Sometimes it is hard to walk through the streets and narrow sidewalks of the old blocks.

The place is a gathering point of people from around the world - a map of convergence of cultures, habits and customs.

Early in the twentieth century, the Portuguese who came here in search of opportunities took the region and the trade was always a possibility.

The Jews came from Mediterranean and Eastern Europe, fleeing from religious persecution.

In the 1950s, the Chinese began to arrive.

Currently, Saara is a spicy mix of various ethnic groups with the participation of Korean, Spanish, Greeks and Armenians, Africans, and Brazilians from different states.

It is composed by 11 streets with 1,250 stores. A popular trade shopping of varied offers.

A text found in the Saara website emphasizes the importance of the immigrants in the region.

*“The presence of different ethnic groups - mainly Syrian and Maronite Lebanese; Armenian, Orthodox and Catholic Christians; and sefarades Jews - specialized in various business segments, lent to Saara the image of ‘Arab market’, place with lots of ‘Turkish’. Other ethnic groups such as Portuguese, Greek and Spanish also shared the same space with them. This diversity just lent to this market place, according to its own traders, the nickname of ‘little UN of Rio de Janeiro’.”*

Mas a Saara é apenas parte do processo de imigração na cidade.

O movimento imigratório era tão forte na segunda metade do século XIX que o governo imperial teve que criar a Hospedaria da Ilha das Flores, a primeira instituição oficial para abrigar e ajudar os recém-chegados na busca de empregos e moradias.

A maioria de imigrantes que vinha para o Brasil, 70% na década de 1880, desembarcava no Porto do Rio de Janeiro e não tinha contato ou referência no país.

A Hospedaria, localizada no bairro de São Gonçalo, na Grande Niterói, era o ponto de encontro e acolhimento para o pessoal que vinha tentar a vida no novo mundo.

E eram muitos...

However, Saara is only part of the immigration process in the city.

The immigration movement was so strong in the second half of the nineteenth century that the imperial government had to create the Hospedaria da Ilha das Flores, the first official institution to house and help newcomers to search for jobs and housing.

Most immigrants who came to Brazil - 70% in the 1880s - landed at the Rio de Janeiro port and had no contact or reference in the country.

The Hospedaria (inn), located in the São Gonçalo neighborhood in the surroundings of Niterói, was the meeting point and shelter for the people who came to discover a new life in the new world.

And they were so many...

*Quiosque à Rua da Saúde no início do século XX. Fotografia de Augusto Malta.*

*Acervo: Fundação Biblioteca Nacional. | Health Kiosk Street in the early twentieth century.*

*Photography Augusto Malta. Collection: National Library Foundation.*



Nas primeiras décadas do século XX, os alojamentos receberam, ao mesmo tempo, 3.500 pessoas, que chegavam de vários lugares do mundo.

Os imigrantes ficavam geralmente uma semana no lugar, mas nem sempre conseguiam emprego e a permanência podia durar alguns meses. Em algumas ocasiões, os próprios empregadores iam à hospedaria para selecionar trabalhadores.

Mas só chegava à Ilha das Flores quem passava pela inspeção sanitária, que verificava a existência de doenças contagiosas.

Os outros, suspeitos ou portadores de algum mal contagioso, seguiam para a quarentena na Ilha Grande.

No principal cais da Ilha das Flores, uma placa, com os dizeres em vários idiomas, recebia os estrangeiros de braços abertos: “Você era um estranho e o Brasil o acolheu”.

Não poderia haver recepção mais animadora para quem acabava de chegar de uma longa viagem ao desconhecido.

Os hóspedes recebiam roupas de cama e sabão, mas tinham que cuidar da higiene de suas roupas. Eles eram divididos em grupos de jovens solteiros, casais, homens solteiros, mulheres solteiras, e casadas com filhos pequenos.

A hospedaria foi testemunha de dois grandes momentos do movimento migratório no Brasil e no Rio de Janeiro.

Da inauguração até a década de 1920, muitos estrangeiros vinham em busca do trabalho na agricultura, principalmente italianos, portugueses e espanhóis.

Nesse período, o espaço ganhou mais acomodações e aumentou a sua capacidade de mil para três mil pessoas.

In the first decades of the twentieth century, the accommodations received at the same time, 3,500 people, who came from many places in the world.

Immigrants used to stay generally one week in the place, but not always they could get work and their stay could last a few months. On some occasions, the employers themselves went to the inn to select workers.

However, only those who passed through the health inspection, which verified the existence of contagious diseases, could come to the Ilha das Flores.

The others, who were suspects or carriers of any contagious disease, followed to quarantine at Ilha Grande.

In the main pier of Ilha das Flores, a board with the words in many languages, received foreigners with open arms: “You were a stranger and Brazil welcomed you.”

There could not have been a more encouraging reception for those who had just arrived from a long journey to the unknown.

Guests receive bedding and soap, but they had to take care of the hygiene of their clothes. They were divided into groups of young people, couples, single men, single women, and married people with young children.

The Hospedaria has witnessed two great moments of the immigration movement in Brazil and Rio de Janeiro.

Opening up to the 1920s, many foreigners came in search of work in agriculture, mainly Italian, Portuguese and Spanish.

A outra grande leva aconteceu depois da Segunda Guerra Mundial, com a chegada de muitos estrangeiros do Leste Europeu.

O abrigo funcionou de 1883 a 1966.

Mas nem tudo foram flores na ilha que já foi paradisíaca.

O local serviu de prisão para os integrantes da revolta constitucionalista de 1932, recebeu dissidentes da Segunda Guerra Mundial e foi centro de tortura e prisão durante o regime militar implantado no país em 1964.

Mas aí já é outra história.

Atualmente, a Ilha é só um nome, o espaço foi aterrado e anexado ao continente.

O antigo abrigo dos imigrantes ganhou novas serventias: base de fuzileiros navais da Marinha do Brasil e um museu a céu aberto com alguns espaços preservados, móveis, fotos e documentos históricos, os que sobraram, sob a responsabilidade do Centro de Memória da Imigração Ilha das Flores.

A saga dos imigrantes ganha um merecido, mas ainda incipiente, espaço de observação.



During this period, the space gained more accommodation and increased its capacity from one thousand to three thousand people.

The other big group came after the Second World War, with the arrival of many foreigners from Eastern Europe.

The shelter worked from 1883 to 1966.

Not everything was beautiful on the island that has once been a paradise.

The place served as a prison for the members of the constitutionalist revolt in 1932. It received dissidents of the Second World War and it was also a torture center and prison during the military regime established in the country by 1964.

However, that is another story.

Currently, the island is just a name; it was landed and attached to the mainland.

The old shelter of immigrants has a new use for it: Marines Navy base in Brazil and one open-air museum with some preserved areas, furniture, photos and historical documents, which remain under the responsibility of the Memory Center for Immigration of Ilha das Flores.

The saga of immigrants gets a well-deserved, but still incipient, observation space.



*Panorama da cidade a partir do Morro da Saúde. Gravura de Ernest Jaime de 1861.  
Acervo: Fundação Biblioteca Nacional. | City panorama from the Health Hill. Engraving of  
Ernest Jaime 1861. Collection: National Library Foundation.*



*Panorama da cidade a partir do Morro do Castelo. Gravura de Louis Aubrun de 1861.  
Acervo: Fundação Biblioteca Nacional. | City panorama from the Castle Hill. Louis Aubrun  
engraving, 1861. Collection: National Library Foundation.*

*Vista da cidade do Rio de Janeiro a partir do Morro da Conceição. Gravura do século XIX. Acervo: Fundação Biblioteca Nacional.*

*Rio de Janeiro city view from the Conceição Hill. Engraving of the nineteenth century. Collection: National Library Foundation.*



# O CENTRO E AS RUAS DOS NEGÓCIOS DE VALOR

*Downtown and the streets of the Negócios de Valor*

O Centro é um bairro que mistura comércio, moradias familiares, museus, grupos financeiros, centros culturais, escritórios, o Morro da Providência - antes conhecido como o Morro da Favela, nome que se alastrou e se firmou como indicador de um tipo de moradia e condição social -, bibliotecas e outros equipamentos.

Uma Babel de informações e possibilidades com sub-bairros, um aeroporto, mosteiros e ainda as Ilhas das Cobras, Villegagnon e Fiscal, como acidentes geográficos limites. Uma arquitetura que mistura tradição e modernidade, que atrai visitantes e pesquisadores e tem muita história para contar.

Um emaranhado de ruas, travessas e avenidas que foi atualizado e confirmado por um decreto de 1985, pelo então prefeito Roberto Saturnino Braga.

Rio de Janeiro city center is a neighborhood that combines commerce, family residences, museums, financial groups, cultural centers, offices, libraries, other equipment and the Morro da Providência - formerly known as Morro da Favela (Hill Slum), a name that has spread and established itself as an indicator of a type of housing and social condition.

A Babel of information and possibilities with sub-districts, an airport, monasteries, and also the Ilha das Cobras (Snake's Island), the Ilha de Villegagnon (Villegagnon's Island) and the Ilha Fiscal (Fiscal Island), as geographic boundaries. An architecture that blends tradition and modernity, which attracts visitors and researchers and has many stories to tell.

A tangle of streets, lanes and avenues that has been updated and confirmed by a decree of 1985 by the then mayor Roberto Saturnino Braga.



*A cidade do Rio de Janeiro vista do Morro do Senado. Gravura de Eugène Ciceri de 1852.*

*Acervo: Fundação Biblioteca Nacional. | The Rio de Janeiro city view from the Senate Hill. Eugène Ciceri engraving, 1852. Collection: National Library Foundation.*



*Morro do Castelo na década de 1920. Fotografia de Augusto Malta. Acervo: Fundação Biblioteca Nacional.*

*Castle Hill in the 1920s Photography Augusto Malta. Collection: National Library Foundation.*

A delimitação do bairro Centro, Código 005, segundo o Decreto 5.280, de 23 de agosto de 1985, é: “Da Baía de Guanabara no Cais do Porto (incluindo o Píer Mauá); daí, seguindo pela Praça Mauá (incluída); Rua do Acre, Rua Leandro Martins, Rua dos Andradas (até o seu final), Rua Júlia Lopes de Almeida, Rua da Conceição, Rua Senador Pompeu, Rua Camerino, Praça dos Estivadores, Rua Barão de São Félix (todas incluídas); daí, pela Rua Alfredo Dolabela Portela (excluída), atravessando a Rua Senador Pompeu, ao Ramal Principal da RFFSA e, pelo leito deste, até o Viaduto São Sebastião; por este (excluído) até a Avenida Salvador de Sá; por esta (incluída) até a Rua Frei Caneca; por esta (incluída) até a Rua Riachuelo; por esta (incluída); Rua Costa Bastos, Rua Cardeal Dom Sebastião Leme e Rua Monte Alegre (todas excluídas), Rua Riachuelo (incluída) até a Praça Cardeal Câmara (antigo Largo dos Pracinhas), Rua Evaristo da Veiga, Rua Joaquim Silva e Rua Conde de Lages (todas incluídas); por esta, até a Rua da Glória; por esta (excluída, excluindo o Largo da Glória) até a esquina da Rua da Lapa (incluída) com a Avenida Augusto Severo; por esta (excluída) até a esquina da Rua Teixeira de Freitas; daí, pelo eixo da Rua Mestre Valentim, em linha reta, ao Obelisco da Avenida Rio Branco; deste alinhamento, em ângulo noventa graus, até a Avenida Beira Mar; por esta (incluída) até a Praça Senador Salgado Filho; por esta (incluída) até a Avenida Almirante Sílvio de Noronha; por esta (incluída), no seu primeiro alinhamento, ao mar (excluindo todo o Parque do Flamengo); daí, pela orla marítima, até o Píer Mauá, ponto de partida, incluindo sob sua jurisdição as ilhas de Vilegaignon, Fiscal, das Cobras e das Enxadas.” - Saturnino Braga; decreto de delimitação - data de 23 de agosto de 1985.

The delimitation of the Center neighborhood, Code 005, according to Decree 5.280 of August 23, 1985, is: “From Guanabara Bay in the Pier of the Port (including Pier Mauá); thence following to Praça Mauá (included); Rua do Acre, Rua Leandro Martins, Rua dos Andradas (until the end), Rua Júlia Lopes de Almeida, Rua da Conceição, Rua Senador Pompeu, Rua Camerino, Praça dos Estivadores, Rua Barão de São Félix (all included); thence, through Rua Alfredo Dolabela Portela (excluded), crossing Rua Senador Pompeu, to the Main Ramification of RFFSA and, through the bedside of it, until Viaduto São Sebastião; through this (excluded) until Avenida Salvador de Sá; through this (included) until Rua Frei Caneca; through this (included) until Rua Riachuelo; through this (included); Rua Costa Bastos, Rua Cardeal Dom Sebastião Leme and Rua Monte Alegre (all excluded), Rua Riachuelo (included) until Praça Cardeal Câmara (former Largo dos Pracinhas), Rua Evaristo da Veiga, Rua Joaquim Silva and Rua Conde de Lages (all included); through this, until Rua da Glória; through this (excluded, excluding Largo da Glória) until the corner of Rua da Lapa (included) with Avenida Augusto Severo; through this (excluded) until the corner of Rua Teixeira de Freitas; hence, through the axis of Rua Mestre Valentim, in a straight line to the Obelisk of Avenida Rio Branco; from this alignment, in ninety degree angle, to the Avenida Beira Mar; through it (included) to Praça Senador Salgado Filho; through it (included) to Avenida Almirante Sílvio de Noronha; through it (included), in its first alignment, to the sea (excluding the entire Parque do Flamengo); from there, through the coastline, to the Píer Mauá, starting point, including under its jurisdiction the islands of Vilegaignon, Fiscal, das Cobras and das Enxadas.” - Saturnino Braga; delimitation decree - dated August 23, 1985.

O estudo da Universidade Federal do Rio de Janeiro explica as nuances das ruas da cidade, um intrincado jogo de vias, entradas e saídas a partir de um desenho ora casual, ora com interferência de profissionais.

*“Interessante chamar atenção para o delimitador da área de estudo. A cidade do Rio de Janeiro, ao longo de sua história, apresentou diversos recortes administrativos. O que se conhece como o bairro do centro da cidade hoje, outrora era formado por inúmeros recortes territoriais como as antigas freguesias ou mesmo os distritos, evoluindo ao longo dos séculos XIX e XX. Não cabe aqui entrarmos nesta discussão, mas explicar que se adota como área os atuais bairros do Centro, Saúde e Gamboa.”<sup>2</sup>*

The study of the Federal University of Rio de Janeiro explains the nuances of the streets of the city, an intricate set of pathways, entrances and exits from a design sometimes casual, sometimes with professionals' interference.

*“It is interesting to draw attention to the bounding of the study area. The city of Rio de Janeiro, throughout its history, presented various administrative cuts. What is known as the city center neighborhood today once was formed by numerous territorial cuts like the old villages or districts, evolved over the nineteenth and twentieth centuries. It is not up to us herein follow with this discussion, but explain that the area adopted includes the current neighborhoods of the Center, Saúde and Gamboa.”<sup>1</sup>*

*Antiga ponte de desembarque da Praia de Dom Manuel, atual Rua Dom Manuel. Gravura de Louis Auguste Moreaux de 1845. Acervo: Fundação Biblioteca Nacional.*  
*Old landing bridge at Dom Manuel Beach, current Dom Manuel Street. Louis Auguste Moreaux engraving, 1845. Collection: National Library Foundation.*



<sup>2</sup> A toponímia e as ruas: mudanças na cidade do Rio de Janeiro a partir do século XIX - Kairo da Silva Santos, Cláudio João Barreto dos Santos e José Luiz Macedo de Faria Santos - Universidade Federal do Rio de Janeiro.  
*A toponímia e as ruas: mudanças na cidade do Rio de Janeiro a partir do século XIX (The place names and streets: changes in the city of Rio de Janeiro from the nineteenth century) Kairo da Silva Santos, Cláudio João Barreto dos Santos and José Luiz Macedo de Faria Santos - Federal University of Rio de Janeiro.*



*Estação da estrada de ferro Central do Brasil. Fotografia da década de 1910. Acervo: Fundação Biblioteca Nacional.*  
*Central do Brazil (Brazil Central) Railroad Station. Photography of the 1910s. Collection: National Library Foundation.*



*A Rua Primeiro de Março em 1911. Fotografia de Augusto Malta. Acervo: Fundação Biblioteca Nacional.*  
*The March 1st. Street, 1911. Photography Augusto Malta. Collection: National Library Foundation.*



*Praça 11 de Junho no início do século XX. Fotografia de Augusto Malta. Acervo: Fundação Biblioteca Nacional.*  
*June 11th Square in the early twentieth century. Photography Augusto Malta. Collection: National Library Foundation.*



*Largo da Carioca em 1906. Fotografia de Augusto Malta. Acervo: Fundação Biblioteca Nacional.*  
*The Carioca Square (Largo da Carioca) in 1906. Photography Augusto Malta. Collection: National Library Foundation.*

*A Rua da Alfândega em 1903. Fotografia de Albertino Cavaleiro. Acervo: Fundação Biblioteca Nacional. | The Customs Street (Rua da Alfândega) in 1903. Photography Albertino Cavaleiro. Collection: National Library Foundation.*



O que nos interessa neste trabalho são as ruas que abrigam os comércios que fazem parte do projeto Negócios de Valor – da Senador Dantas, na Cinelândia, ao Largo da Prainha, na Região do Porto, passando pelo meio da Saara e da Praça XV.

Vamos conhecer um pouco da história dos nossos caminhos habituais e, no entanto, de origens tão desconhecidas.

Num passeio imaginário, nossa caminhada começa pelo Salão OK, em um lugar que já foi o centro cultural do Rio, perto do Teatro Municipal, da Câmara dos Vereadores, da Biblioteca Nacional, do Museu Nacional de Belas Artes... a Cinelândia dos cinemas e protestos.

A praça cercada de equipamentos históricos foi onde, nas décadas de 20 e 30 do século XX, teve a maior concentração de cinemas da cidade.

O nome Cinelândia, ou terra de cinema, é por causa disso.

Our interest in this work are the streets that house the trades that are part of the Negócios de Valor project - from Senador Dantas, in Cinelândia, to Largo da Prainha, in the Port region, passing through the Saara and the Praça XV.

Let's know a bit about the history of our usual paths, which at the same time are from such unknown origins.

In an imaginary tour, our journey begins with the Salão OK, a place that was once the cultural Center region of Rio, near the Municipal Theatre, the City Council, the National Library, the National Museum of Fine Arts ... the Cinelândia known for its cinemas and protests.

The square surrounded by historical equipment was, in the 1920's and the 1930's, the place we had the highest concentration of movie theaters ["cinemas"] of the city.

The name Cinelândia (something like "movie theater land") comes after that.

## RUA SENADOR DANTAS

*Onde fica o Salão OK, foi aberta em 1886, uma homenagem a Manuel Pinto de Souza Dantas, que antes de ocupar a cadeira no Senado foi primeiro ministro e responsável pelo projeto de lei que libertou os africanos escravizados com mais de 60 anos.*

A rua seria uma saída para aproximar o Largo da Carioca com a Rua do Passeio.

A Cinelândia, no fim do século XIX, era uma área ampla, onde ficavam o Seminário São José e o Convento de Freiras da Ajuda.

O novo caminho, no entanto, passaria bem no meio da horta cultivada pelas religiosas. Que por isso, e com o apoio dos padres do seminário, não permitiam a abertura da rua.

A pendenga foi resolvida numa noite, por um grupo de pessoas que derrubou a cerca e estabeleceu uma nova opção de trajeto.

A próxima parada é a Rua da Carioca, endereço do Café do Bom Cachaça da Boa e do Bar Luiz, de tantas memórias.

*Rua Senador Dantas. Fotografia de 1904. Acervo: Fundação Biblioteca Nacional. | Senador Dantas Street. Photography 1904. Collection: National Library Foundation.*



## RUA SENADOR DANTAS

### Senador Dantas Street

*Where we find the Salão OK, was opened in 1886, a tribute to Manuel Pinto de Souza Dantas, who, before taking the Senate seat, was prime minister and responsible for the bill that freed the enslaved Africans with more than 60 years.*

The street would be a way to approach Largo da Carioca with Rua do Passeio.

Cinelândia, in the late nineteenth century, was a large area, in which there were the Seminário São José and the Convento de Freiras da Ajuda (both places of residence of priests and nuns)

The new path, however, would pass through the middle of the garden cultivated by the nuns. That is why, with the support of the priests from the seminary, they did not allow the opening of the street.

The problem was solved one night by a group of people who put down the fence and set a new path option.

The next stop is Rua da Carioca, address of the Café do Bom Cachaça da Boa and the Bar Luiz, a place of so many memories.

## RUA DA CARIOCA

*Sua história é antiga: no século XVI, já se registrava um caminho com fileiras de casas de um lado só, em frente ao Morro de Santo Antônio.*

Foi conhecida como Rua do Egito e do Piolho e penou para ser a Carioca de todos nós.

O nome é estabelecido em 1848, por uma iniciativa da Câmara Municipal, que, 30 anos depois, rebatiza a Rua de São Francisco da Penitência.

O governo imperial não gostou da mudança e tudo voltou ao que era antes. No fim da Primeira Guerra, ela vira Presidente Wilson.

Mas o povo não se deu conta e um tempo depois lá estava, outra vez, a placa indicando Rua da Carioca. Mas jeito mesmo, de ficar bonita e apreciável, ela só teve depois da reforma do Pereira Passos. O prefeito derrubou o lado direito para alargar a pista. E a arquitetura ficou assim: lado esquerdo neoclássico, lado direito eclético.

Um dos primeiros cinemas da cidade, inaugurado em 1909, com o nome de Soberano, está na Carioca até hoje – é o inconfundível Íris.

•

## RUA DO LAVRADIO

*Endereço do Rio Scenarium, da boemia e do comércio de antiquários, galerias e música ao vivo.*

O trecho da Lapa que vai da Rua Riachuelo até a Visconde do Rio Branco ganhou o nome de Lavradio em homenagem a Luis de Almeida Portugal Soares d'Eça Alarcão Silva e Melo Mascarenhas, o Marquês do Lavradio – um

## RUA DA CARIOCA

### Carioca Street

*This is an ancient history: in the sixteenth century, it was already noticed a path with rows of houses on one side only, opposite to Morro de Santo Antônio.*

It was known as Rua do Egito and Rua do Piolho and was hard to become the Carioca that we all know from nowadays.

The name was established in 1848 by an initiative of the City Council, which, 30 years later, renamed the street to São Francisco da Penitência.

The imperial government did not like the change and everything was back to what it was before. At the end of World War I, it would become Presidente Wilson.

Nevertheless, the people did not notice the change and after a while, there was again a sign indicating Rua da Carioca. However, it only got a way to stay beautiful and sensible after the Pereira Passos' reform. The mayor brought down the right side to extend the runway. In addition, the architecture looked like this: neoclassical on the left side, eclectic on the right side.

One of the first movie theaters in the city, opened in 1909, under the name of Soberano, is located at Rua Carioca even today - it is the unmistakable Cine Íris.

## RUA DO LAVRADIO

### Lavradio Street

*The address of the Rio Scenarium, of the bohemia and the antique dealers, galleries and live music.*

The stretch of Lapa going from Rua Riachuelo to the Visconde do Rio Branco was named as Lavradio in honor of Luis de Almeida Portugal Soares d'Eça

lisboeta de modos refinados que chegou por aqui como vice-rei em 1769.

Viveu no Rio de Janeiro por dez anos e morou num palácio onde é hoje o Telégrafo Central, na Praça XV. Era um empreendedor e no seu governo estimulou o desenvolvimento da agricultura, do comércio e da indústria.

A Lavradio foi a primeira rua projetada só para moradias e fazia parte do projeto de saneamento dos terrenos encharcados da cidade, que tanto incomodavam o marquês, no trecho dos Arcos à Praça Tiradentes (antigo Largo do Rocío).

Passou por tempos de glórias, com solares e casas onde moravam ricos e famosos, e de esquecimento, até se tornar, a partir da década de 1990, um polo cultural importante para a cidade.

É lá que acontece a Feira dos Antiquários, no primeiro sábado de cada mês, no quarteirão com a rua fechada para pedestres.

•

Alarcão Silva and Melo Mascarenhas, the Marquês do Lavradio - a Lisbon of refined manners that came here as viceroy in 1769.

He lived in Rio de Janeiro for ten years and lived in a palace where today is the Central Telegraph, at Praça XV. He was an entrepreneur and his government encouraged the development of agriculture, commerce and industry.

The Lavradio was the first street designed only for villas and was part of the sanitation project of sodden land in the city - which the marquis found so annoying -, in the passage from the Arcos da Lapa up to Praça Tiradentes (former Largo do Rocío).

He went through times of glory, with mansions and houses where the rich and famous people used to live, and also through forgotten times, until it became, from the 1990s, an important cultural center for the city.

It is there that is held the Feira dos Antiquários (Antique Trade-show), on the first Saturday of each month, closing the street only for pedestrians.

*Rua do Lavradio. Fotografia da década de 1860. Acervo: Fundação Biblioteca Nacional.*

*The Lavradio Street . Photography of the 1860s Collection: National Library Foundation.*



## AVENIDA MEM DE SÁ

*Avenida onde ficam as casas Carioca da Gema e Bar Brasil, de perfis e épocas distintas, mas representantes fiéis da cultura da cidade.*

Uma avenida de traçado enviesado com 1.540 metros de comprimento entre a Lapa e a Frei Caneca, projetada e construída no governo Pereira Passos. O nome é uma homenagem ao capitão general Mem de Sá, terceiro governador geral do Brasil, no período de 1558 a 1572. Ele organizou a administração da cidade do Rio de Janeiro, no Morro do Castelo, onde tempos depois, em terreno cedido no governo do Presidente Epitácio Pessoa, foi construído o Dispensário São Vicente de Paula, um esforço solidário da Irmã Paula.

## AVENIDA MEM DE SÁ

### Mem de Sá Avenue

*The avenue where you can find the establishments Carioca da Gema and Bar Brasil, of different profiles and different times, but faithful representatives of the city's culture.*

An avenue of slanting route with 1540 meters in length, between Lapa and Frei Caneca designed and built during the Pereira Passos government. The name is a tribute to the Captain General Mem de Sá, third general governor of Brazil, in the period 1558-1572. He organized the administration of the city of Rio de Janeiro, in the Morro do Castelo, where some time later, in land granted to the government of President Epitácio Pessoa, was built the Dispensário São Vicente de Paula, a cooperative effort of Irmã Paula (Nun Paula).

## PRAÇA DA CRUZ VERMELHA

*Ponto da floricultura que tem o nome do lugar, A Roseira da Cruz Vermelha.*

A praça foi construída onde antes era o Morro do Senado, desmontado entre 1880 e 1906.

O desenho do espaço, circular e com saídas para ruas movimentadas, é uma das características das obras do início do século XX que mudaram o perfil do Centro.

A praça e arredores fazem parte do patrimônio arquitetônico da cidade assim como o prédio do Hospital da Cruz Vermelha, construído em 1922, com projeto do arquiteto Pedro Campofiorito e forte referência do lugar. Tempos depois, no governo Juscelino Kubistchek, a praça ganharia

## PRAÇA DA CRUZ VERMELHA

### Cruz Vermelha Square

*The place where there is a floriculture that has the name of the place, A Roseira da Cruz Vermelha.*

The square was built where there was once the Morro do Senado, dismantled between 1880 and 1906.

The circular design of the space including exits to crowded streets is one of the characteristics of the works of the early twentieth century that changed the profile Rio de Janeiro city center.

The square and surroundings are part of the architectural heritage of the city as well as the building of the Hospital da Cruz Vermelha, built in 1922, designed by architect Pedro Campofiorito and with strong local reference. Later, in the government

a sede definitiva de outro hospital, o Instituto Nacional do Câncer, o INCA.

•

## RUA SÃO JOSÉ

*Endereço da Casa Urich, onde se encontra uma boa comida alemã, em um ambiente refrigerado e acolhedor. A rua surge como ligação da praia ao centro e fica conhecida durante um tempo como “do Antonio do Nabo”.*

O nome atual é consequência da construção da Capela de São José, em meados do século XVII.

Era lá, no período colonial, que ficava um dos maiores depósitos de negros escravizados, antes do Marquês do Lavradio agrupar o terrível comércio na Praia do Valongo. Foi ponto de bebedores e malfeitores, atraídos pela oferta de tabernas na região e endereço da primeira farmácia homeopática do Brasil, do Dr. João Afonso Martins e da Santa Casa da Misericórdia.

A São José já foi ponto de encontro de jornalistas que saíam das redações de jornais e revistas próximas ao lugar atrás de canja, bebida e muita conversa; de livrarias e sebos, que reuniam escritores como Euclides da Cunha e Coelho Neto; de cafés e do estúdio fotográfico de Marc Ferrez, descendente do Ferrez que chegou aqui com a Missão Artística Francesa. Foi a primeira rua ornamentada com plantas e bancos de jardim, numa obra de 1975, do governo Chagas Freitas, para as pessoas poderem descansar ou se deixar levar pelo vai e vem apressado do lugar.

•

of President Juscelino Kubitschek, the square would get the definitive headquarter of another hospital, the National Cancer Institute, INCA.

## RUA SÃO JOSÉ

### São José Street

*The address of Casa Urich, where you can find a good German food, a cool and cozy atmosphere. The street is established as a connection point from the beach to the Center region and has been known for a time as “Antonio do Nabo Street”.*

The current name is a result of the construction of the Capela de São José, in the mid-seventeenth century.

In the colonial period, it was one of the biggest black enslaved deposits, before the Marquês do Lavradio gather the terrible trade at the Praia do Valongo. It was the point of drunkards and criminals, attracted by the offer of taverns in the region and address of the first homeopathic pharmacy of Brazil, owned by Dr. João Afonso Martins and by the Santa Casa da Misericórdia.

The São José street has been a meeting point for journalists who left the newspapers' and magazines' newsrooms in the neighborhood looking for the chicken soup, drink and chat; bookstores, which brought together writers like Euclides da Cunha and Coelho Neto; cafes and photographic studio of Marc Ferrez, decent of Ferrez who arrived here with the French Artistic Mission. It was the first street decorated with plants and garden benches, in a work of 1975, by the government of Chagas Freitas, a place where people could rest or get carried away by the rushed come and go of the place.

## RUA DO SENADO

*Endereço da Vidromar.*

A rua tinha uma grande pedra no meio do caminho e, num desenho insólito formado pela ponta do Morro de Pedro Dias, era dividida em duas nos anos de 1812.

Só ganha esse nome depois da determinação da Câmara do Rio no Brasil Colônia, o Senado como percebemos hoje, de acabar com o traçado.

A partir daí rua e morro serão conhecidos como do Senado.

O trecho que liga a Rua Pedro Primeiro à Rua Riachuelo tem inúmeros prédios históricos, dentre eles o quartel do Corpo de Bombeiros, que faz parte do corredor cultural da cidade.

Foi conhecida, durante uma época, como a rua dos vidros. Mas agora a Vidromar é a maior representante do produto nas cercanias.

•

## RUA BUENOS AIRES

*Da Confeitaria Carolana, da Chapelaria Alberto.*

A Buenos Aires ganha esse nome em 1915.

Antes, era conhecida como Rua do Hospício, antes ainda era a rua detrás do hospício, porque ficava nos fundos da antiga Igreja do Hospício, capela e albergue da Rua do Rosário.

Teve outros nomes em tempos mais remotos e até uma empresa que limpava os urinóis e jogava a carga no mar, isso nos idos de 1860, antes do processo de saneamento.

## RUA DO SENADO

### Senado Street

*Address of Vidromar.*

The street had a large stone on the way and was divided in two in 1812, in an unusual design formed by the tip of Morro do Pedro Dias.

It only gets its name after the determination of the Upper House of Representatives of Rio de Janeiro in the colonial Brazil, the Senate as we perceive today, to finish the trace contour.

That is when the street and the hill start to be known by the name Senado.

The stretch that connects Rua Pedro Primeiro to Rua Riachuelo has a large number of historic buildings, including the headquarters of the Fire Department, which is part of the cultural corridor of the city.

For some time the street was known as the street of glasses. Now Vidromar is the largest representative of the product nearby.

## RUA BUENOS AIRES

### Buenos Aires Street

*Location of Confeitaria Carolana and Chapelaria Alberto.*

Rua Buenos Aires gets this name by 1915.

Previously it was known as Rua do Hospício. Earlier, it was the so-called street behind the hospice, because it was situated in the back of the ancient Igreja do Hospício (hospice), the chapel and hostel of Rua do Rosário.

It had other names in ancient times and even had a company that cleaned the urinals and threw the cargo into

*Praça da Constituição, atual Praça Tiradentes. Gravura de Louis Buvelot de 1845. Acervo: Fundação Biblioteca Nacional. | The Constitution Square, now Tiradentes Square. Louis Buvelot engraving, 1845. Collection: National Library Foundation.*



No começo do século XX, a Buenos Aires concentrou várias redações de jornais como A Manhã, O Popular, A Tarde, que ficavam, principalmente, no trecho entre o Mercado das Flores e a Uruguaiana.

Hoje, a Buenos Aires é movimentada e com um comércio variado em ofertas de produtos.

•



## RUA GONÇALVES DIAS

*Da Confeitaria Colombo.*

Rua histórica como algumas do centro da cidade, a Gonçalves Dias, além da homenagem ao poeta maranhense que dizia que “as aves que aqui gorjeiam, não gorjeiam como lá”, no clássico Canção do Exílio, tem também a Confeitaria Colombo, que lá está desde 1894.

A rua, na época da Inconfidência Mineira, era conhecida como dos latoeiros, por causa da grande concentração de ferreiros na região, e foi nela que prenderam o Tiradentes.

the sea - back in 1860's - before the sanitation process.

In the early twentieth century, Rua Buenos Aires concentrated several newspaper offices such as A Manhã, O Popular, A Tarde, which were mainly in the stretch between the Mercado das Flores (Flower Market) and the Uruguaiana.

Today, Rua Buenos Aires is busy and presents a variety of product offers for trade.

## RUA GONÇALVES DIAS Gonçalves Dias Street

*Where the Confeitaria Colombo is located.*

This is a historical street as some of the city center. Gonçalves Dias, besides being a tribute to the poet from Maranhão who said that “the birds that sing here, do not sing like there,” in the classic Canção do Exílio, also holds the Confeitaria Colombo, in the same place since 1894.

The street, at the time of the Inconfidência Mineira (Minas Conspiracy), was known as the tinkers, because of

No fim do século XIX, era uma das mais atraentes ruas do centro – todos queriam passear na Gonçalves Dias. O comércio era variado e luxuoso. O primeiro bonde puxado a burros em direção à Zona Sul saiu de sua calçada, em 1868.

E, depois, teve a porta da Colombo, ponto de encontro das celebridades da época. A rua conserva o seu charme até os dias de hoje.

•



## RUA SENHOR DOS PASSOS

*Da Charutaria Syria, da Casa Azevedo,  
do Cedro do Líbano.*

Uma das fervilhantes ruas da Saara.

No início, com os nomes de Polé, por causa da proximidade com a Lagoa da Pavuna, ou da Panela, ou da Polé, onde havia um pelourinho, e Polé dos Militares, ela ia da Rua do Fogo ao Campo de Santana.

A denominação Senhor dos Passos é por causa da capela em louvor ao senhor, construída, em 1737, pelo padre Inácio Fernandes Fortes. Desde 1842, a capela pertence à Obra do Terço.

Antes de perder o passo e ser ocupada por cortiços e prostíbulos, a rua era um espaço comum de comércio.

Foi num determinado armário que Francisco Manuel da Silva, conhecido como Maneco Músico, teria escrito alguns versos do futuro Hino Nacional, inscrito no concurso realizado no Teatro Lyrico, depois da morte dele. A escolha da letra do hino foi uma iniciativa pessoal do Marechal Deodoro.

•

the large concentration of blacksmiths in the area, and for being the place where Tiradentes was arrested.

At the end of the nineteenth century it was one of the most attractive streets of Rio de Janeiro city center - everyone wanted to walk on Rua Gonçalves Dias. Trade was varied and luxurious. The first tram pulled by donkeys toward to south of the city came out from its sidewalk, in 1868.

And, then, it had the door of Colombo, meeting point of celebrities of the time. The street retains its charm until today.

## RUA SENHOR DOS PASSOS

Senhor dos Passos Street

*Where stands Charutaria Syria, Casa Azevedo and Cedro do Líbano.*

One of the teeming streets of Saara.

At first, with the name of Polé, because of the proximity to the Lagoa da Pavuna, or da Panela; or of Polé, where there was a pillory; and Polé dos Militares. The street was from Rua do Fogo to the Campo de Santana.

The name Senhor dos Passos is due to the chapel to praise the Lord, built in 1737, by Father Inácio Fernandes Fortes. Since 1842, the chapel belongs to the Obra do Terço.

Before losing the step and being occupied by slums and brothels, the street was a common area for trade.

It was in a certain haberdashery that Francisco Manuel da Silva, known as Maneco Músico, would have written some verses of the future National Anthem, registered into the competition held at the Teatro Lyrico, after his death. The choice of the lyrics of the anthem was a personal initiative of Marechal Deodoro.



## AVENIDA MARECHAL FLORIANO

*Lugar da Casa Caça e Pesca do Rio,  
e de A Mala Ingleza.*

A Marechal Floriano já foi conhecida como Rua Larga de São Joaquim ou, simplesmente, Rua Larga, em contraponto à vizinha Rua Estreita de São Joaquim.

E tem uma história antiga que começa 70 anos depois da fundação da cidade do Rio de Janeiro.

O espaço que vai do Campo de Santana à Avenida Rio Branco foi considerado, nos idos de 1632, um trecho de má fama, com ladrões e assassinos em busca de mercadorias que eram descarregadas na região. Tempos depois, Manuel Campos Dias, dono de terras na região do Valongo, manda construir a Capela de São Joaquim, considerada elegante e moderna pelo padre responsável pela igreja. Era um ambiente rural, com plantações e carros de boi. As dimensões, larga e estreita, configuram os diferentes caminhos da igreja.

*A Avenida Marechal Floriano na década de 1910.*

*Acervo: Fundação Biblioteca Nacional. | The Marechal Floriano Avenue in the 1910s Collection: National Library Foundation.*



## AVENIDA MARECHAL FLORIANO Marechal Floriano Avenue

*The place of Casa Caça e Pesca do Rio,  
and A Mala Ingleza.*

The Marechal Floriano Avenue was once known as Rua Larga de São Joaquim or just Rua Larga (broad street), in contrast to its neighbor Rua Estreita de São Joaquim (narrow street of São Joaquim)

Moreover, there is an old story that begins 70 years after the founding of the city of Rio de Janeiro.

The space that goes from Campo de Santana to Avenida Rio Branco was considered, in 1632, a disreputable area with thieves and murderers in search of goods, which were unloaded in the region. Later, Manuel Campos Dias, a landowner in the Valongo region, ordered the construction of the Capela de São Joaquim, considered to be stylish and elegant by the priest responsible for the church. It was a rural environment with fields and bullock carts. The dimensions, broad and narrow, configure the different paths of the church.

A primeira Escola Normal da cidade funcionou na Rua Larga, mas os equipamentos de maior prestígio da Rua Marechal Floriano são o Palácio do Itamarati, o Itamaraty, com seus cisnes e jardins, o prédio da Light, instalado em 1911, trazendo para a cidade a agitação da eletricidade, e o Colégio Pedro II, referência de ensino público.

•



## RUA TEÓFILO OTONI

*De O Veleiro.*

A antiga Rua da Viola, que ia dar no Mosteiro de São Bento, era estreita, como várias outras da cidade. O traçado obedecia, talvez por inércia, a uma ordenação do império espanhol para as regiões tropicais.

Um terreno pantanoso, sem atrativos, que teve vários nomes antes de receber violeiros e artesãos. Era caminho do Padre Feijó, antes da Regência, para uma visita ao amigo cônego Geraldo Leite, mas o melhor da conversa eram os doces e quitutes da mãe do cônego, Dona Benta Maria da Conceição, que ganhou versos de louvor pelo seu talento culinário.

Em 1889, a rua passa a se chamar Teófilo Otoni, uma homenagem ao político mineiro de perfil progressista. Em 1904, a rua ficou mais inspirada: nasceu nela o compositor Lamartine Babo.

•

The first Normal School in the city was established in Rua Larga, but the most prestigious equipment of Rua Marechal Floriano are the Itamaraty Palace, with its swans and gardens; the building of Light Company, installed in 1911, bringing to the city the bustle of electricity; and the Colégio Pedro II, a reference in terms of public education.

## RUA TEÓFILO OTONI

**Teófilo Otoni Street**

*Location of O Veleiro.*

The old Rua da Viola, which went to the Mosteiro de São Bento, was narrow, like many others of the city. Perhaps by inertia, the trace obeyed to an ordering of the Spanish Empire to the tropical regions.

A marshland, unattractive, which had several names before receiving guitar players and craftsmen. Before the Regency, it has been the path of Padre Feijó for a visit to his canon friend Geraldo Leite, but the best of the conversation were the sweets and delicacies of canon's mother, Dona Benta Maria da Conceição, who got verses of praise for her culinary skills.

In 1889, the street's name turn into Teófilo Otoni, a tribute to the politician of Minas Gerais with a progressive profile. In 1904, the street got some more inspiration: composer Lamartine Babo was born there.

## RUA CAMERINO

*Endereço da Jaqueta Ideal.*

Era o antigo caminho que levava ao cais do Valongo e chamada de Rua do Valongo. Um lugar de triste memória, onde se concentravam os negros escravizados recém-chegados. Os doentes – e eram muitos, devido às péssimas condições da viagem – seguiam para o Lazareto, onde se curavam ou morriam. Os sadios iam para os armazéns de engorda, e quem não resistia à fome e aos maus tratos era enterrado no Cemitério dos Pretos Novos, na Rua Pedro Ernesto, tudo perto.

Com a proibição do tráfico de negros escravizados, o lugar foi ocupado pelos armazéns de exportação e trapiches de mercadorias. A rua foi caminho do cortejo que recebeu Teresa Cristina de Bourbon, a prometida de Pedro II, e ganha o nome de Imperatriz, antes de virar Camerino no século XIX. Francisco Camerino era um sergipano que trabalhou como guarda-livros da Bahia. Num impulso patriótico, alistou-se como voluntário na Guerra do Paraguai e morreu em combate.

A Camerino vai da Sacadura Cabral até a Marechal Floriano.

•

## LARGO DO SÃO FRANCISCO DA PRAINHA

*Endereço do Restaurante Angu do Gomes.*

A parte do Rio que hoje compreende a Praça Mauá e arredores era, antes de qualquer ideia de urbanização, uma planície com grandes lagoas cercada por morros - Castelo, Santo Antônio, São Pedro, Conceição e Desterro. Um conjunto que formava o então centro da cidade.

## RUA CAMERINO

### Camerino Street

*The address of Jaqueta Ideal.*

It was the old road leading to the Valongo wharf and the so-called Rua do Valongo. A place of sad memory, where the black people enslaved newcomers were put. The ill people - and many were ill due to the poor conditions of the trip - were sent to the Lazaretto, where they whether were cured or died. The healthier went for fattening warehouses, and who did not resist hunger and ill-treatment was buried in the Cemetery of New Blacks, at Rua Pedro Ernesto, all very close.

With the prohibition of the black slaves' trade, the warehouses for export and goods storage occupied the place. The street was the path of the procession that received Teresa Cristina de Bourbon, the promised woman of Pedro II, getting the name of Empress, before turning into Camerino in the nineteenth century. Francisco Camerino was born in Sergipe and worked as bookkeeper in Bahia. In a patriotic impulse, he enlisted as a volunteer in the Paraguayan War and died in combat.

Camerino goes from Sacadura Cabral to Marechal Floriano.

## LARGO DO SÃO FRANCISCO DA PRAINHA

### São Francisco da Prainha Square

*The address of Restaurante Angu do Gomes.*

The area of Rio de Janeiro that today comprises Praça Mauá and its surroundings was, before any idea of urbanization, a plain with large ponds surrounded by hills - Castelo, Santo

A Prainha era um ponto dessa geografia pantanosa. O largo surge por uma iniciativa do português Manuel de Brito, um dos colaboradores de Estácio de Sá. Para ampliar o roçado no morro de sua propriedade, ele abre uma vala até a Prainha que, com o tempo, vira uma rede de pequenas vias.

A vala saía da Uruguaiana e se estendia pela Rua Acre.

O Largo de São Francisco da Prainha faz parte das confluências de becos e ladeiras que formam a Saúde, um velho bairro que se estende entre o mar e os morros da Conceição, Livramento ou da Providência.

A igreja de São Francisco que dá nome ao largo foi construída pelo padre Francisco da Mota. O templo foi destruído num incêndio durante a invasão francesa de 1710, comandada por François Duclerc, que com uma expedição bem armada pretendia tomar a cidade. Não conseguiu.

A igreja foi reconstruída e faz parte do patrimônio da Ordem Terceira da Penitência. O Largo era uma orla, antes das intervenções urbanísticas.

Na virada do século XX, o Largo da Prainha teve o seu primeiro projeto de urbanização com direito a árvores e ruas largas.

O Largo de São Francisco da Prainha desemboca na Rua Sacadura Cabral, uma das mais importantes do período colonial brasileiro, que era também parte da orla.

•

Antônio, São Pedro, Conceição e Desterro. A set that then formed the city center.

Prainha was a point of that swampy geography. The Largo arises due to an initiative of the Portuguese Manuel de Brito, one of the employees of Estácio de Sá. In order to enlarge the scuffed on the hill of his property, he opens a ditch until Prainha that, over time, turns into a small way network.

The ditch started in Uruguaiana and passed through Rua Acre.

Largo de São Francisco da Prainha is part of the confluences of alleys and hills that form Saúde, an old neighborhood that extends between the sea and the hills of Conceição, Livramento or Providência.

The priest Francisco da Mota built the church of São Francisco that gives off the name to the Largo. The temple was destroyed in a fire during the French invasion of 1710, led by François Duclerc that with a well-armed expedition intended to take the city. He failed.

The church was rebuilt and is part of the heritage of the Ordem Terceira da Penitência. The Largo was a beachfront before the urban interventions.

At the turn of the twentieth century, the Largo da Prainha had its first urbanization project which comprised trees and wide streets.

The Largo de São Francisco da Prainha ends at Rua Sacadura Cabral, one of the most important streets of Brazilian colonial period, which was also part of the coastline.



## RUA DO LIVRAMENTO

*Da Gráfica Marly.*

Fica entre as ruas Sacadura Cabral e Rivadávia Correa, no bairro da Gamboa, um lugar apazível no início do século XIX.

O bairro era o preferido da aristocracia e durante um tempo, em pleno Brasil Imperial, foi o escolhido pelos negociantes ingleses pela proximidade com o centro e o porto. Foi lá que eles fizeram um cemitério só para eles, o primeiro da cidade.

*Morro do Livramento no início do século XX. Fotografia de Augusto Malta.*

*Acervo: Fundação Biblioteca Nacional. | The Livramento Hill in the early twentieth century. Photography Augusto Malta. Collection: National Library Foundation.*



## RUA DO LIVRAMENTO

**Livramente Street**

*Where is located Gráfica Marly.*

It lies between the Sacadura Cabral and Rivadávia Correa streets, in the neighborhood of Gamboa, a pleasant place in the early nineteenth century.

The neighborhood was the favorite of the aristocracy and for a time, during the Brazilian Empire, it was chosen by the English traders due to the proximity to the Center of Rio de Janeiro and the port. It was there that they made a cemetery for them only, the first of the city.

A Rua do Livramento foi o endereço do primeiro acolhimento das Irmãs Vicentinas quando aqui chegaram em 1853.

A Livramento, nas franjas do Morro da Providência, onde nasceu o escritor e patrono da Academia Brasileira de Letras, Machado de Assis, conserva pouco do período de glória dos palacetes e chácaras.

O escritor cita o bairro da infância num trecho do livro *Quincas Borba* - "... dei uma caminhada grande, mas sim, senhor, isto aqui é bonito, é curioso; aquelas praias, aquelas ruas, é diferente dos outros bairros. Gosto disso. Hei de vir mais vezes".

A Gráfica Marly guarda um pouco da nobreza do lugar com um trabalho primoroso de impressão personalizada para os seus clientes especiais.

•

Rua do Livramento was the address of the first host of the Irmãs Vicentinas when they arrived here in 1853.

Rua do Livramento, in the fringes of the Morro da Providência, where the writer and patron of the Brazilian Academy of Letters, Machado de Assis, was born, retains little of the glory period of the palaces and farms.

The writer mentions his childhood neighborhood in an excerpt of the book *Quincas Borba* - "... I took a great hike, but yes, sir, this here is beautiful, it is curious; those beaches, those streets, it is different from other neighborhoods. I like that. I shall come more often."

Gráfica Marly keeps some of the nobility of the place with an exquisite work of customized printing for their special clients.



## RUA REGENTE FEIJÓ

*Onde fica o Olegário.*

A rua já foi conhecida como do Oratório, por causa de um oratório que havia por perto, prática comum de antigamente para abrigar santos que não eram contemplados com uma igreja própria.

Muito tempo depois, quando o oratório nem mais existia, o padre Diogo de Feijó, já escolhido para regente de D. Pedro II, vai fixar sua residência particular num casarão na rua, na esquina com a Visconde do Rio Branco.

O endereço, batizado popularmente como Rua do Regente, torna-se oficial.

No início dos tempos republicanos, o nome da rua muda para Tobias Barreto, em homenagem ao escritor, filósofo

## RUA REGENTE FEIJÓ

**Regente Feijó Street**

*Where we find the Olegário.*

The street was once known as the Oratório (Oratory) because of an oratory which was close, that was a common practice in the past to house saints who were not contemplated with their own church.

Much later, when the oratory did not exist anymore, Father Diogo Feijó, already chosen as regent of Dom Pedro II, sets its private residence in a mansion at the street, corner of Visconde do Rio Branco.

The address, popularly baptized as Rua do Regente, becomes official.

In the early republican times, the street name changes to Tobias Barreto,

e defensor da causa republicana. Mas a população não reconhece a mudança da placa e continua identificando a rua como Regente Feijó – e assim é até hoje.

•



## RUA GONÇALVES LEDO

*Do Salão POP.*

É uma via muito antiga, aberta para facilitar o caminho para a capela de S. Jorge da Irmandade dos Ferreiros e Caldeireiros, feita pelos próprios trabalhadores em 1735.

Já foi Rua de São Jorge e Senhor dos Passos, por causa da proximidade com a outra igreja.

A pequena capela em homenagem ao Santo Guerreiro, de estrutura muito rudimentar, não resistiu ao tempo e teve que ser demolida em 1855.

Depois disso, a rua é tomada por prostíbulos e pardieiros e um resistente teatro vaudeville, gênero farsesco que agradava multidões.

Em 1921, a rua ganha o nome de Gonçalves Ledo, uma reatuação promovida pelo governo do presidente Epitácio Pessoa ao cidadão carioca que ficou ao lado de D. Pedro I na luta pela Independência do Brasil.

•

a tribute to the writer, philosopher and supporter of the Republican cause. However, the population does not recognize the change of the board and keep on identifying the street as Regente Feijó - and so as it is today.

## RUA GONÇALVES LEDO

**Gonçalves Ledo Street**

*From Salão POP.*

It is a very old street, open to ease the path to the chapel of São George of the Brotherhood of Blacksmiths and Boilermakers made by the workers themselves in 1735.

It has been Rua de São Jorge and Senhor dos Passos, because of the proximity to another church.

The small chapel in honor of Santo Guerreiro, of a very rudimentary structure, did not resist the time and had to be demolished in 1855.

After that, the street is taken by brothels, slums, and a resistance vaudeville theater, farce genre that pleased crowds.

In 1921, the street gets the name of Gonçalves Ledo, a retraction promoted by the government of President Epitácio Pessoa to the Rio de Janeiro citizen who stood beside Dom Pedro I in the struggle for Brazil independence.

## PRAÇA XV

*Da Tabacaria Africana.*

Um dos lugares mais emblemáticos do Rio de Janeiro, já foi conhecida como Largo do Paço, chamada oficialmente, no Segundo Reinado, de Pedro II e, batizada finalmente de Praça XV de Novembro em 1889, na Proclamação da República.

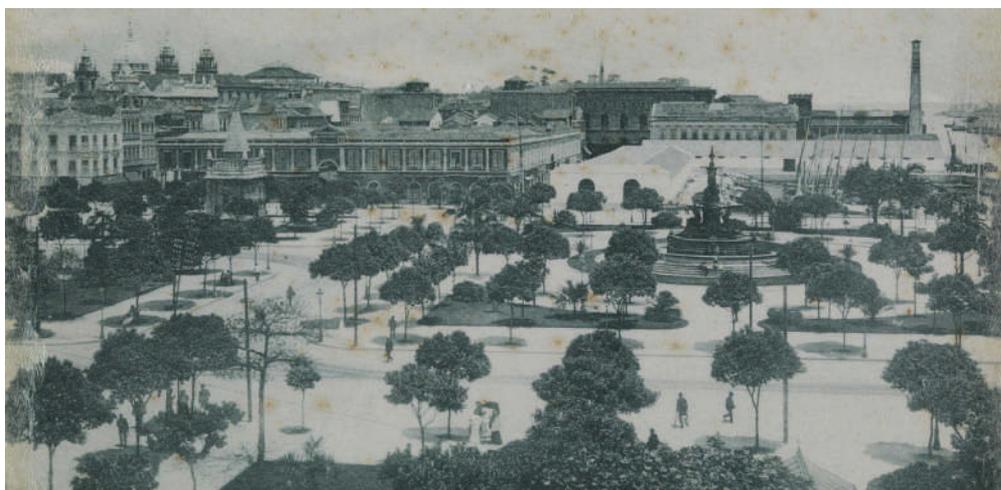
A praça é um braço aberto ao redor das várias histórias da formação da cidade e do país - está perto do Paço Imperial, onde a Princesa Isabel assinou a Lei Áurea, e, antes, D. Pedro I disse ao povo que ficaria no Brasil.

É lá perto também que está o Arco do Teles, onde funcionou a sede da primeira Bolsa de Valores do país.

Antes ainda, lá pelos idos de 1779, o vice-rei Luis Vasconcelos ordenou a construção de um cais onde foi colocado o chafariz reformado pelo Mestre Valentim, um artista que deixou sua marca em vários monumentos da cidade.

*Praça Quinze de Novembro em 1912. Acervo: Fundação Biblioteca Nacional.*

*Praça XV de Novembro (The November 15th Square) in 1912. Collection: National Library Foundation.*



## PRAÇA XV XV Square

*Tabacaria Africana.*

One of the most iconic places of Rio de Janeiro, once known as Largo do Paço (the Palace Square), had the official name, during the Second Empire, of Pedro II, and finally received the name Praça XV de Novembro, in 1889, by the Proclamation of the Republic.

The square is an open arm around the various tales telling the beginning of the city and the country - it is near the Imperial Palace, where Princess Isabel signed the Golden Law (to free the slaves), and before, D. Pedro I told the people that would remain in Brazil.

It is also near the Arco do Teles, where the first headquarter of the Brazilian Stock Exchange was established.

Even before, around 1779, the viceroy Luis Vasconcelos ordered the construction of a pier where was placed the fountain renovated by Mestre



A antiga Rua Direita (atual Rua Primeiro de Março) em 1856. Gravura de Pieter Godfred Bertichem.  
Acervo: Fundação Biblioteca Nacional. | The Old Right Road (now First Street March) in 1856.  
Pieter Engraving Godfred Bertichem. Collection: National Library Foundation.

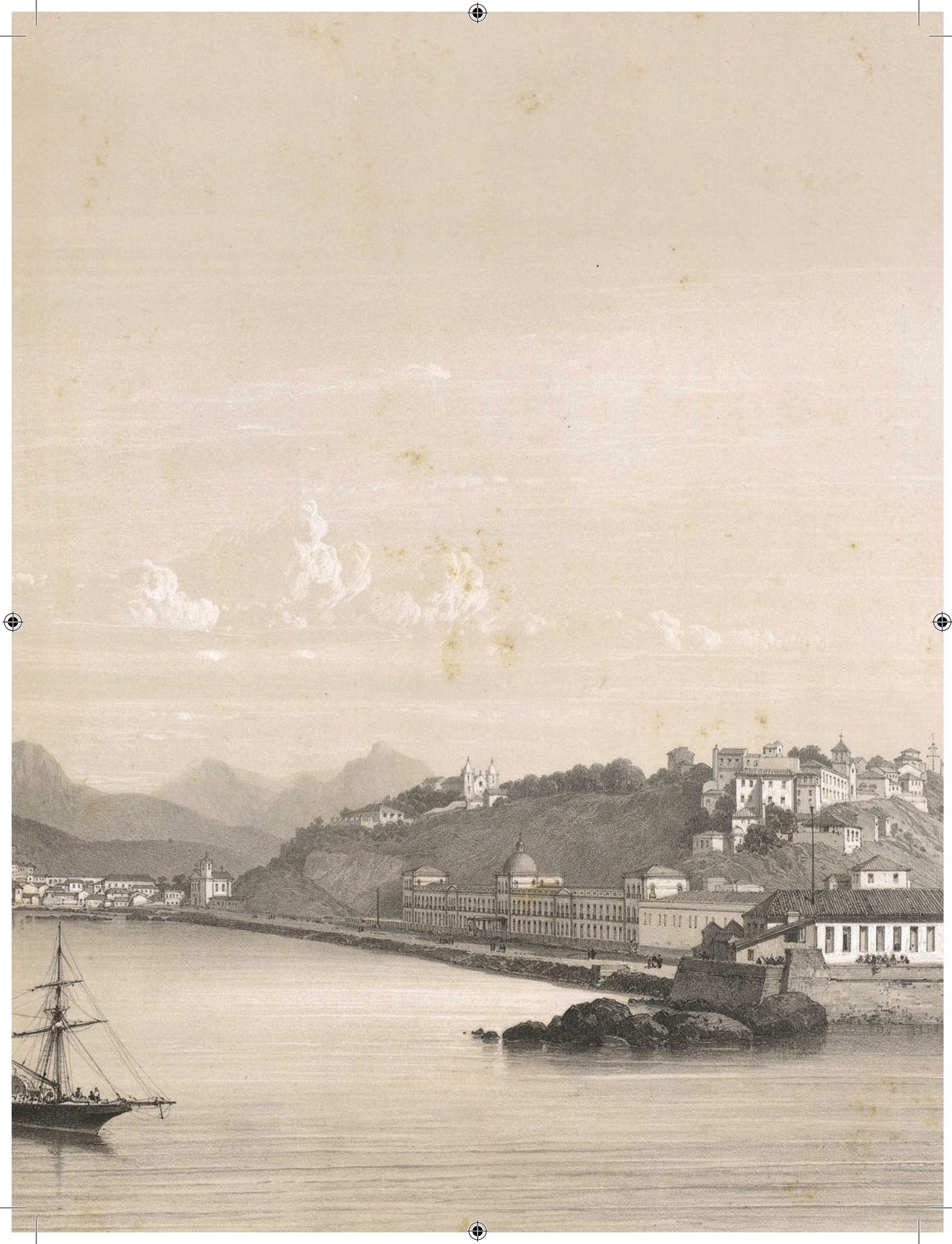
A praça, ponto de entrada e saída para as barcas que atravessam a Baía de Guanabara, ficou durante um tempo longe das vistas de quem andava pelo outro lado do Paço Imperial, o que vai dar na Rua Primeiro de Março, que já foi conhecida como Direita. Estava escondida pela construção do Viaduto da Perimetral. Mas, com as reformas do projeto Porto Maravilha, ela volta a fazer parte do cotidiano de quem atravessa o Paço e a integrar um dos espaços mais charmosos e importantes da cidade.

Valentim, an artist who left his mark on several monuments of the city.

The square, an entry and exiting point for the ferries that cross the Guanabara Bay, during a certain period, was out of sight of the passers by the other side of the Imperial Palace. The side that will culminate at Rua Primeiro de Março, which once was known as Rua Direita. It was hidden behind the construction of the Viaduto da Perimetral, but with the renovation provided by project Porto Maravilha, it is once again part of the daily routines of those who cross the Palace, and integrates one of the most charming and important areas of the city.

A antiga Praia de Santa Luzia, atual Rua Santa Luzia. Gravura de Eugène Cicéri de 1852.  
Acervo: Fundação Biblioteca Nacional. | The former Santa Luzia Beach, current Santa Luzia Street. Eugène Cicéri engraving, 1852. Collection: National Library Foundation.





*Vista da cidade do Rio de Janeiro a partir do Morro da Conceição. Gravura do século XIX. Acervo: Fundação Biblioteca Nacional.*

*Rio de Janeiro city view from the Conceição Hill. Engraving of the nineteenth century. Collection: National Library Foundation.*



# OS NEGÓCIOS DE VALOR COMÉRCIO E PRODUTOS

*Os Negócios de Valor | Trade and Products*

Os 24 empresários selecionados pelo projeto Negócios de Valor compõem e confirmam a vocação do Rio para o comércio variado.

Temos, nesse pequeno universo, uma mostra de múltiplos interesses.

A Mala Inglesa – a grafia é antiga e o dono preservou – enfrentou os novos tempos com opções mais leves de equipamentos e com muitas mochilas, em lugar dos baús que se usava antigamente para viagens, e é uma prova de resistência e senso de oportunidade.

Seu Cury, que começou na Rua da Carioca, teve que se estabelecer em outra parte do Centro por causa da especulação imobiliária que mexeu com a vida dos comerciantes e dos consumidores, nos produtos e no perfil da rua.

Os salões de cabelereiro POP, no entorno do Campo de Santana, e OK, na região da Cinelândia, tentam se adaptar às novas demandas buscando um diferencial no atendimento. Elsa, do Salão POP, aposta na gentileza e atenção ao cliente; Seu Daniel, do Salão OK, está ampliando

The 24 entrepreneurs selected by the Negócios de Valor project make and confirm Rio's nature for favoring the most various trade.

In such small segment, we have a number of multiple interests.

A Mala Inglesa - The Portuguese spelling with the "z" is from the old ages, which the owner chose to preserve. The business faced the new times with lighter options of equipment and many backpacks, instead of the chests once largely used during travels. The initiative stands as a proof of endurance and sense of opportunity.

Mr. Cury, who started his business at Rua da Carioca, had to settle elsewhere Downtown due of the property speculation that disturbed the routine of traders and consumers, products and the street trading profile.

The hair salons POP, in the surroundings of Campo de Santana, and OK, at Cinelândia, try to adjust to the new demands, seeking a distinctive service. Elsa, from Salão POP, focus on kindness



O Salão de chá da Confeitaria Colombo. | The Tea Lounge at Confeitaria Colombo (Colombo Confectionery)

os serviços e pretende atender o público feminino no andar de cima.

O Rio Scenarium e o Carioca da Gema investem na cultura nacional - oferecem música ao vivo e gastronomia brasileiras com a bossa do Rio.

O Carioca da Gema promove concursos musicais, produz CDs com os talentos menos conhecidos e ainda tem uma pizza de arrasar qualquer regime.

O Rio Scenarium tem um trabalho cultural que envolve a memória da cidade através do mobiliário, eventos com enredos históricos e a danada da cachaça, a nossa bebida mais transcendental.

Os restaurantes Angu do Gomes, Casa Urich, Bar Luiz, Bar Brasil e Cedro do Líbano têm, cada um com os seus cardápios e qualidades específicas, um lugar garantido no paladar do carioca.

and providing the best customer service possible; Mr. Daniel, from Salão OK, is now expanding the offer and intends to provide services to the female customer on the upstairs floor.

Rio Scenarium and Carioca da Gema invest in the Brazilian culture - they offer live music and Brazilian cuisine with the bossa of Rio.

Carioca da Gema promotes musical contests, produces the albums of new talents and serves pizzas that raze any diet.

Rio Scenarium has a cultural work that involves the memory of the city through the furniture, events with historical plots and the remarkable cachaça, our utmost transcendental drink.

The restaurants Angu do Gomes, Casa Urich, Bar Luiz, Bar Brasil and Cedro do Líbano have a cherished place in palates of Rio de Janeiro citizens, each with its own specific menu and quality offer.

Eles funcionam como lugares para encontros de trabalho, num almoço mais apressado em torno da boa comida, e como um refúgio para a degustação da história afetiva da cidade, entre goles de chopes bem tirados, petiscos variados e cozinha temática.

A Charutaria Syria e o Café do Bom Cachaça da Boa são espaços acolhedores para quem aprecia um bom café, um almoço leve e uma conversa boa.

A Confeitaria Carolana, com o bolinho de carne mais desejado do pedaço, está diversificando os seus serviços. E a nova geração já está trabalhando nas mudanças – a casa ganhou um novo ambiente, atrás do salão, mais aconchegante.

Marly é o nome de uma das gráficas mais antigas em funcionamento no Centro do Rio. Só na Marly você consegue determinados tipos de impressão – um trabalho personalizado com a cara do freguês.

O sonho do casal, dono do negócio, é uma sede própria para abrigar os equipamentos raros e especiais.

No início da Rua Regente Feijó, tem uma loja pequena com vitrines de alto a baixo de bijuterias, a Olegário.

A região, no momento, é um canteiro de obras que a cada perfuração revela o passado da cidade. Uma das últimas descobertas foi o calçamento de pedras antigas, largas, sólidas e eternas.

A casa Olegário é uma caixa de boas surpresas, vende e imprime medalhas, placas e outros objetos, e exhibe semi-joias para todos os gostos. E ainda tem um maquinário original que exige experiência para ser acionado.

O empresário Sergio Lourenço é apreciador, estudioso e mestre em ourivesaria. O sonho dele é criar no centro da cidade o museu da ourivesaria brasileira.

They work as places for business meetings, for a quick lunch with good food, and also as a refuge to taste the affective history of the city, among well-taken sips of draft beer, various snacks and themed cuisine.

Charutaria Syria and Café do Bom Cachaça da Boa are welcoming spaces for those who enjoy good quality coffee, a light lunch and a good conversation.

Confeitaria Carolana, which serves the most famous fried meatball in the neighborhood, is diversifying its services. Moreover, the next generation is already working on the changes - the house got a new cozier environment, right after the main hall.

Marly is the name of one of the oldest print shops operating Downtown Rio de Janeiro. Only in Marly you can get certain types of printing - customized work, just like the customer orders.

The dream of the couple which owner the business is to have its own headquarters, in order to store the rare and special equipment.

At the beginning of Rua Regente Feijó, there is Olegário, a small shop with a windows totally full of bijous.

Nowadays, the area is a construction site that makes the city past emerge at each drilling. One of the latest discoveries was the paving made by old, large, solid and long-lasting rocks.

The Olegário house is a box of good surprises. It sells and prints medals, boards and other objects, and displays semi-precious jewelry for everyone that passes by. In addition, there is an original machinery which requires experience of those who want to use it.

Businessman Sergio Lourenço is an enthusiast, a learner and a master

O desenho brasileiro bem que merece!

Vanessa de Azevedo é neta do fundador da Casa Azevedo, de bijuterias e artigos religiosos. Ela é jovem e toca o negócio com a energia de quem gosta do que faz. A meta, em médio prazo, é renovar para crescer e intensificar a oferta dos produtos ligados às religiões.

O Veleiro, como o nome já diz, é um espaço especializado em materiais náuticos.

A loja é tocada pela Alaíde, apaixonada pelo mar, árvores e tudo que é da natureza. O Veleiro, atracado na calçada da Rua Teófilo Otoni, já passou por tempestades, mas Alaíde é boa timoneira e sabe os segredos de uma boa navegação. A loja foi destruída por um incêndio, mas nasceu revigorada para outros desafios.

O filho, herdeiro do negócio, mora longe, mas deverá seguir caminho com o Veleiro.

José Dionísio e Anídia cuidam da Vidromar com o cuidado e a delicadeza que exige o trato com os vidros. A loja é referência de produtos para quem quer o melhor do produto. O casal trabalha com afinco para a Vidromar ser a número 1 na oferta dos serviços.

A Roseira da Cruz Vermelha está, há mais de quatro décadas, no comércio de flores. O negócio já está na mão da segunda geração da família e, se depender da vontade do atual dono, vai prosseguir por muito mais tempo.

Luis Claudio é um jovem empreendedor que dá continuidade à empresa familiar. O negócio principal começou com uma vidraçaria, mas a Casa Caça e Pesca surgiu como uma alternativa interessante na compra da segunda loja, já com os equipamentos para as atividades.

in goldsmith. His dream is to create in the city center the museum of Brazilian goldsmith.

The Brazilian design indeed deserves it!

Vanessa de Azevedo is the granddaughter of the founder of Casa Azevedo, specialized in costume jewelry and religious items. She is young and runs the business with the energy of those who are passionate about their profession. As an average term goal, she intends to renovate the space, in order to grow and increase the supply of religious products.

O Veleiro, as the name suggests, is a space specialized in nautical materials.

Alaíde runs the store, always in love with the sea, the trees and all that is found in nature. O Veleiro, established on the sidewalk of Rua Teófilo Otoni, has gone through storms. However Alaíde is good “steerman” and knows the secrets of a good navigation. The store was destroyed by fire, but reborn invigorated for other challenges.

The son, heir of the business, lives far away, but he shall keep O Veleiro on track.

José Dionísio and Anídia run Vidromar with the care and the delicacy that is required when dealing with glasses. The store is a reference for those who want the best product. The couple works hard in order to Vidromar be the number one in services offer.

Roseira da Cruz Vermelha is in the flower business for more than four decades. The business is already in the hands of the second generation of the family, and will continue for much longer according to the current owner's will.

Luis Claudio is a young entrepreneur who continues the family business. The main business began as glazier store, but Casa Caça e Pesca has emerged as an interesting alternative in buying a

Luis é um incansável batalhador e investe na atualização dos produtos e no serviço de atendimento.

Jaqueta Ideal é uma loja na Rua Camerino, que veste os garçons de muitos restaurantes da cidade.

Um trabalho impecável de construção de modelo, confecção e bordado de uniformes de trabalho.

A nova geração quer ampliar o número de clientes e de lojas.

A Chapelaria Alberto fica no rebuliço da região da Saara.

É uma loja pequena com oferta de chapéus de todos os tipos - um espaço fundamental para figurinistas e produtores de arte.

A Chapelaria Alberto, com o seu produto principal, é memória viva de uma época onde homens e mulheres caminhavam elegantes pelas ruas do Centro.

A Tabacaria Africana, na renovada Praça XV, é um oásis para quem gosta de apreciar um “puro” e outros tipos de tabaco.

Sem medo do exagero, podemos dizer que a Confeitaria Colombo é um símbolo da cidade, um ponto turístico que atrai visitantes de todos os lugares.

Um lugar que permanece mágico para cariocas e estrangeiros.

A Colombo, como é conhecida, enfeita a vida de quem conhece de perto seu salão espelhado e seus produtos singulares.

A participação da confeitaria no projeto Negócios de Valor revela toda a vitalidade da loja centenária e leva para o grupo um estímulo para o investimento num negócio de valor.

second business, with equipment for different activities.

Luis is a tireless worker and invests in updating products and service.

Jaqueta Ideal is a shop in Rua Camerino that dresses waiters in many restaurants in town.

It is an impeccable job of building the model, manufacture and embroidery of working clothes.

The new generation wants to expand the number of customers and stores.

The Chapelaria Alberto is in the hubbub of the Saara region.

It is a small shop selling all kinds of hats - it is a key room for costume designers and art producers.

The Chapelaria Alberto is the living memory of a time when fashionable men and women walked through the streets Rio city center with its main product.

The Tabacaria Africana is an oasis for those who enjoy “pure” and other types of tobacco. It is placed in the renewed Praça XV.

Fearless to exaggerate, we can say that Confeitaria Colombo is a symbol of the city, a tourist spot that attracts visitors from all over the world.

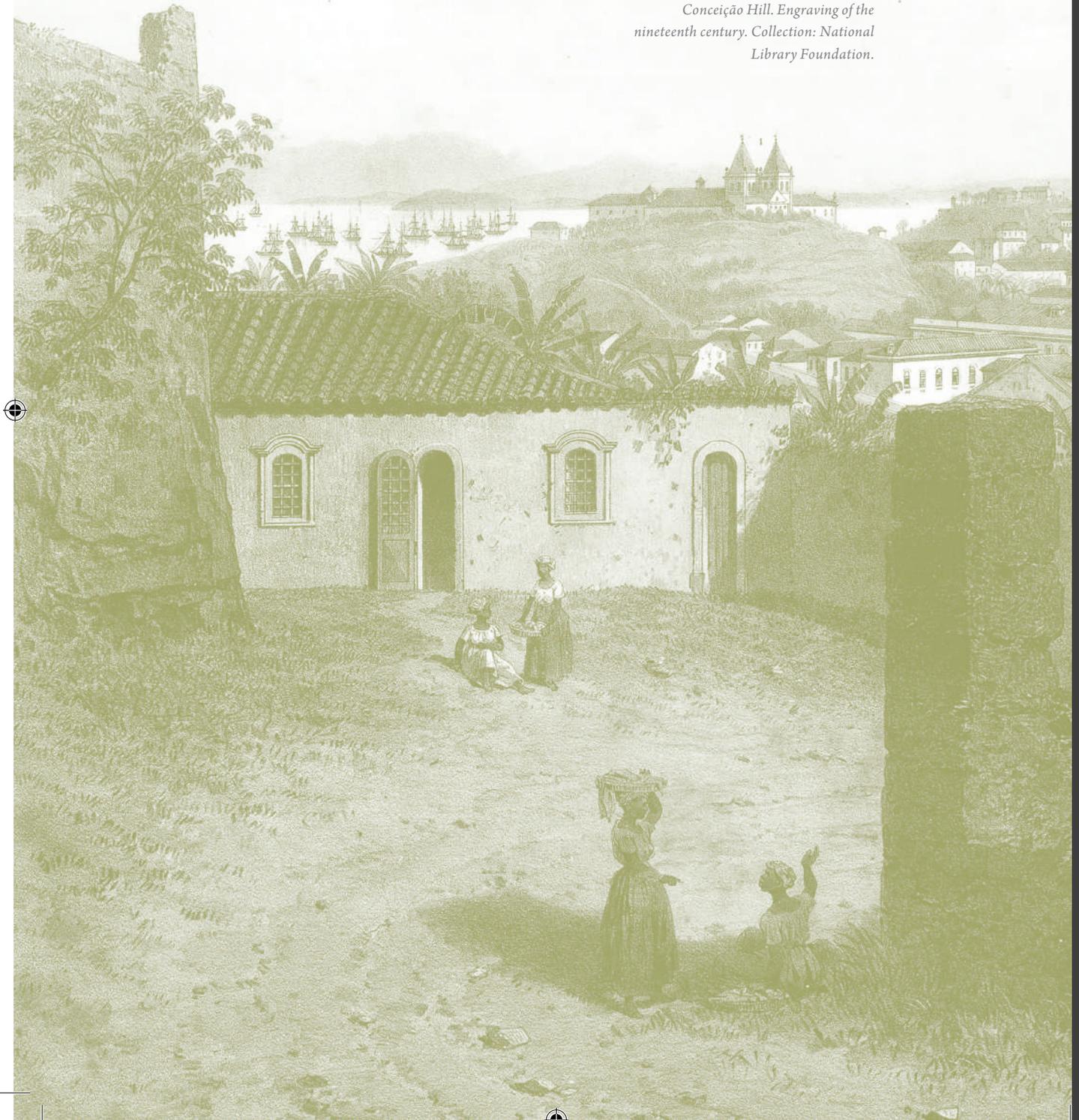
A place that remains magical for locals and foreigners.

Colombo graces the lives of those how get to know well the mirrored hall and its unique products.

The participation of confectionery in the Negócios de Valor project reveals the whole vitality of the century-old shop and takes to the group a stimulus for investing in a “valuable business”.

*Vista da cidade do Rio de Janeiro a partir do Morro da Conceição. Gravura do século XIX. Acervo: Fundação Biblioteca Nacional.*

*Rio de Janeiro city view from the Conceição Hill. Engraving of the nineteenth century. Collection: National Library Foundation.*



# AS FAMÍLIAS OS EMPRESÁRIOS

*Families | Entrepreneurs*



1.

## CHARUTARIA SYRIA

Andar pela Rua Senhor dos Passos é um desafio e um exercício de observação. As lojas oferecem produtos diversos numa disputa acirrada pelo freguês. Um mundo colorido de objetos de múltiplos formatos e funções.

Mas não foi sempre assim.

A Senhor dos Passos, antes do comércio, era uma rua de cortiços, moradias coletivas para a população de baixa renda e prostíbulos. Mal iluminada, suja, como a maioria das ruas da cidade antes da urbanização do prefeito Pereira Passos – um projeto de remodelação da cidade que já vinha sendo pensado desde 1870.

A Rua Senhor dos Passos faz parte da Saara – é ali, entre tapetes, plantas artificiais, cestos, comidas e mais um universo de bugigangas que nos deparamos com a Charutaria Syria, um oásis em meio ao caos cotidiano do lugar.

Walking by Rua Senhor dos Passos is a challenge and an observation exercise. The stores offer various products in a fierce competition for the customer. A colorful world of objects with multiple formats and functions.

However, it was not always like that.

Before the trade, the Senhor dos Passos was a street of tenements, collective housing for the low-income population and brothels. It was dimly lit, dirty, like most of streets of the city before the urbanization of Mayor Pereira Passos - a city remodeling project that was already being thought since 1870.

Rua Senhor dos Passos is part of the Saara. It's over there, between carpets, artificial plants, baskets, food, and another universe of trinkets, that we come across Charutaria Syria, an oasis in the middle of the area daily chaos.

A Charutaria Syria. | The Charutaria Syria (Syria cigar shop)



A loja, fundada na década de 1912 pelo libanês Ali Haje, é um bom lugar para descansar entre uma compra e outra, uma opção certa para quem gosta de degustar cafés especiais ou um almoço leve no centro da cidade.

A responsável pela charutaria é a arquiteta e artista plástica Emne AL-Haje Atue Neme, neta do fundador.

A Charutaria Syria é um sobrado de dois andares, daqueles de antigamente, com a frente estreita e os fundos a perder de vista.

Emne aproveitou o traçado e, na parte de baixo, deixou à mostra a parede de pedra, um dos sinais da construção original do espaço, encontrado na grande restauração feita em 2011, que inspirou a criação de um bistrô. Antes das pedras, já havia sido descoberto, em 2004, um antigo painel, de 1932, com um anúncio de caixa de fósforos localizado na lateral próxima à entrada da charutaria. Uma invocação aos produtos que deram origem ao estabelecimento – charutos, fósforos e cigarros.

The store, founded in 1912 by the Lebanese Ali Haje, is a good place to rest between one purchase and another. A champion option for those who like to taste specialty coffee or have a light lunch in the city center.

The responsible for the cigar store is the architect and visual artist Emne AL-Haje Atue Neme, granddaughter of the founder.

Charutaria Syria is a two floors townhouse, just like those from the past, with narrow front and back stretched out of sight.

Emne took the delineation and left visible on the bottom the stonewall, one of the signs from the original construction of the place. It was found during a major restoration done in 2011, which inspired the creation of a bistro. Before the stones, it had been discovered in 2004 an old panel from 1932, with a matchbox ad located in the side next to the entrance of the cigar store. An invocation to the products

Os móveis de madeira escura, as vitrines antigas com desenho clássico, a claraboia e o piso de ladrilho hidráulico estão ali para ajudar a contar a história do lugar.

O Senhor Ali Haje Atue Neme foi o primeiro a chegar, em 1912, e trabalhou firme desde então, vendendo fumo e fósforos até abrir o negócio no centro do Rio.

Com a prosperidade do negócio, foi necessário um local mais organizado e surge a loja da Rua Senhor dos Passos.

O edifício assobradado abrigou a família que chegou depois: o filho Mohamed, o irmão do fundador, Senhor Abdala, em 1927, e, quatro anos mais tarde, a esposa, Dona Amine Houssein Neme.

O casamento durou 50 anos e o comércio prosperou.

O filho Mohamed ampliou o negócio com ações ousadas de marketing, como o desfile de uma caminhonete, em pleno campo do Vasco da Gama, no campo de São Januário, ostentando um imenso maço de cigarros. A cena foi registrada para não deixar dúvida sobre o notável acontecimento.

that gave rise to the store - cigars, matches and cigarettes.

The dark wood furniture, the old windows with classic design, the skylight and the hydraulic tile floor are there to help telling the place story.

Mr. Ali Haje Atue Neme was the first to arrive in 1912 and worked steady since then, selling tobacco and matches until open the business in Downtown Rio.

With the business prosperity, a more organized place was necessary, thus leading to the store at Rua Senhor dos Passos.

The haunted building housed the family that came after: the son Mohamed, the founders' brother, Mr. Abdala in 1927, and four years later his wife, Mrs. Amine Houssein Neme.

The marriage lasted 50 years and trade flourished.

The son Mohamed expanded the business with bold marketing actions, such as truck parade in Vasco da Gama's field, at São Januário, displaying

*Divulgação da Charutaria Syria na década de 1940 no campo de São Januário. Acervo da família. | Adverting of the Charutaria Syria (Syria cigar shop) in the 1940s in the São Januário field. Family Collection.*



Em 1953, Mohamed se muda junto com a família para Copacabana, um bairro ainda não explorado – e a parte de cima do sobrado vira um grande depósito.

Um ano depois da mudança para a Zona Sul ele conhece Eva Messa Neme e logo se casam.

O casal também se estabelece na Princesinha do Mar.

Mohamed Ali Atue Neme, apesar de trabalhar com tabaco, tinha uma vida de atleta, não fumava nem bebia e acordava cedo para aproveitar melhor a vida, da qual se despediu aos 95 anos.

*Eva Neme e Mohamed Ali Atue Neme no balcão da Charutaria. Acervo da família. | Eva Neme and Mohamed Ali Act Neme at the cigar store counter. Family Collection.*



a huge pack of cigarettes. The scene was registered to leave no doubt about the remarkable event.

In 1953, Mohamed moves with his family to Copacabana, an unexplored neighborhood. The top of the house becomes a big deposit.

A year after moving to Rio South Zone he meets Eva Messa Neme and soon they get married.

The couple also established their house at Princesinha do Mar (a Copacabana nickname).

Despite working with tobacco, Mohamed Ali Atue Neme had an athlete's life. He did not use to smoke or drink and woke up early to better enjoy life. He lived until his 95 years.

Durante um tempo, de 1959 a 1996, a Charutaria Syria teve uma representação em Petrópolis, Região Serrana do Rio, que funcionava mais como ponto de distribuição de mercadoria.

A loja passou por várias retificações em sua documentação.

O modelo atual tem como sócias a filha Emne e a mãe dela, Dona Eva.

As outras duas irmãs seguiram outros destinos.

Emne faz questão de manter as referências da casa, mas ampliou a linha de oferta de produtos, sempre de alta qualidade.

Tem uma boa carta de vinhos, charutos artesanais de folhas cultivadas de maneira especial, cafés variados e preserva um clima de acolhimento e bom atendimento.

A Charutaria Syria é um lugar para ser apreciado ao som das músicas clássicas da Rádio MEC, com um bom vinho ou café de boa safra, longe do tumulto e dos sons ao redor.

Emne enfatiza: a proposta é permitir que o silêncio, a música e o ambiente original de época levem o cliente a percorrer o olhar pelo espaço, numa viagem no tempo.

E arrisca uma reflexão poética sobre o lugar:

*“Estas paredes pulsam...  
Pedra sobre pedra, tijolo sobre tijolo.  
Um árduo trabalho ao longo de 100 anos.  
Quantas informações,  
Quantos segredos guardam?  
Memórias...”*

From 1959 to 1996, Charutaria Syria had a representation in Petrópolis, Highlands of Rio, which operated more as a point of distribution of merchandise.

The store went through several corrections in its documentation.

The current model has the daughter, Emne, and her mother, Mrs. Eva, as partners.

The other two sisters followed other paths.

Emne is keen to keep the house references, but has expanded the range of product offerings, always with high-quality products.

It has a good wine list, produces handmade cigars with a special grown way leaf, besides various cafes. It preserves a welcome atmosphere with a good service.

Charutaria Syria is a place to be enjoyed with the sound of classical music from Radio MEC (a famous classic music radio station), with a good harvest wine or coffee, far from the crowding and the noise around it.

Emne emphasizes: the proposal is to allow the silence, the music and the original environment to lead the customer to look around the space, in a time journey.

And she risks a poetic reflection on the place:

*“These walls pulsate ...  
Stone by stone, brick by brick.  
A hard work over 100 years.  
How much information,  
How many secrets do they keep?  
Memories...”*

## 2. SALÃO OK

Há quase 60 anos, o Seu Daniel está à frente do Salão Ok, perto de um hotel com o mesmo nome, na Rua Senador Dantas, na Cinelândia.

Seu Daniel é de uma família de trabalhadores rurais de origem portuguesa que tinha uma pequena fazenda em Campos dos Goytacazes, Norte Fluminense. As condições eram bem difíceis, não havia água encanada e luz e o transporte era feito com carro de boi ou canoa. Desde cedo, ele trabalhou com a terra e ficava com inveja dos meninos da cidade grande que chegavam aos bailes do interior com a pele limpinha e o aspecto bem cuidado de quem não trabalha de sol a sol.

Assim que pôde, com 16 anos, vendeu umas cabeças de gado e veio para o Rio de Janeiro. Foi parar numa pensão da Praça Mauá e a vida no campo ficou longe para sempre. O primeiro emprego foi numa oficina de carros, mas o que adiantava ter saído do trabalho na fazenda para ficar todo sujo de graxa?

Largou o trabalho e foi tentar a vida numa escola de cabeleireiros que funcionava na Mem de Sá. Foi bem recebido pelo dono, um belga totalmente careca. Ficou por ali um tempo aprendendo os segredos do ofício. Mas não podia continuar sem ganhar nada, o dinheiro da venda do gado estava acabando.

Foi trabalhar num salão perto do Morro de São Carlos, no Estácio, já como barbeiro profissional.

Os clientes gostavam do trabalho do jovem que sabia manejar a navalha com precisão - a lâmina de barbear só viria depois.

For nearly 60 years, Mr. Daniel is ahead of Salão Ok, located near a hotel with the same name, at Rua Senador Dantas, in Cinelândia.

Mr. Daniel is from a farm workers' family from Portugal, who had a small farm in Campos dos Goytacazes, Norte Fluminense. The conditions were very difficult, there was no running water and electricity, and transport was made with oxcart or canoe. Since early, he worked with the land and he was jealous of the big city boys who went to the outback parties with good and clean skin, as well as a manicured aspect of those who do not work from sunrise to sunset.

Soon as he could, with 16 years old, he sold some cattle and came to Rio de Janeiro. He lived in a pension at Praça Mauá and the countryside life stayed away forever. His first job was in a car repair shop, but what was of the benefit of coming out from the farm work to get all dirty with grease?

He left the job and tried to work at a hairdressers school in Mem de Sá. The owner, a very bald Belgian, welcomed him. He stayed there for a while learning the job secrets. However, he could not go on without earning nothing as the money from cattle sale was running out.

He went to work in a barbershop near Morro de São Carlos, in Estácio, already as a professional barber.

Customers liked the young man's work, who could precisely handle the razor - the razor blade would only come later.



Seu Daniel no Salão OK. | Mr. Daniel in the Salão OK (OK Salon).

Um dia, andando pela Cinelândia, ele viu um salão bonito e disse: é isso que eu quero.

Foi lá falar com o dono e mudou de endereço.

Seu Daniel aprendeu muito com o novo patrão.

O dinheiro que ganhava de gorjeta dava para pagar as despesas sem precisar mexer no salário. Foi pegando, cada vez mais, gosto pelo ofício.

Era hora de servir o Exército. Foi escalado para a cavalaria e, com a experiência da vida no campo, amansou o cavalo bravo de um dos oficiais. Em seguida, com a desculpa de que era arrimo de família, foi dispensado do serviço militar e voltou para o salão.

Vinte anos depois ele comprou as duas lojas do patrão e não parou mais de prosperar.

One day, walking through Cinelândia, he saw a cool barbershop and said: this is what I want.

He went there talking to the owner and changed job address.

Mr. Daniel learned a lot with the new boss.

The money earned from tip was enough to pay the expenses without using the salary. It was getting, more and more, the way of the job.

It was time to do military service. He was put in the cavalry, and with the experience of country life, he tamed the wild horse of an officer. Then, with the excuse that he was head of the family, he was discharged from military service and returned to the barbershop.

Twenty years later, he bought the two stores of the boss and never stopped to thrive.

Os filhos tiveram uma boa educação e sempre estudaram em colégio particular. Seu Daniel comprou vários imóveis e tem uma vida bem confortável com o trabalho no comércio.

Ganhou muito dinheiro, mas é bom gastador também.

Atualmente, além do Salão OK, na Cinelândia, ele tem outro na Rua Sacadura Cabral, região do Porto Maravilha, que fica com o filho.

Seu Daniel viveu um momento exuberante do centro da cidade. A política, com o Palácio Monroe ao lado, era acessível a todos. Carlos Machado, o “rei da noite”, comandava o espetáculo com shows musicais, belas dançarinas e vedetes.

O Rio fervia como o centro cultural do país.

A mudança da capital, em 1960, mudou a ritmo da cidade.

Mas, aos poucos, os clientes, funcionários públicos que mudaram para Brasília aproveitavam as folgas no Rio para cortar o cabelo no salão do seu Daniel.

His children had a good education and always studied in private school. Mr. Daniel bought several properties and has a very comfortable life working in trade.

He earned a lot of money, but he is good spender too.

Currently, besides the Salão OK, in Cinelândia, he has another one in Rua Sacadura Cabral, at the Porto Maravilha region, which is ran by his son.

Mr. Daniel lived an exuberant moment from the city center. Next door with the Monroe Palace, politics was accessible to all. Carlos Machado, the “king of the night”, ran the show with musical performances, beautiful dancers and cabaret stars.

Rio was the main point as the cultural center of the country.

The change of the capital, in 1960, changed the pace of the city.

Nevertheless, gradually, the customers, public agents who had moved to Brasilia, enjoyed their days off in Rio to cut hair in the salon of Mrs. Daniel.

Detalhe da cadeira de barbeiro do Salão OK. | Detail of the barber chair from Salão OK (OK Salon).



Clientes famosos, como o governador Mario Covas, o senador Teotônio Vilela, o general Humberto Castello Branco, passaram pelo Salão OK.

A rotina do Seu Daniel continua a mesma, chega às sete e sai às oito horas da noite.

Um dos maiores problemas atualmente é compor uma equipe. Os serviços estão cada vez mais difíceis nesse aspecto.

Seu Daniel tem uma boa parceria com os antigos funcionários e costuma dar um percentual na sociedade, pequeno, para melhorar a aposentadoria deles.

Os clientes sempre aparecem – o homem é vaidoso e gosta de se cuidar em qualquer ocasião.

O sonho dele é fazer do andar de cima do salão, um jirau construído há tempos, um espaço de atendimento personalizado para mulheres a cargo da filha, que está se preparando para assumir o desafio.

Aposentadoria não está nos planos de Seu Daniel. Ainda há muita coisa para fazer no Salão OK.

•

Famous customers such as Governor Mario Covas, Senator Teotônio Vilela and General Humberto Castello Branco have been to Salão OK.

The routine of Mr. Daniel remains the same; he arrives at seven and leaves at eight o'clock.

Currently, one of the biggest problems is forming a team. Services are increasingly difficult in such respect.

Mr. Daniel has a good partnership with the former employees and usually gives them a small percentage in the society to improve their retirement.

Customers always appear - man is vain and likes to take care of himself at any time.

His dream is to install at the existing upstairs lounge a personalized space for women to be ran by his daughter, who is being prepared to take on the challenge.

Retirement is not in the plans of Mr. Daniel. There is still plenty to do in Salão OK.

### 3.

## RIO SCENARIUM

•

A alegria do Plínio, sócios e demais comerciantes da Rua do Lavradio é ver a calçada e a rua fechada para pedestres, cheia de gente num vai e vem entre as diversas lojas do lugar.

A Feira do Lavradio, como é conhecida, reúne centenas de pessoas todo primeiro sábado do mês e está gravada na agenda cultural da cidade.

The joy for Plínio, members and other traders of Rua do Lavradio is to see the sidewalk and the street closed for pedestrian, full of people in a back and forth among the various shops of the place.

The so-called Feira do Lavradio brings together hundreds of people every first Saturday of the month and is part of the cultural agenda of the city.



Salão do Rio Scenarium. | Hall of the Rio Scenarium.

O Rio Scenarium nasceu num box de uma loja de antiguidades, nº 28, da Rua do Lavradio.

Aos poucos, a dupla Plínio Froes e Nelson Torzecki, parceira há 25 anos nas aventuras do comércio, expande as atividades, recupera sobrados degradados e reinventa o Rio Antigo numa das partes mais desassistidas do Centro.

A ocupação da rua faz parte do processo de revitalização da região. Um trabalho coletivo que envolveu artistas, profissionais liberais, comerciantes parceiros e a participação da prefeitura.

Depois da venda de móveis e objetos antigos no Box do Antique Center, eles partiram para um projeto multicultural em outro sobrado da rua.

Rio Scenarium was born in a box in an antique shop, at no. 28, of Rua do Lavradio.

Gradually, the duo Plinio Froes and Nelson Torzecki - 25 years partners in the trade adventures -, expands the activities, recovers degraded houses and succeeds in reinventing the Rio Antigo at one of the most neglected parts of the Center region.

The occupation of the street is part of the process of revitalization of the region. It is a collective work involving artists, professionals, partners, traders and the participation of the municipal government.

After the selling of furniture and old objects at the Box of Antique Center, they went to a multicultural project in another townhouse at the same street.

A ideia era fazer um espaço só para a cultura brasileira – comida, música ao vivo e exposição de um precioso acervo composto de mobiliário e objetos de época.

Deu certo.

A primeira apresentação, com a casa ainda em reforma, foi produzida pela atriz Inês Viana e teve a participação do escritor Ariano Suassuna, o grande intelectual paraibano que sabia encantar o público com suas histórias e a inconfundível rouquidão.

Plínio veio de Minas, de uma família de seis irmãos e pai comerciante, e sempre teve uma queda para o comércio. Ainda pequeno, ganhava dinheiro vendendo verduras num tabuleiro equilibrado na cabeça. Passou por Belo Horizonte e Vitória até chegar ao Rio e nunca mais voltou para Ferros, PE.

Atualmente, a sociedade é formada pela dupla e mais Elma Cola e Evandro Manuel, o mais jovem dos quatro integrantes.

O grupo não para.

The idea was to make a space only for the Brazilian culture - food, live music and exhibition of a precious collection consisting of furniture and antique objects.

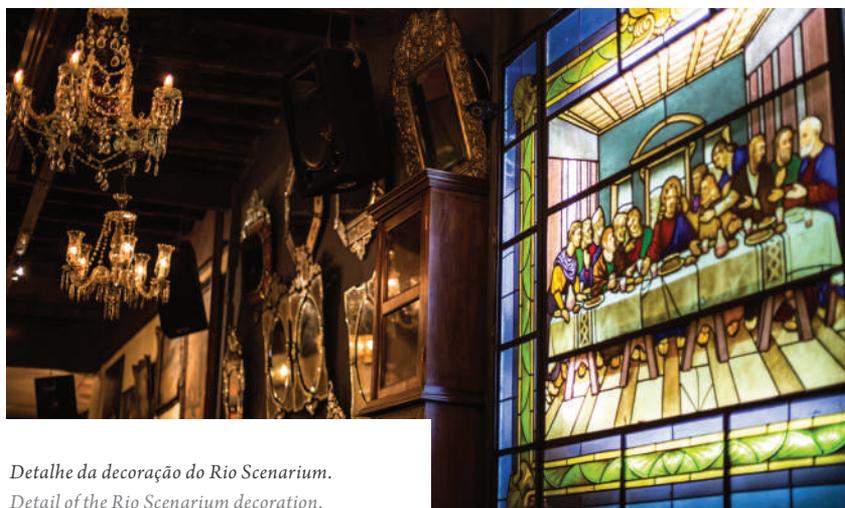
It worked.

The first presentation, with the house still under renovation, was produced by the actress Inês Viana and was attended by the writer Ariano Suassuna, the great intellectual from Paraíba, who knew to delight audiences with his stories and his unmistakable hoarseness.

Plínio came from Minas Gerais, out of a six brothers family with a trader father, and has been always prone to trade. Still as a child, he earned money selling vegetables in a board balanced on his head. He passed through Belo Horizonte and Vitória until arrive at Rio de Janeiro, and has never returned to Ferros, a close to Itabira city.

Currently, the company is formed by the couple, plus Elma Cola and Evandro Manuel, the youngest of the four partners.

The group does not stop.



*Detalhe da decoração do Rio Scenarium.  
Detail of the Rio Scenarium decoration.*



Plínio Froes, um dos fundadores do Rio Scenarium. | Plinio Froes, one of the Rio Scenarium founders

São 280 funcionários que se espalham nos projetos Mangue Seco, uma cachaçaria para degustadores, Santo Scenarium, restaurante decorado com arte sacra, e a Galeria Scenarium, para exposições de arte e eventos.

O complexo de entretenimento é procurado por cariocas e visitantes, nacionais e estrangeiros.

O grupo participa da Associação Polo Novo Rio Antigo.

O trabalho é uma paixão para a equipe do Rio Scenarium.

Plínio e parceiros programam, meticulosamente, todos os passos do desenvolvimento dos projetos. Tudo é feito com esmero e muito conhecimento de causa.

As obras que transformaram o pedaço da rua em passagem apenas de pedestres foram negociadas democraticamente com todos os envolvidos, talvez isso explique o sucesso da empreitada. O grupo se desdobra em ideias e atividades.

There are 280 employees spread in the projects: Mangue Seco, a cachaçaria for tasters; Santo Scenarium, a restaurant decorated with religious art; and the Scenarium Gallery for art exhibitions and events.

Locals and visitors, domestic and foreign, look for the entertainment complex.

The group participates in the Associação Polo Novo Rio Antigo.

The work is a passion for the Rio Scenarium team.

Plínio and partners plan meticulously every step of the project development. Everything is done with care and knowledge of the facts.

The works that transformed the piece of the street in passage for pedestrians were negotiated democratically with all involved, what perhaps explains the success of the venture. The group works hard in ideas and activities.

Um dos prédios que faz parte do complexo cultural serve para guardar o lixo, que é totalmente reciclado. São doadas 17 toneladas por mês de material reciclado. Um trabalho pioneiro na região.

Novos projetos estão sendo desenvolvidos e uma nova geração das famílias dos sócios já está sendo preparada para continuar o trabalho.

A tarefa da renovação da marca foi entregue a um grupo de profissionais selecionados no mercado, que, junto com a equipe da casa, vai promover o fortalecimento do negócio, desde 1999 peça fundamental no centro histórico do Rio Antigo. O Rio Scenarium foi eleito um dos 10 melhores bares do mundo pelo jornal inglês The Guardian.

O grupo, mais uma vez, inova na gestão e adianta o futuro da empresa.

•

One of the buildings that is part of the cultural complex serves to store the waste, which is fully recycled. 17 tons of recycled material are donated per month. A pioneering work in the region.

New projects are being developed and a new generation of families of members is already being prepared to continue the work.

The task of brand renewal was given to a group of selected professionals in the market, which, along with the home team, will promote the strengthening of the business. Since 1999, it is a fundamental piece in the historic center of Rio Antigo. Rio Scenarium was voted one of the 10 best bars in the world by the English newspaper The Guardian.

The group, once again, breaks new ground in management and advances the company's future.

## 4.

### CHAPELARIA ALBERTO

•

A centenária chapelaria é a memória viva de uma época em que chique mesmo era flunar pelas ruas da cidade com fraque, bengala e chapéu.

Luis, biólogo e professor, herdou a loja do pai, o comerciante filho de libaneses Eduardo Fadel.

A chapelaria foi inaugurada há 120 anos pelo comendador português Alberto Rodrigues, que já tinha lojas de sucesso em São Paulo.

A loja do Rio era bem situada, esquina das Ruas Gonçalves Dias e Sete de Setembro. Na década de 1940, o comércio passa a ser administrado pela família Fadel.

The century millinery is the living memory of a time when it was chic strolling through the city streets with cutaway, cane and hat.

Luis, a biologist and teacher, inherited the store from his father, who was a trader son of Lebanese, Eduardo Fadel.

Portuguese commander Alberto Rodrigues, who already had successful stores in São Paulo, inaugurated the millinery 120 years ago.

The store of Rio was well situated, in the corner of Rua Gonçalves Dias and Sete de Setembro. In the 1940s, the



*Fachada antiga da Chapelaria Alberto. Acervo do empresário.  
Old facade of the Chapelaria Alberto (Alberto Millinery). Entrepreneur's collection.*

Os chapéus, nessa época, eram peças importantes nos vestuários de homens e mulheres.

Em 1959, a chapelaria vai para o atual endereço, na Rua Buenos Aires.

Seu Eduardo, o patriarca dos Fadel, trabalhou até o fim da vida e testemunhou o elegante acessório perder espaço nos novos figurinos.

A chapelaria diversificou a oferta de produtos e passou a vender camisas, pijamas, gravatas etc.

Mas os tempos mudam e o chapéu volta a despertar o interesse do consumidor.

O modelo Panamá, um clássico feito da palha de uma palmeira com o nome científico de *Cariudovica Palmata*, volta a fazer sucesso nas cabeças de homens e mulheres.

trade started to be managed by the Fadel family.

Hats, at that time, were important parts in clothing for men and women.

In 1959, the millinery moves to the current address at Rua Buenos Aires.

Mr. Eduardo, the patriarch of Fadel, worked until the end of life and witnessed the stylish accessory lose space in the new costumes.

The millinery diversified the product offering and started selling shirts, pajamas, neckties, etc.

However, times change and the hat again arouses consumer interest.

Panama model, a classic made of straw of a palm tree with the scientific name of *Cariudovica Palmata*, back to catch on in the heads of men and women.

É a estrela do verão brasileiro.

As campanhas para a proteção do câncer de pele ajudam no aumento do consumo de chapéus - um protetor solar com muito estilo.

O acessório também é procurado por figurinistas, por produtores e diretores de arte. O que será de uma peça, novela ou filme de época sem a presença dos chapéus?

O compositor Tom Jobim não abria mão de se apresentar com um deles, em qualquer estação.

A loja – pequena no tamanho, mas enorme na importância para o comércio da cidade – é comandada pelo Luis, com a participação fundamental da Tania, ex - cunhada e responsável pela inclusão digital na administração do negócio.

Tania, com 12 anos de balcão, é também o olho vivo das tendências e oportunidades e na procura de bons fornecedores.

Atualmente, os chapéus vêm de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além, claro, dos importados como o

It is the Brazilian summer star.

The campaigns for the protection of skin cancer help in increasing hats consumption - a sunscreen with style.

Costume designers, producers and art directors, also seek by the accessory. What would it be to a piece, novel or period film without the presence of hats?

The composer Tom Jobim did not open hand to perform with one of them, in any season.

The store - small but huge in importance for trade in the city - is led by Luis, with the essential participation of Tania, former sister in law and responsible for the digital inclusion in business management.

Tania, 12 years working in the counter, is also the keen eye of trends and opportunities and is always looking for good suppliers.

Currently, the hats come from São Paulo, Santa Catarina and Rio Grande do Sul,



*Fachada antiga da Chapelaria Alberto. Acervo do empresário.  
Old facade of the Chapelaria Alberto (Alberto Millinery).  
Entrepreneur's collection.*

El Fino, outro nome do chapéu Panamá, que, na verdade, é feito no Equador.

Juntos, Tania e Luis pensam nas possibilidades de atualizar e revigorar a marca. Mas sabem que nada pode ser feito de forma brusca, para não espantar o público fiel, acostumado com a arquitetura modesta e com a mesa de jacarandá no centro da loja, sentinela de todos os modismos centenários.

A Chapelaria Alberto entra no século XXI buscando a continuidade no seu próprio quadro de funcionários.

Um jeito atual e possível de fazer parcerias e bons negócios.

in addition to imported ones such as El Fino, another name for the Panama hat, which actually is made in Ecuador.

Together, Tania and Luis think the possibilities to update and reinvigorate the brand. Nevertheless, they know that nothing can be done abruptly, not to scare the faithful public, used to the modest architecture and the Brazilian rosewood table in the center of the store, a sentry of all centenarians fashion trends.

Chapelaria Alberto enters in the twenty-first century seeking continuity within its own staff.

An up-to-date and possible way to make partners and good business.



Anúncio da Chapelaria Alberto no jornal de 1941.  
Correio da Manhã, 09/11/1941.

Advertising of Chapelaria Alberto (Alberto Millinery) in  
1941. Correio da Manhã Newspaper, 09/11/1941.

## 5. VIDROMAR

Um mar de vidros ao seu dispor.

A Vidromar é um aquário com objetos de volumes e formatos transparentes e coloridos.

Um lugar onde se prende a respiração e os gestos – qualquer esbarrão pode ser fatal.

O casal José Dionízio e Anídia é responsável pela loja na Rua do Senado, que já está pequena para o ritmo das demandas.

Eles gostam muito do que fazem e não medem esforços para reafirmar a marca como referência no mercado.

Anídia, uma professora de história que se apaixonou pelo José Dionízio, que ela chama carinhosamente de Zezinho, e pelo comércio, fica atrás de leilões para comprar acervos de recipientes antigos de remédios e fórmulas de

A sea of glass at your disposal.

Vidromar is an “aquarium” with objects of volumes and transparent and colored formats.

A place where you hold your breath and gestures - any bump can be fatal.

The couple José Dionízio and Anídia is responsible for the store at Rua do Senado, which is already small for the pace of demands.

They really like what they do and do not measure efforts to reassert the brand as a benchmark in the market.

Anídia is a history professor who fell in love with the trade and with José Dionízio, who she affectionately calls Zezinho. She is the one looking for auctions to buy collections of old containers of medicines and formula, from the time the pharmacies were



*O casal José Dionízio e Anídia no balcão da Vidromar.*

*The couple Joseph and Dionízio Anídia at the Vidromar counter.*



Placa do Circuito do Patrimônio Cultural Carioca da Vidromar. | Carioca Heritage Circuit board for Vidromar.

quando as farmácias eram conhecidas como boticas. A loja tem coleções lindas de vidros marrons, avermelhados e azul cobalto.

A figura do garrafeiro, em geral imigrantes portugueses e espanhóis que compravam garrafas e vidros, era muito comum no Rio de Janeiro na primeira metade do século passado. Eles usavam carroças, tipo burro sem rabo, e tinham um jeito especial e arrastado de dizer a palavra garrafeiro, com uma entonação forte nos dois rres, para chamar a atenção do público.

Uma parte da Rua do Senado foi, durante um tempo, o endereço da Vila dos Garrafeiros, onde trabalhou o pai do José Dionízio, que começou o negócio de vidros da família.

A vila foi destruída por um incêndio e quem pôde foi se estabelecer em outro quarteirão na mesma Rua do Senado, que ficou conhecida como a Rua dos Vidros.

known as drug store. The shop has beautiful collections of brown, reddish and cobalt blue glasses.

The figure of the bottle-producer, generally Portuguese and Spanish immigrants who bought bottles and glasses, was very common in Rio de Janeiro in the first half of the last century. They used carts - tailless donkey type - and had a special and dragged way to say the word bottle-producer (garrafeiro), with a strong tone in the two R's, to draw public attention.

For a time, part of Rua do Senado was the address of the Village of Bottle-Producers where worked José Dionízio's father, who started the family business with glasses.

The village was destroyed by fire and those who could moved to another block

A Vidromar foi inaugurada em janeiro de 1980.

Sete anos depois, o pai do Dionízio compra a loja do ex-patrão com todo o acervo e assume o compromisso de quitar o pagamento em 24 prestações. Mas não viveu para ver a conclusão do negócio e nem o sucesso da loja.

Aos 17 anos, com a morte prematura do pai, Dionízio teve que ser emancipado para assumir a loja com sua mãe Sonia e seus dois irmãos.

Pagou, com muito empenho e sacrifício, todas as prestações da loja. Era ainda um garoto e teve que conviver com empréstimos e os percalços do inventário paterno, mas deu conta do recado. Ele lembra que pagou a última prestação no dia do aniversário do seu pai, 2 de agosto - uma data histórica para a família.

Dionízio cresce no comércio de vidro e cada vez mais vai se interando dos segredos do negócio.

O casamento com Anídia sela uma parceria pessoal e profissional.

Em 2008, o imóvel é vendido e a Vidromar vai para o número 166, perto do primeiro endereço, mas sempre na Rua do Senado.

A expectativa do casal é reformar a loja para torná-la mais atraente para o público e ampliar o espaço para depósito de material. Vidro é matéria prima frágil e não pode ficar espremido ou amontoado.

Anídia defende o produto nacional, diz que são muito mais bem feitos que os que vêm dos países orientais, que despejam quantidades impressionantes de mercadorias no comércio daqui, e está sempre procurando bons fornecedores.

at the same Rua do Senado, known as the Rua dos Vidros (Glass Street).

Vidromar was inaugurated in January 1980.

Seven years later, the father Dionízio purchased the store of his former boss with the entire collection, and is committed to settle the payment in 24 installments. Nevertheless, he did not live to see the completion of the business and the success of the store.

With 17 years old, after the premature death of his father, Dionízio had to be emancipated to take over the store with his mother Sonia and his two brothers.

He paid, with great commitment and sacrifice, all installments of the store. He was a boy and had to live with loans and the disadvantages of his father inventory, but he cut the mustard. He remembers that he paid the last installment on his father's birthday, August 2 - a historic date for the family.

Dionízio grows in the glass trade and increasingly gets the hang of business secrets.

The marriage with Anídia seals up a personal and professional partnership.

In 2008, the property is sold and Vidromar goes to the number 166, close to the first address, but still and always at Rua do Senado.

The expectation of the couple is to reform the store in order to make it more attractive to the public and expand the space for storage of material. Glass is a fragile raw material and cannot be squeezed or agglomerated.

Anídia defends domestic products and is always looking for good suppliers. She says the local ones are much better than those who coming from



*Os produtos da Vidromar. | The Vidromar products.*

A Vidromar trabalha com produtores do Rio Grande do Sul e São Paulo, mas está atenta às boas ofertas.

Além do casal, o filho Yan, com 16 anos e ótimo aluno, trabalha também na loja.

O negócio da família, daqui a um tempo, irá para as mãos da terceira geração.

•

Eastern countries, which dump massive amounts of goods in Brazilian trade.

Vidromar works with producers in Rio Grande do Sul and São Paulo, but is always attentive to good deals opportunities.

Besides the couple, the son Yan, a great student of 16 years-old, also works at the store.

The family business, in a future time, will be handed to the third generation.

## 6. CASA URICH

A Casa Urich faz parte do histórico e variado acervo gastronômico do centro do Rio.

Há 65 anos está cravada na Rua São José, número 50, sob a administração de espanhóis da Galícia.

Mas tudo começou em 1913, graças à tenacidade do imigrante alemão Edmund Urich.

A casa especializada em comida alemã foi inaugurada na Rua Sete de Setembro e lá ficou até a troca de donos, em 1942.



Anúncio da Casa Urich no jornal. A Noite, 15/12/1925. | Advertising of Casa Urich in A Noite newspaper. 12/15/1925.

Casa Urich is part of the history and the varied gastronomic collection of Downtown Rio.

It has been established for 65 years at Rua São José, number 50, under administration of Spanishes from Galicia.

However, it all started in 1913, thanks to the tenacity of the German immigrant Edmund Urich.

The house specialized in German food was inaugurated at Rua Sete de Setembro and was there until the owners exchange in 1942.

The Galician José Gil Diegues takes the Urich, keeps the name, but sometime later promotes the address change and the new restaurant look

The new concept design included the creation of the brand Casa Urich, the tiled walls and the globes lamps, which created a nice atmosphere. It also had an original menu that blended the tradition of German cuisine with a little bit of Spanish salsa.

The current administration, in place since 1992, promoted more changes: removed the coal stove, an ecologically incorrect relic, which dirtied pots and burned a lot of wood; reformed the office kitchen, more suited to the new equipment; took care of the hall acoustics and cooling, installing air conditioners.

Suit and tie customers, even the executives and professionals transiting through the Center region, are grateful to the new provisions.

O galego José Gil Diegues assume a Urich, mantém o nome, mas tempos depois promove a mudança de endereço e do visual do restaurante.

A nova concepção incluía a criação da logomarca Casa Urich, paredes com azulejos, luminárias em forma de globos, que criava um ambiente agradável, e um cardápio que misturava a tradição da cozinha alemã com uns pita-cos da espanhola.

A atual administração, na casa desde 1992, promoveu mais mudanças: tirou o fogão a carvão, uma relíquia ecológicamente incorreta, que sujava as painéis e queimava muita madeira, refez a copa, mais adequada aos novos equipamentos, cuidou da acústica e da refrigeração do salão, com a instalação de aparelhos de ar condicionado.

Os clientes de terno e gravata, uniforme dos executivos e profissionais liberais que transitam pelo Centro, ficam agradecidos com as novas providências.

Marisa e o irmão Orlando, filhos do Seu Manuel Fernandez, comerciante tarimbado e dono de restaurante em Copacabana, são os responsáveis pelo local. Ela cuida de atualizar o cardápio com ofertas ao gosto do cliente, mas sempre respeitando a tradição da culinária alemã, carro-chefe da casa, e Orlando, sócio majoritário e administrador, está sempre presente no estabelecimento.

A Casa Urich é ponto de encontro para quem quer relaxar depois do trabalho e um dos pratos mais pedidos é o coquetel de linguças, com delícias processadas na Serra de Friburgo.

Seu Antonio, um dos garçons mais antigos do lugar, também é da Galícia. Chegou ainda garoto por aqui, arranhou “um bico” na Casa Urich, através de um amigo, e só saiu há pouco tempo, com quase 90 anos, para descansar no



Anúncio da Casa Urich no jornal. A Noite, 30/08/1986. | Advertising of Casa Urich in the A Noite newspaper. 08/30/1986.

Marisa and her brother Orlando - sons of Mr. Manuel Fernandez, experienced trader and owner of restaurant in Copacabana - are responsible for the site. She takes care of updating the menu offers to the customer's taste, but always respecting the tradition of German cuisine, flagship of the house; and Orlando, majority partner and manager, is always present in the establishment.

Casa Urich is a meeting point for those who want to relax after work. One of the most requested dishes is the cocktail of sausages, with delights processed in the sierra of Friburgo.

Mr. Antonio, one of the oldest waiters of the place, is also from Galicia. He got here as a boy, found a “temporary job” at Casa Urich through a friend, and just left the job while ago with nearly 90 years, in order to rest in the apartment of Engenho de Dentro with Ana, the companion of a lifetime.

Mr. Antonio, who loved a spanish stewed, worked every single day of his



O salão da Casa Urich. | The Casa Urich hall.

apartamento do Engenho de Dentro com Ana, a companheira da vida toda.

Seu Antonio, que adorava um cozido à moda espanhola, trabalhou todos os dias da vida profissional e, nas folgas de fim de semana, fazia extra na Casa de Espanha. Nunca quis outra profissão. É um nome respeitado na confraria de garçons da Casa Urich, uma lenda na profissão.

A Casa Urich é um celeiro de histórias. Silvio Kelner, advogado com escritório no Centro, frequenta a casa desde 1955 e eleger o serviço e o atendimento como especiais.

Dentre as boas memórias do lugar, está a porta de madeira na entrada da loja tipo vai e vem, como as dos filmes de faroeste americano.

Os irmãos Marisa e Orlando estão sempre presentes e trabalham para aprimorar o atendimento sem perder a identidade centenária do lugar.

•

professional life, and during his days off on weekends, he carried an extra work at Casa de Espanha. He never wanted any other profession. He is a respected name at the Casa Urich waiters' confraternity, like a myth in the profession.

Casa Urich is a storehouse of stories. Silvio Kelner, a lawyer with an office in downtown, goes to the Casa Urich since 1955 and elects the service and care as special.

Among the good memories of the place, there is the wooden door at the entrance of the store, a saloon type door, like those of American Westerns.

The brothers Marisa and Orlando are always present and work to improve the service without losing the century-old place identity.

## 7.

# A MALA INGLEZA

A loja mudou há pouco tempo de endereço – saiu da Rua da Carioca, onde nasceu, e foi para a Marechal Floriano.

É um modelo antigo de negócio, com produtos espalhados pelo chão da loja, nas prateleiras e com algumas informações sobre a história do dono, Roberto Cury, distribuídas em fotos na parede e em notícias de jornais falando sobre prêmios e eventos memoráveis, sempre na Rua da Carioca. Seu Cury é festeiro por natureza.

Na parte de trás do amplo salão na calçada da Marechal Floriano tem uma copa com utensílios variados: um conjunto de mesa com cadeiras de fórmica, material que já teve seu momento de glória nos anos de 1950 e 1960, um relógio grande antigo, na loja desde a inauguração, na Rua da Carioca, uma geladeira antiga, forminho, cafeteira com a marca do programa Mais Você, matutino de variedades da TV, um lugar para um descanso rápido que serve também de depósito.

O pai de Roberto Cury veio da Síria e trabalhou como mascate e no comércio, na Rua Buenos Aires e em Montes Claros, Minas Gerais. A mãe era brasileira, mas filha de sírios.

Cury está no ramo há 70 anos e diz que o negócio com malas é sólido, mas não movimenta muito dinheiro.

A primeira loja do gênero, no centro do Rio foi a Mundo das Malas, na Carioca, que já foi conhecida como rua das malas por causa de outras lojas especializadas em bagagens de todos os tipos.

A Mala Ingleza foi fundada por uma família de espanhóis em 1900 e logo virou referência de qualidade e de bom

Recently the store has changed its address - from Rua da Carioca, where it was born, to Rua Marechal Floriano.

It is an old business model, with products around the shop floor and on the shelves. It includes as well some information on the owner history, Roberto Cury, distributed in pictures on the wall, and newspaper news talking about awards and memorable events, always at Rua da Carioca. Mr. Cury is partying by nature.

On the back of the large hall at the Marechal Floriano sidewalk there is a pantry with various tools: a set of table with formic chairs, material that once had its moment of glory in the 1950s and 1960s; an ancient big clock, which is in the store since the opening, at Rua da Carioca; besides an old refrigerator, toaster oven, coffee maker with the brand of the TV show Mais Você, morning TV variety show. It is a place for a quick rest that also serves as a deposit.

Roberto Cury's father came from Syria and worked as a peddler and in trade, at Rua Buenos Aires and in Montes Claros, Minas Gerais. His mother was Brazilian, but she was daughter of Syrians.

Cury has been in business for 70 years and says that the bags business is solid, but does not move a lot of money.

The first store of this kind, in downtown Rio was Mundo das Malas, at Rua da Carioca, which was once known as the street of the bags because of other shops specializing in luggage of all kinds.

Mala Ingleza was founded by a Spanish family in 1900 and soon became a



Um dos produtos da A Mala Ingleza.  
One of the Mala Ingleza's (English Suitcase) products.

acabamento. Tudo era confeccionado com muito esmero pela equipe da casa.

Roberto compra a loja, já com muitas dívidas, 72 anos depois. Acerta a situação financeira do negócio e leva a Mala para outros pontos de venda - Barra Shopping, Nova América e Tijuca Shopping.

O comércio é uma paixão, mas a Rua da Carioca foi tomando um lugar especial no coração do Roberto.

Aos poucos, ele foi fechando os outros pontos de venda e fixou o seu comércio onde podia atuar de maneira mais dedicada, a Rua da Carioca.

É presidente da Sociedade Amigos da Rua da Carioca e Adjacências (Sarca) desde 1981.



Anúncio da A Mala Ingleza no jornal. Gazeta de Notícias, 02/08/1920. Advertising of Ingleza Mala (English Suitcase) in the Gazeta de Notícias newspaper, 08/02/1920.

reference for quality and good finish. Everything was made with great care by the home team.

72 years later Roberto bought the store with many debts. He manages the financial situation of the business and takes Mala to other retail outlet - Barra Shopping, Nova América and Shopping Tijuca.

Trade is a passion, but Rua da Carioca was becoming a special place in the heart of Roberto.

Gradually, he began closing the other retail outlet and set his trade where he could act in a more dedicated way: at Rua da Carioca.

He is the president of the Sociedade Amigos da Rua da Carioca e Adjacências (Sarca) since 1981.

Roberto actively participated to turn into historical heritage the architectural complex at a stretch of the Rua da Carioca, in 1983.

Roberto participou ativamente do tombamento histórico do conjunto arquitetônico de um trecho da Rua da Carioca, em 1983.

A mudança para a Rua Marechal Floriano foi muito sentida, mas era o que podia fazer. Os aluguéis são bem mais em conta.

O público da antiga Rua Larga, atual Marechal Floriano, tem um perfil mais popular. Mochilas e malas com preços acessíveis são os produtos mais procurados.

O consumidor da Carioca é mais tipo classe A e B, segundo Roberto.

Ele está tentando se adaptar à nova vizinhança desde 2005.

Mas os compromissos com a Carioca, que nunca foram deixados de lado, e as solicitações para eventos, como o aniversário da cidade, ocupam o tempo dele.

Roberto tem a prima Neide Borges como sócia, mas é ele quem decide tudo.

Tem três filhos, mas acha que o neto Victor, com 14 anos, pode levar o negócio adiante.

The move to Rua Marechal Floriano was extremely suffered; but it was what could be done at the time. Rents are much cheaper.

The public of the old Rua Larga, current Rua Marechal Floriano, has a more popular profile. Backpacks and bags at affordable prices are the most sought products.

The consumer of Rua da Carioca is a more class A and B type, according to Roberto.

He is trying to adapt to the new neighborhood since 2005.

But the commitment to Rua da Carioca, which have never been left behind, as well as requests for events such as the City Anniversary, occupy his time.

Roberto has a cousin, Neide Borges, as a partner, but he is the one who decides everything.

He has three sons, but he thinks that is his grandson Victor, of 14 years old, who can take the business forward.



Anúncio da A Mala Ingleza no jornal. *Gazeta de Notícias*, 02/08/1921. Advertising of Ingleza Mala (English Suitcase) in the newspaper. *Gazeta de Notícias*, 02/08/1921.

## 8. CONFEITARIA CAROLANA

Uma loja arejada, bem iluminada e com uma equipe simpática no atendimento em plena Buenos Aires, na região da Saara.

A Carolana, não se sabe a origem do nome, foi inaugurada em 1934, com o nome de Confeitaria Alemã. O dono, um imigrante alemão, sofreu, junto com a loja, represálias de ativistas contra o nazismo durante a Segunda Guerra Mundial.

Em 1959, o negócio foi vendido para o português Jaime Pinto da Silva e permanece com a família até agora.

O novo dono manteve pães, rosclas e outros produtos de sucesso da culinária alemã, mas, aos poucos, foi colocando um pouco do sabor português no cardápio da casa.

This is an airy store, well lit and with a friendly attendance staff right in the middle of Rua Buenos Aires, in the Saara region.

Carolana - the name origin is unknown - was inaugurated in 1934 as Confeitaria Alemã. The owner, a German immigrant, suffered, along with the store, reprisals from activists against Nazism during World War II.

In 1959, the business was sold to the Portuguese Jaime Pinto da Silva and stays with that family so far.

The new owner kept breads, donuts and other successful German food products, but gradually, start putting a little Portuguese flavor on the house menu.



*Quitutes da Carolana. | Delicacy of Carolana.*

Um grande incêndio deixou a Carolana fechada durante cinco meses em 1987.

A casa reabriu com um novo visual, mas manteve o cardápio admirado pelos fregueses.

Depois do Jaime, quem cuidou da loja foi o sobrinho dele, Adelino Marques dos Santos, que, há cinco anos, passou o comando para o filho Julio.

A Carolana está num processo de renovação, mas sem perder de vista os produtos que já fazem parte da vida dos muitos clientes assíduos, como o bolinho de carne, peça que resiste aos tempos com uma fórmula mágica que deixa ele bem durinho por fora e macio por dentro – é um sucesso! Além do bolinho, o bife à milanesa, o strudel e a cocada alemã são petiscos muito requisitados.

A casa guarda as receitas originais dos itens preferidos num caderno especial, uma espécie de tesouro da gastronomia cotidiana, e conta com a cumplicidade de funcionários, há mais de 20 anos, no preparo das iguarias.

A quarta geração da família já começou o trabalho de renovação da marca Carolana.



Anúncio da Confeitaria Carolana no jornal. *Jornal do Brasil*, 18/12/1983.

Advertising of Confeitaria Carolana (Carolana Confectionery) in the *Jornal do Brasil* newspaper, 12/18/1983.

A large fire closed Carolana for five months in 1987.

The house has reopened with a new look, but kept the menu admired by customers.

After Jaime, who took care of the store was his nephew, Adelino Marques dos Santos, who, five years ago, passed the command to his son Julio.

Carolana is in a renewal process, but without losing sight of the products that are already part of the lives of many



O salão da Confeitaria Carolana. | The Confeitaria Carolana (Carolana Confectionery) hall.



*O antigo letreiro da Confeitaria Carolana.  
The old sign of Carolana Confectionery.*

O grupo criou um novo espaço, na parte de trás do salão, para um público mais antenado com a qualidade de vida.

O ambiente tem decoração com estilo despojado e acolhedor e preserva um pouco da história da casa através de fotos e paredes com tijolos expostos, numa referência à construção do lugar.

Os jovens empreendedores querem investir também em marketing e em produtos característicos: bolos e doces com desenhos criativos, pães especiais e uma boa adega.

A Carolana tem uma história sólida e demonstra fôlego para voos mais altos.

Se depender do empenho e vigor do pessoal que está chegando, a Carolana vai conhecer a quinta, sexta e outras futuras gerações da família do Seu Jaime.

•

regular customers, like the fried meat ball, item that resists time with a magic formula that leaves it well consistent in the outside and soft in the inside - it is a success! In addition to the meat ball, the steak alla milanese, the strudel and German cocada are very ordered snacks.

The house keeps the original recipes of the favorite items in a special section, a sort of treasure of the daily food, and has the complicity of employees for more than 20 years in the preparation of the delicacies.

The fourth generation of the family has started the renovation work of Carolana brand.

The group has created a new space in the back of the hall to an audience more in tune with life quality.

The room is decorated with an informal and warm style, and preserves some of the house history through photos and exposed brick walls, a reference to the place construction.

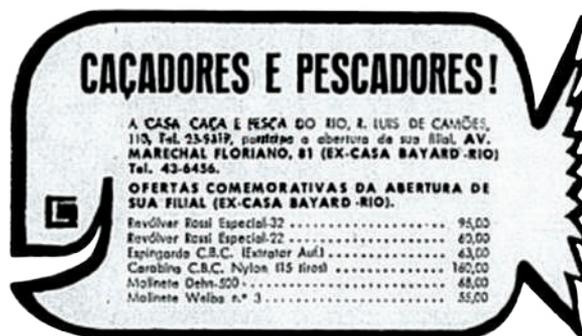
Young entrepreneurs also want to invest in marketing and characteristic products: cakes and sweets with creative designs, specialty breads and a good wine cellar.

Carolana has a solid history and shows breath to higher flights.

If depends on the commitment and the vigor of the coming staff, Carolana will meet the fifth, the sixth and the other future generations of the Mr. Jaime family.

## 9.

# CASA CAÇA E PESCA



Anúncio da Casa Caça e Pesca. *Jornal do Brasil*, 28/05/1968.  
Advertising of Casa Caça e Pesca (Hunting and Fishing House) in the *Jornal do Brazil Newspaper*, 28/05/1968.



Anúncio da Casa Caça e Pesca no jornal. *Jornal do Brasil*, 10/12/1967.  
Advertising of Casa Caça e Pesca (Hunting and Fishing House) in the *Jornal do Brasil newspaper*, 12/10/1967.

Carabinas, revólveres, uniformes camuflados, facas, espadas e arpões, a vitrine da Casa Caça e Pesca é um delírio para quem gosta de emoções fortes.

A loja existe desde 1958 e foi criada para atender aos praticantes de esportes e quem gosta de aventuras, no mar, no ar e na selva.

Com o passar do tempo, não se sabe o porquê, o negócio foi virando uma miscelânea de produtos esportivos e religiosos. Sem comunicação aparente entre as peças.

A partir do ano 2000, a loja passa a fazer parte da rede de negócios da família de Antonio Paiva, português radicado no Brasil.

Comerciantes na alma e no coração.

A Caça e Pesca é, primeiramente, comandada pela Maria de Fátima, esposa do Antonio e mãe do Luiz Claudio e da Ana Paula. Ela começa as primeiras transformações e aos

Carbines, revolvers, camouflage uniforms, knives, swords and spears, the window of the Casa Caça e Pesca is a delight for those who like strong emotions.

The store has been around since 1958 and was created to meet the needs of sports practitioners and those who enjoy adventures at sea, in the air and in the jungle.

Over time, for an unknown reason, the business has turned into a miscellaneous of sporting and religious products. There was no apparent communication between the parts.

From 2000, the store becomes part of the business holding of Antonio Paiva's family, a Portuguese living in Brazil.

poucos o lugar vai retomando a vocação inicial de venda de artigos esportivos.

Luiz Claudio, que na época trabalhava numa vidraçaria da família na mesma rua, também batia ponto na nova aquisição.

Os negócios prosperaram.

Mas como nem tudo é previsível, Luiz Claudio sofre um enfarte aos 36 anos e tem que repensar o estilo de vida e o tempo dedicado ao trabalho. Ele começa a dividir as tarefas na vidraçaria, onde é sócio, com a irmã e, aos poucos, entra para a administração da Caça e Pesca - uma forma de compensar as atribuições.

Luiz Claudio é casado e tem dois filhos pequenos.

Atualmente, está se esforçando para ter um cotidiano mais organizado e produtivo.

Mas já passou por poucas e boas – sofreu dois assaltos quase sequenciais. O primeiro foi digno de cenas de filmes de ação, com direito a revólver na cabeça, gritaria e fuga desabalada pela Rua Visconde do Rio Branco, onde a família tinha outra vidraçaria. O segundo foi menos violento, mas da mesma forma perigoso, ameaçador e profundamente estressante.

Em 2014, a loja foi arrasada por um incêndio e renasceu com um modelo melhor de ocupação de espaço.

Nada disso abala o amor que Luiz tem pelos negócios da família e, no caso, pela Casa Caça e Pesca.

Ele reconhece que tem habilidade para a negociação e gosta de exercitar esse dom.

Luiz está investindo no fortalecimento da marca, criou uma logo para reforçar a identidade da loja e está cheio de projetos.

They are traders in the heart and soul.

Maria de Fátima, Antonio's wife and the mother of Luiz Claudio and Ana Paula, primarily leads Caça e Pesca. She handles the first transformations and gradually the place starts retaking the original purpose of selling sporting goods.

Luiz Claudio, who worked at the time in a family glassworks in the same street, was also constantly present in the new acquisition.

The business prosper.

Nevertheless, not everything is predictable, Luiz Claudio suffered a heart attack when he was 36 years-old and had to rethink the lifestyle and the time devoted to work. He begins to share the tasks at glazing store - where is a partner with her sister - and gradually comes to the management of Caça e Pesca - a way to compensate the assignments.

Luiz Claudio is married and has two young children.

Currently, he is striving to have a more organized and productive daily routine.

However, he went through a lot - nearly suffered two sequential thefts. The first was a case of an action movie scene, with gun in his head, shouting and a headlong escape through Rua Visconde do Rio Branco, where the family had another glazing store. The second was less violent, but as well dangerous, threatening and deeply stressful.

In 2014, the store was destroyed by fire and reborn with a better space occupation model.

None of this undermines the love that Luiz has for the family business and, in this case, the Casa Caça e Pesca.

He recognizes that he has the ability to negotiate and likes to exercise this gift.



Os produtos da Caça e Pesca. | Casa Caça e Pesca (Hunting and Fishing House) Products.

Contratou um consultor de artigos para pesca para orientar os fregueses interessados na prática, quer construir um minitank no andar de cima para teste de equipamentos, espaço para treino de airsoft e demais modalidades esportivas como o boxe, por exemplo. O cliente, além das compras, pode assistir a jogos interativos de airsoft e de pescarias na tela disposta no salão da loja.

Luiz é um profissional forjado numa família que vive há algumas gerações do comércio e para o comércio.

De segunda a sexta, ele respira o cotidiano da loja, mas no fim de semana, que começa no sábado à tarde, ele descansa e se diverte com a mulher e os filhos.

Luiz is investing in strengthening the brand; he created a logo to reinforce the identity of the store and is full of projects.

He hired a consultant of articles for fishing in order to guide customers interested in the practice. He wants to build a mini-tank upstairs for testing equipment and a space for airsoft training and other sports such as boxing, for example. The client, in addition to shopping, can watch interactive airsoft and fisheries games on the screen at the store hall.

Luiz is a professional molded by a family that has been fully living for the trading for a couple of generations.

From Monday through Friday, he breathes the daily life of the store, but on the weekends, which begins for him on Saturday afternoon, he rests and have fun with his wife and children.

## 10. JAQUETA IDEAL

Você pode não ter reparado, mas em algum momento já esteve diante de alguém com o uniforme feito pela Jaqueta Ideal, pioneira na confecção de vestuários profissionais na cidade.

A primeira loja foi aberta há pouco mais de 100 anos, na Senador Pompeu, perto do atual endereço, na Camerino. Uma época que os navios despejavam um contingente de estrangeiros em busca de trabalho. Quem escolhia ficar pelo Centro acabava no comércio.

You may not have noticed, but at some point, someone was already in front with working clothes made by Jaqueta Ideal, a pioneer in the manufacture of professional clothing in the city.

The first store was opened just over 100 years, at Rua Senador Pompeu, near the current address, in Rua Camerino. A time when ships disembarked a contingent of foreign people in search of work. Who chose to stay at the city center ended up in trade.

*A fachada da Jaqueta Ideal. | The facade of the Jaqueta Ideal (Ideal Jacket) Ideal.*



A loja começou com o nome de Casa Vermelha, não se sabe o porquê, e logo depois um dos sócios, Domingos, abre o seu próprio negócio, o Domingos Buccos e Cia, título que, convenhamos, não deixava pistas sobre a mercadoria oferecida.

A nova gestão passou a admitir funcionários como sócios – uma chance para o então jovem Horácio, recém-chegado de Portugal, que se torna, tempos depois, dono da Jaqueta Ideal, agora nas mãos do filho dele, Cleber.

O nome está registrado desde 1956, quando Horácio e o colega Moacyr assumem o negócio.

A Jaqueta ideal foi o primeiro e único emprego do Cleber, e lá se vão 38 anos. Ele teve que ser emancipado para ficar com a parte do padrinho Moacyr, que queria descansar. Cleber se formou em Engenharia Química, mas nunca exerceu a profissão.

Seu Horácio trabalhou quase até o fim da vida e deixou uma marca consolidada para o filho.

The store began with the name of Casa Vermelha - the reason is unknown. Right after, one of the partners, Domingos, open his own business, named Domingos Buccos e Cia., a title which, let's face it, left no clues about the product offer.

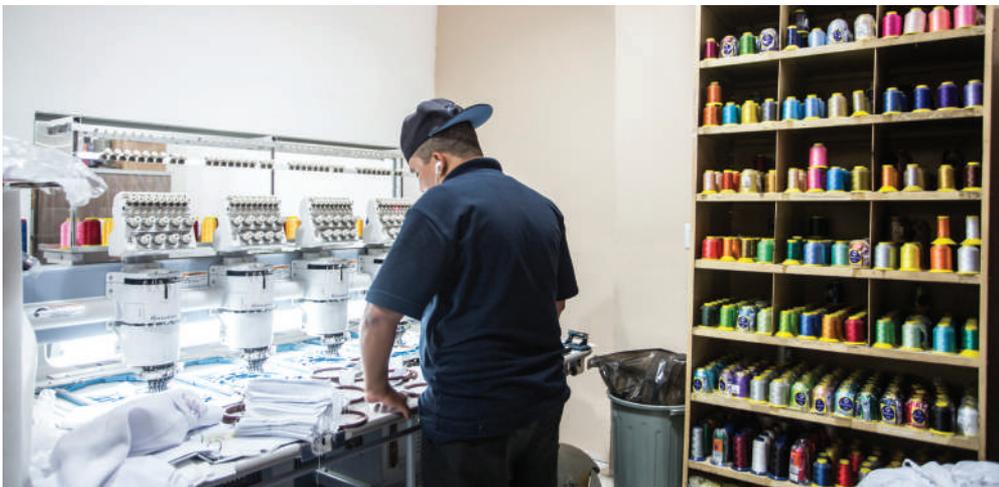
The new management has to admit employees as partners. It was a chance for the so young Horácio, newly arrived from Portugal, which becomes, sometime later, the owner of Jaqueta Ideal, now in the hands of his son, Cleber.

The name is registered since 1956, when Horácio and his fellow Moacyr take the deal.

The Jaqueta ideal was the first and only job Cleber has ever had, and there goes 38 years. He had to be emancipated to take the part of society from Moacyr's godfather, who wanted to rest and retire. Cleber graduated in Chemical Engineering, but never practiced the profession.

Mr. Horácio worked almost to the end of life and left an established brand for his child.

A produção dos uniformes da Jaqueta Ideal. | The uniform production of Jaqueta Ideal (Ideal jacket).



Os uniformes da Jaqueta Ideal são referência de qualidade para os diversos clientes espalhados pelo Estado do Rio de Janeiro.

A marca é responsável pelo lançamento do summer, o paletó branco dos garçons na forma mais despojada, sem os acessórios de tempos atrás, colete e cinturão.

O modelo caiu no gosto da categoria e se impôs como padrão de bem vestir.

Cleber sempre teve grande admiração pelo pai e na continuação do trabalho abriu uma confecção em Teresópolis, Região Serrana do Rio, para a criação e confecção dos produtos. Deu certo. Além da produção dos uniformes, a oficina atua na capacitação profissional, uma contribuição inestimável para a qualificação do mercado de trabalho. A confecção passou por uma reforma há tempos e deve ser aumentada para atender ao crescimento da empresa.

A Jaqueta Ideal está indo para a terceira geração da família.

Natalia, filha mais velha do Cleber, segue os passos do pai e aos 17 anos já estava na loja.

Ela se formou em Administração, trabalhou em outras firmas, mas seu maior estímulo é poder revitalizar o negócio familiar.

A empresa segue a antiga fórmula de dar oportunidade aos antigos funcionários e o Paulo, com uma atuação relevante na casa, já faz parte da sociedade.

A gestão da Natalia começou com inovações.

A frente da loja da Camerino, meio entulhada, foi limpa e o estoque passou para o andar de cima junto com o escritório.

The working clothes of Jaqueta Ideal are a quality reference for many clients throughout the State of Rio de Janeiro.

The brand is responsible for launching of the “summer”, the white jacket of the waiters in a most informal manner, without the accessories of long ago, as vest and belt.

The model pleased the category and has established itself as standard of well dressing.

Cleber always had great admiration for his father and further opened a cloth manufacturing in Teresópolis, highlands of Rio de Janeiro, for the creation and production of products. It worked. Besides the production of working clothes, the factory is engaged in professional training, an invaluable contribution to the qualification of the labor market. The cloth manufacturing passed through a renovation for a while and shall be increased to meet the growing of the company.

Jaqueta Ideal is going to the third generation of the family.

Natalia, eldest daughter of Cleber, followed his father’s steps, and at the age of 17 she was already in the store.

She graduated in business administration, worked in other firms, but its greatest stimulus is reviving the family business.

The company follows the old formula of giving opportunity to the former employees and Paulo, with a relevant acting in the house, is already part of the society.

The management of Natalia began with innovations.

The store front, once a little bit cluttered, has been cleaned and the inventory was moved to the top floor near the office.

É ali, num ambiente claro e refrigerado, que Natalia e o pai pensam no futuro.

O pequeno espaço usado para o acabamento das peças deve ser transformado numa sala de exposições de produtos e atendimento ao cliente.

Cleber quer diminuir o ritmo frenético do trabalho. Mas não pensa em parar, por enquanto.

Natália quer ampliar o número de lojas.

A empresa tem a loja da Camerino, no Centro, outra em Teresópolis e mais a confecção.

Os próximos passos, se depender da Natália, incluem lojas na Baixada e na Barra.

Uma promessa de prosperidade.

•

It is there, in a clear and cool environment, that Natalia and her father think about the future.

The small space used to finish the pieces should be turned into a product showroom and a customer service.

Cleber wants to decrease the frenetic pace of work. Nevertheless, he does not think to stop. Not for now.

Natalia wants to expand the number of stores.

The company has a store at Rua Camerino, Downtown Rio, and another in Teresópolis, beside the clothes manufacturing.

As next steps, Natália wants to include stores in Baixada Fluminense (Rio periphery) and Barra da Tijuca (West zone).

A promise of prosperity.

## 11.

### A ROSEIRA DA CRUZ VERMELHA

•

Roberto Carlos lida com flores desde pequeno. Aprendeu o ofício com o pai, o português de Trás-os-Montes, Manuel Augusto Rodrigues Ferreira.

Seu Manuel chegou ao Brasil na segunda metade do século passado. Trouxe na bagagem o amor pelas plantas e a experiência do trabalho no campo.

A família se estabeleceu em Petrópolis, cidade imperial com um clima propício para a plantação e o cultivo de flores.

Tempos depois, os Ferreira mudam para o Jardim América e logo fixam residência em Santa Teresa, bairro do centro

Roberto Carlos deals with flowers since childhood. He learned the profession from his father, the Portuguese of Trás-os-Montes, Manuel Augusto Rodrigues Ferreira.

Mr. Manuel arrived in Brazil in the second half of the last century. He brought in his luggage the love for plants and work experience in the field.

The family settled in Petrópolis, imperial city with a favorable climate for planting and growing flowers.



*Manuel Augusto e Roberto Carlos na A Roseira da Cruz Vermelha. Acervo da família.*

*Manuel Augusto and Roberto Carlos in A Roseira da Cruz Vermelha (The Red Cross Rosebush ). Family Collection.*

da cidade. Seu Manuel trabalha com flores e plantas ornamentais para vários estabelecimentos até conseguir licença para montar uma barraca nas feiras livres com a ajuda do jovem Roberto Carlos, com 15 anos. Naquele tempo, as flores ainda eram acondicionadas em potes de barro, nas feiras ou nas lojas, prática trazida pelos profissionais que vieram do outro lado do Atlântico.

Seu Manuel desempenha um forte protagonismo no comércio de flores e fica conhecido como Galo, não demora e o filho Roberto começa a ser chamado de Galinho.

A Roseira da Cruz Vermelha é inaugurada em 1974, quando a região era um reduto de floriculturas. A Praça tem dois hospitais, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) e a Cruz Vermelha. Durante muito tempo, fazia vizinhança com o Instituto Médico Legal (IML), antes da transferência da instituição para a Avenida Francisco Bicalho, em 2008. A região passou por um período de abandono, que afetou os antigos comerciantes. A Roseira também viu o movimento cair. Os tempos de exuberância de encomendas para

Later, the Ferreira family moved to Jardim América and soon settle residence in Santa Teresa, neighborhood of the city center. Mr. Manuel worked with flowers and ornamental plants for various establishments until get a license to set up a free market stall, with the help of the young Roberto Carlos, of 15 years old. At that time, the flowers were still packed in clay pots, at open-air markets or in stores, practice brought by the professionals who came from across the Atlantic.

Mr. Manuel plays a strong role in the flower trade and become known as Rooster. Without delay, his son Roberto begins to be called Little Rooster.

Roseira da Cruz Vermelha opens in 1974, when the region was a place full of florists. The Square has two hospitals, the National Cancer Institute (INCA) and the Cruz Vermelha (Red Cross). It had a long neighborhood with the Legal Medical Institute (IML) up to 2008, when the institute got transferred to Avenida Francisco Bicalho. The

decoração de festas, casamentos, eventos e decorações de hotéis de luxo ficaram para trás. O negócio resiste na determinação do Roberto. Ele aprendeu sozinho (nunca fez cursos) a compor arranjos de flores e montar buquês e cestas para presentes.

O trabalho de conquistar a clientela é diário e requer muita habilidade.

O ponto é conhecido pelos antigos moradores que se encontram diariamente na porta da loja para conversar e jogar um carteadado. As cadeirinhas e a mesa são guardadas dentro da Roseira da Cruz Vermelha. Uma consideração aos moradores do bairro e amigos do pai que acompanharam de perto o trabalho na loja.

Roberto começou a cursar Contabilidade, mas largou os estudos para ajudar o pai no comércio.

region went through a period of abandonment, which affected the ancient traders. Roseira also saw the trade transactions fall. The exuberance times with orders for decorating parties, weddings, events and luxury hotels were left behind. The business stands in Roberto's determination. He learned by himself to prepare flower arrangements and assembling bouquets and baskets for gifts without ever doing a course.

The work of winning the clientele is daily and requires a lot of skill.

The point is well known by the ancient residents who are daily at the shop door to chat and play a card game. The tables and chairs are stored within the Roseira da Cruz Vermelha, as a caring proof to neighborhood residents and father's friends who have closely followed the work in the store.



Os produtos da A Roseira da Cruz Vermelha. | A Roseira da Cruz Vermelha (The Red Cross Rosebush) products.



Roberto à frente da loja. | Roberto in front of the store.

Ele tem dois filhos, um ainda menino e outro adolescente. Não sabe se algum deles vai se interessar pelo negócio, mas vai fazer força para que isso aconteça.

A segunda mulher do pai, madrasta querida, tem participação na floricultura e está lá diariamente para ajudar no serviço.

Roberto atribui a dificuldade do negócio às vendas indiscriminadas de flores em qualquer lugar. Ele acha que a venda de flores em quiosques e supermercados tira a vez e o espaço do profissional especializado.

Uma boa questão para ser discutida. Afinal, os novos tempos exigem do homem de negócios muita inovação, criatividade e o sempre fundamental conhecimento de causa.

E Roberto Carlos está empenhado em encontrar novos modelos de gestão para melhorar o desempenho da Roseira da Cruz Vermelha.

•

Roberto began to attend Accounting, but left school to help his father in trade.

He has two sons, one boy and a teenager. He does not know if any of them will be interested in the business but will make an effort to make it happen.

The second wife of his father, a dear stepmother, has interest in floriculture and is there daily to help the service.

Roberto attributes the business difficulty to the indiscriminate selling of flowers anywhere. He thinks that selling flowers in kiosks and supermarkets takes the time and space of the experts.

A good question to be discussed. After all, the new times require from the executive a lot of innovation, creativity and the always fundamental knowledge of the facts.

Moreover, Roberto Carlos is committed to find new management models to improve the performance of Roseira da Cruz Vermelha.

## 12.

# O VELEIRO

Navegar é preciso - o verso do poeta português Fernando Pessoa poderia ilustrar a paixão de Jacques e Alaíde pelo mar e pelas embarcações.

O casal se conheceu no Iate Clube do Rio de Janeiro. Ele, um experiente navegador, ela, jovem recém-chegada do Maranhão, vendedora na loja de produtos marítimos do clube.

A conversa demorou um pouco para pegar, dois anos, mas foi para toda a vida.

Jacques Mille veio para o Brasil em 1952, com o entusiasmo de um jovem de 22 anos.

Trabalhava com a produção de doces e era um excelente pâtissier, diz a companheira dele. Bateu ponto em algumas cozinhas de restaurantes e confeitarias daqui antes de começar a vender livros importados de porta em porta e abrir a livraria Pantheon em Copacabana. Era fanático por livros e leituras.

O mar ao redor foi inspiração para o começo na atividade de velejador.

A loja de produtos náuticos surgiu em 1966, na sobreloja da livraria, pela necessidade de encontrar equipamentos adequados para o novo hobby - não havia muitas ofertas na cidade.

Alaíde aprendeu a velejar com Jacques e logo se encantou pela aventura.

Em princípio, ela se assustou com o jeito meio rude do francês que parecia não ter muita paciência no trato

Sailing is necessary - the verse of the Portuguese poet Fernando Pessoa could illustrate the passion of Jacques and Alaíde by the sea and boats.

The couple met at the Yacht Club of Rio de Janeiro. He, an experienced navigator, and she, a young newcomer from Maranhão, working as sales representative in the marine products store at the club.

It took two years before they start a lifetime relationship.

Jacques Mille came to Brazil in 1952 with the enthusiasm of a 22 years old young man.

He worked with the production of sweets and was an excellent pâtissier, according to his wife. We worked in some restaurant kitchens and pastry shops before starting to sell imported books door-to-door and open the Pantheon bookstore in Copacabana. He was fanatic about books and reading.

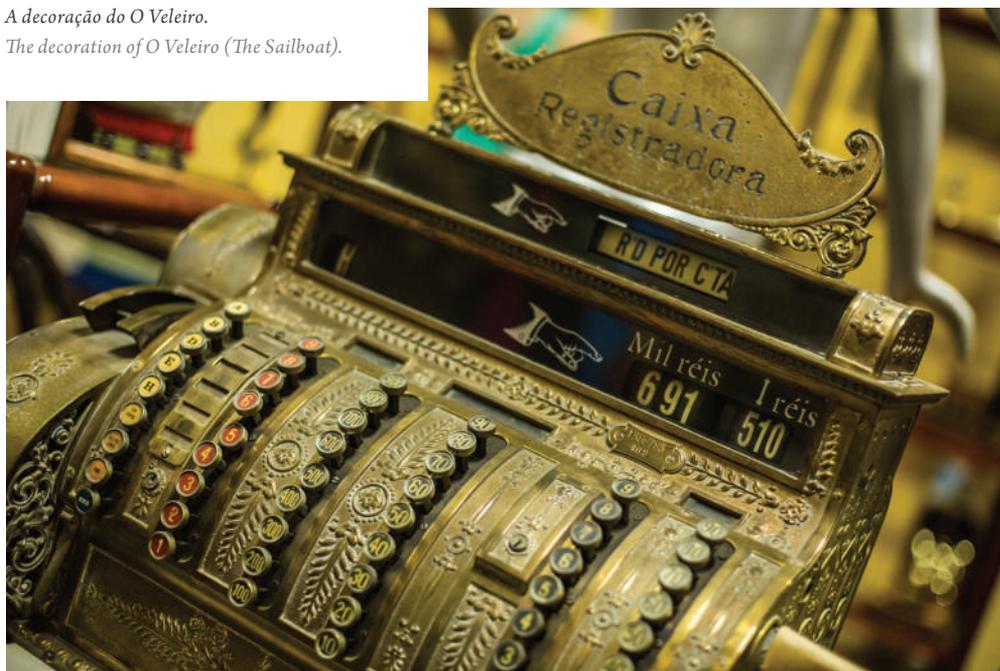
The all around sea inspired to start the sailing activity.

The nautical products store appeared in 1966, on the mezzanine floor of the bookstore, as a need to find suitable equipment for the new hobby - there were not many options in town.

Alaíde learned to sail with Jacques and soon became fascinated by the adventure.

At first, she was startled by the rude way of the French man, who seemed to lack patience in dealing with people. However, she soon realized that he

*A decoração do O Veleiro.  
The decoration of O Veleiro (The Sailboat).*



comum com as pessoas, mas logo percebeu que se tratava de um diamante bruto. Ela gostou do que viu e em 40 anos de vida em comum nunca tentou lapidar.

A sociedade na loja foi uma consequência natural na vida do casal empreendedor.

O Veleiro, com uma oferta variada do melhor de cada produto e atendimento personalizado, caiu no gosto dos clientes.

A casa aproveitou um decreto do governo que garantia a isenção de impostos para materiais esportivos e, em parceria com empresas internacionais, importou equipamentos e barcos franceses à vela da Dufour.

Tempos depois, Jacques uniu o gosto pelos livros com a paixão pelo mar e criou a Edições Marítimas, só de publicações sobre o tema. A editora funciona, ainda hoje, no andar de cima da loja.

was like a rough diamond. She liked what she saw and 40 years together she never tried lapidary.

The society in the store was a natural consequence in the life of the entrepreneur couple.

O Veleiro felt into the customer's taste, with a personalized service and varied offer with the best of each product.

The house took a government decree that granted tax exemption for sports equipment and, in partnership with international companies, it imported equipment and French sailboat from the Dufour.

Later, Jacques joined his love for books with the a passion for the sea and created The Maritime Issues, with publications only on the subject. The publisher works, even today, on the store upstairs.



Os produtos do O Veleiro. | Products of O Veleiro (The Sailboat).

Em 1992, a loja foi consumida pelo fogo. Alaíde, mais jovem que o marido, não se deixou abater pelo infortúnio e, com a confiança de fornecedores, abriu uma nova loja, próxima à antiga. A situação era um pouco precária, mas os elementos característicos da marca estavam lá: determinação, bons produtos e serviço especial ao cliente.

Foram tempos difíceis, com pagamentos de impostos, títulos renegociados, mas O Veleiro seguiu caminho.

Em 2006, depois de uma longa reforma, o casal volta para antigo endereço. Uma loja reformulada, com pé direito alto, produtos ao alcance da observação do cliente, botes, salva-vidas, binóculos, bússolas, barômetros, mosquetões, roupas de mergulho, lanternas variadas, cartas náuticas, um mundo de possibilidades. No andar de cima, funciona o escritório e parte da cartografia. As paredes mostram uma linha do tempo da loja e um painel destacado concentra fotos de Jacques e da família.

O sonho de Alaíde é transformar o escritório num espaço para múltiplas atividades culturais, palestras sobre temas

In 1992, the store was consumed by fire. Alaíde, younger than her husband, was not defeated by misfortune, and with the confidence of suppliers, opened a new store, next to the old one. The situation was a little precarious, but the characteristic features of the brand were there: the determination, good products and special customer service.

Those were hard times, with tax payments, renegotiated bonds, but O Veleiro followed its way.

In 2006, after a long renovation, the couple returns to the old address. A renovated store with high ceilings, reachable products for customer observation, boats, lifeguards, binoculars, compasses, barometers, carabiners, wetsuits, various lanterns, nautical charts, and a world of possibilities. Upstairs, it runs the office and part of the cartography. The walls show a timeline of the store and a leading panel puts together photos of Jacques and his family.

náuticos, pequenos eventos e noites de autógrafos - uma homenagem ao marido que não resistiu a inúmeros problemas de saúde e faleceu em 2014.

O filho do casal mora na França, é representante de empresa e viaja muito pelo mundo, mas sempre volta para dar uma atenção à loja e à mãe.

Se depender do gosto e vontade de Alaíde, O Veleiro seguirá sobre o comando do filho daqui a alguns anos. Por enquanto, ela ainda vai continuar firme no comando do negócio.

•



A decoração do O Veleiro. | The decoration of O Veleiro (The Sailboat).

Alaíde's dream is to transform the office into a space for multiple cultural activities, as lectures on nautical themes, small events and book signings - a tribute to her husband who did not resist the numerous health problems and passed away in 2014.

The couple's son lives in France, works as a rep and travels a lot around the world. However, always comes back to give attention to the store and to his mother.

Depending on Alaíde's will, O Veleiro will follow on the command of her son in a few years. For now, she will firmly continue in the business control.

## 13. ANGU DO GOMES

O sobrado que abriga o restaurante Angu do Gomes fica no Largo da Prainha, endereço fundamental da nossa história.

As marcas das obras de recuperação do Porto estão por toda parte, guindastes gigantes, funcionários e trânsito caótico.

O Largo é um sossego ainda a ser conquistado. Vários prédios antigos precisam ser restaurados para ajudar a compor um entorno que se anuncia farto de opções - o Museu de Arte do Rio (MAR), o Museu do Amanhã, a Praça Mauá restaurada e aberta ao mar, o cais, mais perto dos visitantes, e, em breve, o AquaRio, o Cais do Valongo com um projeto em desenvolvimento, o VLT, circulando por todas as atrações, e outros equipamentos que estão sendo preparados no projeto do Porto Maravilha.

O Angu do Gomes, com 60 anos de praça, está no meio desse recomeço.

Em frente à entrada da loja, recostada num poste que lembra a iluminação antiga das ruas do Rio, está a figura, em tamanho natural, de um homem que pode ser reconhecido como um malandro carioca, calça branca, camisa listrada, chapéu de palha e ginga estabelecida, ou o Zé Pilintra, figura emblemática da macumba, a religião que veio da África para fazer parte do nosso conjunto de crenças. A carrocinha, referência dos primeiros tempos da marca, compõe os itens da informação. Assim se adentra o primeiro piso do Angu do Gomes.

O Angu já foi servido em mais de 40 barraquinhas espalhadas pela cidade na década de 1950 – uma culinária

The townhouse which houses the restaurant Angu do Gomes is located at Largo da Prainha, a fundamental address in our history.

The marks of the rehabilitation works of the Port are all over the place, with gigantic cranes, employees and chaotic traffic.

The Largo is a quiet place yet to be conquered. Several old buildings need to be restored to help compose an environment that announces lots of options - the Museu de Arte do Rio (MAR); the Museu do Amanhã; the restored Praça Mauá with a seafront; the pier, closer to visitors. For soon is expected the AquaRio; the Valongo's Wharf with a project in development; the VLT(LRT), circling all the attractions; and other equipment that are being prepared in the Porto Maravilha project.

Angu do Gomes, 60-years in operation, is in the midst of this new beginning.

Opposite the entrance of the store, leaning against a pole reminiscent of the old lighting of the streets of Rio, is a natural size figure of a man who can be recognized as a "carioca trickster", with white pants, striped shirt, straw hat and a set up swing; or as "Zé Pilintra", emblematic figure of Macumba, the religion that came from Africa to be part of our belief system. The pushcart (carrocinha), reference from the early days of the brand, is part of the information. Thus you enter into the first floor of Angu do Gomes.

Angu has already served more than 40 small tents around the city in the 1950s -



A fachada do Angu do Gomes.  
The facade of Angu do Gomes  
(The Gomes cornflour porridge).



Antiga barraquinha de venda de angu.  
Acervo da família.  
Former stall for the cornflour porridge  
sale. Family Collection.

carioca com sabor caseiro. A receita é simples: mingau de farinha de milho, o fubá, regado com um molho de miúdos do boi.

A marca passou por maus momentos – era difícil administrar, sem um bom aparelhamento técnico e pessoal, as diversas barracas.

O negócio é desativado em 1990 e reabre, 18 anos depois, pelas mãos de Rigo Duarte, chefe de cozinha e neto de um dos fundadores, e Marcelo Klang, publicitário.

Os dois empreendedores investem tempo e dinheiro num espaço de 60 m<sup>2</sup> no mesmo Largo da Prainha.

O renascimento começa ali.

Os jovens sócios aprendem as manhas do lugar ainda antes das obras de recuperação e apostam na ampliação do negócio.

Seis anos depois, eles alugam e reformam o sobrado que abriga, atualmente, a marca.

*Funcionários da empresa transportando uma panela de angu.*

*Acervo da família | Company employees carrying a pot of cornflour porridge. Family Collection*



a homemade flavor carioca cooking. The recipe is simple: cornmeal porridge, cornmeal, drizzled with a sauce of ox small parts.

The brand went through bad times - it was difficult to manage the various tents without a good technical staff and equipment.

Business was closed in 1990 and reopens, 18 years later, through the hands of Rigo Duarte, a chef and the grandson of one of the founders, together with Marcelo Klang, advertising.

The two entrepreneurs invest time and money in the 60 m<sup>2</sup> area, still at Largo da Prainha.

The revival starts there.

The young partners learn the tricks of the place even before the recovery work and get committed to expanding the business.

Six years later, they rent and refurbish the townhouse that currently houses the brand.

Rigo and Marcelo, with different temperaments, stipulate ambitious targets for Angu do Gomes.

*Rigo e Seu Basílio, seu avô. Acervo da família.*

*Rigo and Mr. Basílio, his grandfather. Family Collection.*



Rigo e Marcelo, com temperamentos distintos, estipulam metas ambiciosas para o Angu do Gomes.

O sobrado de três andares já tem uma loja de produtos nos fundos da casa com parede coberta de plantas, o que dá ao local um clima agradável de fundo de quintal de antigamente e, em breve, será inaugurado um mezanino com uma adega, um ambiente mais reservado para eventos especiais.

A casa serve 3.000 refeições por mês e atende chamados para festas e comemorações. O aniversário de 60 anos da cantora Beth Carvalho teve o angu do Gomes. O prato já foi servido também ao Juscelino Kubitschek, uma comida democrática que agrada do trabalhador mais simples ao presidente da república.

Seu Basílio, avô do Rigo e um dos fundadores da casa, de vez em quando aparece no sobrado do Largo da Prainha.

Deve lembrar-se de tempos atrás, quando o seu pai, o português Antonio Moreira, bisavô do Rigo, dono de uma padaria na Praça Tiradentes, guardava a primeira carrocinha de angu, do vendedor Manoel Gomes, antes ainda da família assumir o controle do negócio. Assumiu, mas manteve a marca.

Seu Basílio começou a trabalhar com 12 anos e nunca mais parou. Tratou de dar um lustro na carrocinha, que passou a ter um aspecto de mais limpeza e higiene.

Da Praça XV, primeiro ponto, às outras praças, como Copacabana e Tijuca, foi preciso muito fubá.

As carrocinhas eram abastecidas por uma Kombi, que distribuía a comida feita numa cozinha especial.

A demanda era tão grande que ele abriu um açougue para fornecer as carnes do angu.

The three floors' townhouse already has a food store in the back of the house with a wall covered with plants, what gives the place a nice atmosphere of the old backyard days. Soon, almost at the end of the work, a mezzanine with a cellar will be opened, as a more reserved environment for special events.

The house serves 3,000 meals a month and works for parties and celebrations. The 60th anniversary of the singer Beth Carvalho had Angu do Gomes. The dish has also been served to Juscelino Kubitschek. It is a democratic food that pleases the simplest worker to the president of the republic.

Mr. Basílio, Rigo's grandfather and one of the founders of the house, occasionally appears in the townhouse of Largo da Prainha.

Should be remembering of long ago, when his father, the Portuguese Antonio Moreira, great-grandfather of Rigo, owner of a bakery in Praça Tiradentes, used to stored the first pushcart of angu (cornmeal mush) from the seller Manoel Gomes, even before the family take control of business. He assumed, but kept the brand.

Mr. Basílio began working when he was 12 years-old and never stopped. He tried to give a gloss on the pushcart, which now has an aspect of cleaning and hygiene.

From Praça XV, the first point, to other places, such as Copacabana and Tijuca, it took a lot of cornmeal.

The carts were supplied by a Van, which distributed the food made in a special kitchen.

The demand was so big that he opened a butcher shop to provide the meat of angu.

Na versão atual, o angu é servido de várias maneiras e a mais pedida é com o molho de carne moída, mas tem pra tudo que é gosto – até uma versão vegana com carne de soja.

Os planos dos sócios Rigo e Marcelo, que estão super antenados com as reformas e o desenvolvimento do Porto Maravilha, incluem melhoria no atendimento, com a capacitação de profissionais, e trabalhar sempre para o fortalecimento da marca, que conta com uma série produtos, como avental, louças, bonés, camisetas.

A ideia é crescer, cada vez mais, com qualidade e segurança.

O estacionamento, uma das questões dos sócios, é um caso a ser pensado. A ideia, em vários países do mundo, é cada vez mais criar espaços para pedestres. Ampliar a circulação nos centros urbanos é uma das metas da nova arquitetura urbanística – reduzindo a presença maciça e por vezes asfíxiante dos automóveis.

In the current version, angu is served in various ways and the most requested is with minced meat sauce. But it can be served to every and all tastes - even a vegan version with soy meat.

The plans from the partners Rigo and Marcelo, who are totally connected with the reforms and the development of the Porto Maravilha, include improving service with professional training, and always work to strengthen the brand, which has a number of products, such as apron, dishes, caps, t-shirts.

The idea is to grow increasing quality and safety.

The parking, one of the partners' issue, is food for thought. The idea, in many countries, is to increasingly create spaces for pedestrians. Enlarge circulation in urban centers is one of the goals of the new urban architecture - reducing the massive and sometimes asphyxiating presence from cars.

## 14.

### CARIOCA DA GEMA

O grupo é animado e festeiro.

A parceria começou há muito tempo - Marianna era amiga da Carolina, irmã do Thiago. Marianna casa com o Thiago e todos juntos abrem o Carioca da Gema.

A casa, na Avenida Mem de Sá, faz parte da revitalização da Lapa.

É o primeiro ponto de encontro para o pessoal da Zona Sul, que andava meio afastado do bairro boêmio, curtir um samba autêntico e ao vivo.

The group is excited and partying.

The partnership started long ago - Marianna was a friend of Carolina, Thiago's sister. Marianna marries Thiago and together they open the Carioca da Gema.

The house, at Avenida Mem de Sá, is part of the revitalization of Lapa.

It is the first meeting point for people from Rio South Zone, who had walked away through the bohemian neighborhood, to enjoy an authentic and live samba.

Mas, um pouquinho antes da ideia do Carioca da Gema, os três sócios tiveram uma experiência definitiva – a participação no bar musical que funcionava no fundo do antiquário Empório 100, uma novidade na cidade.

O grupo se encheu de coragem e partiu para o negócio próprio. Um sobrado antigo, meio caindo aos pedaços, foi o ponto de partida.

Marianna, Carolina e Thiago conversaram com o dono do imóvel, o espanhol Manolo, que gostou do ânimo dos jovens, e então estabeleceram boa parceria na recuperação do espaço.

Em 21 de junho do ano 2000, o Bar Carioca da Gema abriu as portas para alegria do público em busca de boa música, ambiente hospitaleiro e comidinhas no capricho.

O Carioca já faz parte da agenda cultural da cidade.

However, just a little before the idea of Carioca da Gema, the three partners had a definitive experience - the participation in the musical bar that worked at the back of the Aniquarian Empório 100, a novelty in the city.

The group was filled with courage and went to the business itself. The starting point was an old townhouse, needing some repairs.

Marianna, Carolina and Thiago talked with the property owner, the Spanish Manolo, who liked the courage of the young people, and then established good partnership for the room recovery.

On June 21, 2000, the Carioca da Gema Bar opened its doors for the public joy, and in search of good music, hospitable environment and well prepared food.

Fachada do Carioca da Gema. | *The Carioca da Gema (born in the Rio de Janeiro city) facade.*





O salão do Carioca da Gema. | *The Carioca da Gema (born in the Rio de Janeiro city) hall.*

No pequeno palco no andar térreo da casa, já passaram os melhores nomes do samba carioca e outros tiveram ali a possibilidade de mostrar o talento musical.

A casa participa de atividades culturais do bairro e também promove eventos, um deles, o concurso de novos talentos Novos Bambas do Velho Samba, que acontece de dois em dois anos e já lançou nomes como Aline Calixto e Júlio Estrela e Mackley Mattos.

A pista de dança é um convite para os casais se soltarem no embalo da música e até mesmo para quem se arrisca em evoluções solitárias.

O que importa é aproveitar ao máximo o ritmo do bom samba carioca.

Em 2005, já com a experiência consolidada do Carioca da Gema, os sócios abrem, no sobrado do casarão ao lado, uma pizzaria.

The Carioca is already part of the cultural agenda of the city.

The small stage on the ground floor of the house has received the best names of samba and others looking for an opportunity to show their musical talent there.

The house takes part in cultural activities in the neighborhood and promotes events. One of them, is the competition for new talents, Novos Bambas do Velho Samba, which takes place every two years and has launched names like Aline Calixto, Júlio Estrela and Mackley Mattos.

The dance floor is an invitation for couples and solitary dancers, evolve on the music melody.

What matters is enjoying the rhythm of the good samba of Rio de Janeiro.

Contratam um especialista e em pouco tempo a massa com recheios especiais e o ambiente conquistam mais clientes.

O tempo passa e as relações ganham novos desenhos. Marianna e Thiago vivem separados, mas juntos no negócio.

Marianna é responsável pelo setor de marketing e criatividade nas atividades do empreendimento – está sempre inovando no cardápio, nas apresentações e parcerias, e inventando possibilidades. Carol fica com a administração e o financeiro e Thiago, advogado de formação, cuida da operação dos negócios.

Nesse tempo eles tiveram filhos e sempre conciliaram o prazer de cuidar da casa doméstica e profissional.

O trabalho para eles é um complemento da vida.

O Carioca da Gema abre de domingo a domingo, uma maratona de comida, música e dança que exige muita disposição.

A casa tem cerca de 40 funcionários, alguns com mais de dez anos de serviços.

Marianna está ciente de que, além do entretenimento, o Carioca da Gema tem um grande compromisso social.

Para o futuro, ela se prepara fazendo cursos e procurando, junto com os sócios, se manter atual nos modelos de gestão e aprimoramento dos serviços prestados, um grande diferencial do Carioca da Gema.

•

In 2005, already with the consolidated experience of the Carioca da Gema, the partners opened a pizzeria, in the townhouse of a big house next door.

They hired an expert and soon the pasta with special fillings and the environment gain more customers.

Time goes on and relations gain new designs. Marianna and Thiago live separately, but are together in business.

Marianna is responsible for the marketing and creative sector activities of the enterprise - is always innovating on the menu, presentations and partnerships, and making possibilities. Carol deals with management and financial and Thiago, lawyer, takes care of the business operation.

At that time, they had children and always conciliated the pleasure of taking care of their domestic and professional home.

Work for them is a complement of life.

Carioca da Gema is open from Sunday to Sunday, a food marathon, music and dance that requires a lot of energy.

The house has about 40 employees, some with more than ten years of service.

Marianna is aware that, in addition to entertainment, Carioca da Gema has a big social commitment.

She gets prepared for the future by making courses and searching, together with the partners, to keep updated management models and improvement of services, a large differential of Carioca da Gema.

## 15. CASA AZEVEDO

Vanessa é sócia da Casa Azevedo, uma loja de artigos para bijuterias e religiosos na Rua Senhor dos Passos, coração da Saara.

Um tipo de negócio onde o avô, Aristeu Azevedo, trabalhou durante toda a vida.

Seu Aristeu começou na empresa Santa Maria, especializada na venda de miçangas, fios, pedras e outros badulaques, em 1940. Trabalhou duro e prosperou com o seu comércio.

Vanessa é uma jovem cientista, com mestrado e dissertação sobre a Doença de Chagas.

A vida acadêmica não era o que ela esperava e assumir o lugar do avô no negócio da família e sair de Belo Horizonte, Minas Gerais, para morar no Rio, em Copacabana, foi um desafio muito mais atraente.

No começo, tudo foi um pouco complicado – afinal, depois de tanto tempo trabalhando com um senhor, com 12 funcionários homens, alguns bem antigos na casa, como conviveriam com uma moça que nem era do ramo?

Mas as coisas foram se ajeitando e a Casa Azevedo passou por um momento positivo de reestruturação.

Vanessa está reformando os andares de cima do imóvel, um sobrado de vários níveis, em busca de mais espaço para o estoque e outras possíveis utilizações.

A clientela é muito bem atendida e a casa é uma referência na oferta de artigos religiosos.

Uma oferta ecumênica que respeita a diversidade de credos.

Vanessa is partner of Casa Azevedo, a store of items for costume jewelry and religious items at Rua Senhor dos Passos, the heart of Saara.

A type of business where the grandfather, Aristeu Azevedo, worked all his life.

Mr. Aristeu began in 1940 at Santa Maria Company, specialized in the sale of beads, wire, stones and other trinket. He worked hard and prospered with his business.

Vanessa is a young scientist, master and dissertation on Chagas disease.

Academic life was not what she expected and take the place of the grandfather in the family business and moving from Belo Horizonte, Minas Gerais, to live in Rio, Copacabana, was a much more attractive challenge.

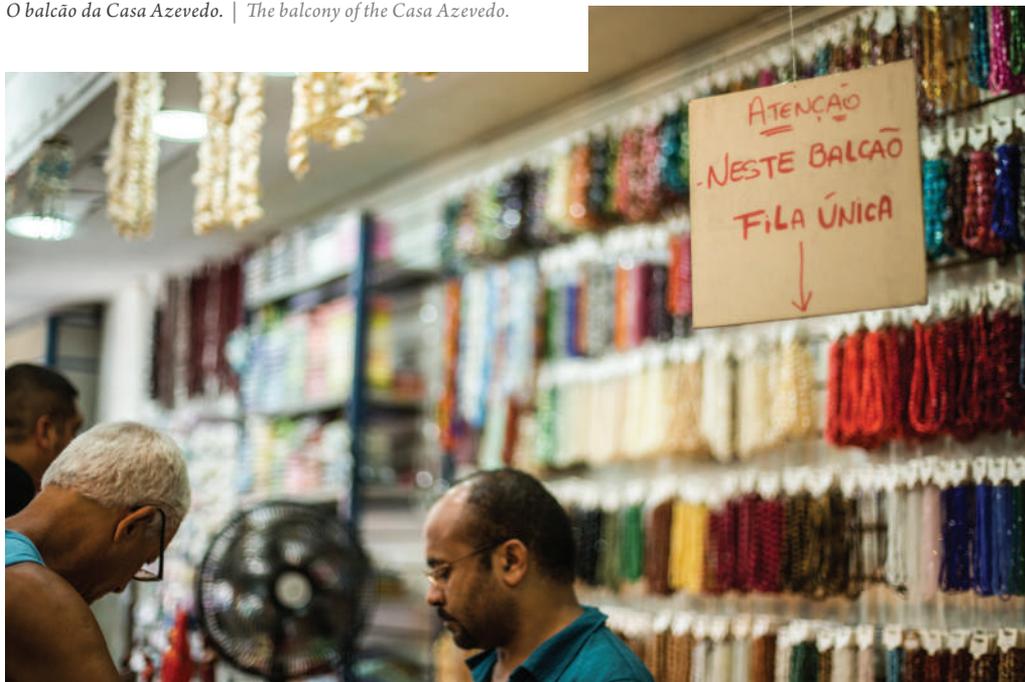
At first, everything was a bit tricky - after all, after so much time working with an older gentleman, with 12 men employees, some of them very old in the house, how would they coexist with a girl who was not even in the market business?

However, things were settling and Casa Azevedo has passed by a positive restructuring moment.

Vanessa is renovating the upper floors of the building, a townhouse with various levels, in search of more space for inventory and other possible uses.

The clientele is very well attended and the house is a reference in the provision of religious items.

O balcão da Casa Azevedo. | The balcony of the Casa Azevedo.



Vanessa é muito organizada e já fez cursos de gestão para melhorar o desempenho da loja.

A expectativa é acertar as dívidas, provocadas pelo processo de inventário, e nos próximos cinco anos já estar com tudo resolvido.

Se depender da informação genética é bem possível.

A avó da Vanessa, Dona Dulcinéia Alves Esteves Saldanha, nunca foi mulher de esperar pela vida e sempre trabalhou por conta própria. Uma empreendedora natural.

Vanessa tem todos os instrumentos para prosperar e inovar nas lides do comércio.

•

It is an ecumenical offer that respects the diversity of creeds.

Vanessa is very organized and has done management courses to improve the business performance.

The expectation is to pay the debts, caused by the inventory process, and have everything solved in the next five years.

If it depends on genetic information, it is quite possible.

Vanessa's grandmother, Mrs. Dulcinéia Alves Esteves Saldanha, was never a woman who waits for life and has always worked independently. A natural entrepreneur.

Vanessa has all tools to thrive and innovate in trade challenges.

## 16. TABACARIA AFRICANA



*Charutos brasileiros na Tabacaria Africana. | Brazilian cigars at Tabacaria Africana (African Tobacco Shop).*

A Tabacaria Africana fica ao lado do Arco do Teles, em frente ao Largo do Paço Imperial, nas vistas da Praça XV, um endereço que não poderia ser mais nobre.

Uma loja pequena, com os fundos compridos – é lá, num tipo de aquário fechado, com ambiente climatizado e ótima exaustão, que os fumantes podem se entregar ao prazer do fumo, um tipo de whiskeria de antigamente com direito à degustação de café.

Um oásis para quem gosta de saborear um charuto de boa procedência, cigarrilhas de gostos variados ou um simples cigarrinho mais cotidiano.

O umidor está sempre com a temperatura entre 19 e 22 graus e umidade entre 60 a 80%.

Tabacaria Africana is next to the Arco de Teles; opposite to the Largo do Paço Imperial, in the views of Praça XV, an address that could not be nobler.

Is there, in a small store, with long corridor, as a type of closed aquarium, with air-conditioned and a great exhaustion environment, that smokers can surrender to the pleasure of smoking. It is a type of old whisk shop including coffee tasting.

An oasis for those who like to enjoy a good origin cigar, cigarrillos of varied tastes or simpler common cigarette.

The humidor is always in the temperature between 19 and 22 Celsius degrees and humidity between 60% to 80%.

Isaac, filho do antigo dono e responsável pelo negócio, mostra com orgulho o marco da loja, uma peça de madeira com a data de 1846 e o nome Charutaria José Carvalho da Silva.

Como não poderia deixar de ser, a charutaria tem uma longa história para ser contada.

A loja começa com o nome de José Carvalho da Silva, como diz a inscrição do marco fundamental, é passada tempos depois para outro proprietário e ganha o nome de Porta Larga. Isaac acha que seria uma homenagem às amplas passagens do Arco do Teles.

Por um tempo, a loja fica fechada para a construção do prédio do Ibama. É reaberta, como loja de rua, pelo Seu Antero, avô do Isaac, e mais um sócio, como Tabacaria Africana – o sócio gostava de cultos de matriz africana. Nesse momento, a loja vende também artigos religiosos.

Tempos depois a sociedade se desfaz e o Seu Antero chama o filho Antonio, pai do Isaac, e o amigo Almiro para

Isaac, the son of the former owner and responsible for the business, proudly shows the milestone of the store, a wooden piece dated from 1846 with the name Charutaria José Carvalho da Silva.

As it should be, the cigar shop has a long story to tell.

The store starts with the name José Carvalho da Silva, as presented in the inscription on the fundamental milestone, and sometime later is assumed by another owner, being then called Porta Larga. Isaac thinks it would be a good tribute to the large passages of Arco do Teles.

For a while, the store is closed for construction of the Ibama building. Mr. Antero, Isaac grandfather, reopens it with one more partner, now as a street store, called Tabacaria Africana - the partner liked African origin cults. At that time, the store also sells religious items.

Later, the partnership is terminated and Mr. Antero calls his son Antonio, father of Isaac, and his friend Almiro to establish

*Os produtos da Tabacaria Africana. | Tabacaria Africana (African Tobacco Shop) products.*



estabelecerem uma nova sociedade. Juntos eles abrem mais duas lojas, uma na Marechal Floriano, no Centro, com o nome de Porta Larga, e outra em Ramos, mais direcionada para a venda no atacado. Os comércios foram fechados e só ficou, magnânima, a tabacaria da Praça XV.

Isaac começou cedo no batente – com 18 anos, já batia ponto na loja do pai. Sempre gostou do comércio e aprende a cada dia um pouco mais sobre o ofício na conversa solta que estabelece com os clientes.

O clima no “aquário” é de camaradagem, um comportamento próprio de um grupo de amigos.

A loja já foi frequentada por personalidades diversas como o presidente Juscelino Kubistchek e o chefe da guarda do Palácio do Catete, o polêmico Gregório Fortunato, que comprava ali os charutos especiais do presidente Getúlio Vargas.

A tabacaria já passou por momentos de glória e escuridão. A mudança da capital, a transferência da Bolsa de Valores

a new partnership. Together they open two more stores, one in Marechal Floriano, in the Center region, with the name of Porta Larga; and another in Ramos, more directed to wholesaling. The trade places were closed and only remained, magnanimous, the cigar shop of Praça XV.

Isaac began to work early - with 18 years old he was already working in his father's store. He always liked the trade and learned a little more every day about the profession in an open talk that he established with customers.

The climate in the “aquarium” is camaraderie, a proper behavior of a group of friends.

The store has been frequented by many famous people like the president Juscelino Kubitschek and the Catete Palace' chief of guard, the controversial Gregório Fortunato, who used to buy there the special cigars of the President Getúlio Vargas.

*O aquário na Tabacaria Africana. | The aquarium in the Tabacaria Africana (African Tobacco Shop).*



do Rio e a lei que proíbe o fumo em lugares públicos foram baques consideráveis.

Mas, aos poucos, a loja foi se adaptando aos novos tempos.

Há um tempo a Gabriela, neta do Seu Almiro, começou a participar do negócio.

Ela gosta do contato com o público e ainda conta com os conselhos do avô que, de vez em quando, dá uma passada na tabacaria, só para matar as saudades.

•

The cigar shop has passed through moments of glory and darkness. The change of capital to Brasília, the transfer of the Stock Exchange of Rio de Janeiro and the law prohibiting smoking in public places were considerable thumps.

However, gradually, the store was adapting to new times.

Sometime ago Gabriela, granddaughter of Mr. Almiro, began to join the business.

She likes to interact with the public and take advantage of her grandfather's advices, that once and a while visits in the cigar shop, just to get back in touch.

## 17. BAR LUIZ

•

Mais que um bar, o Luiz da Rua da Carioca é uma referência cultural da cidade - não à toa, na recente onda de desapropriação da rua, o Bar Luiz foi tombado como patrimônio pela prefeitura e a rua foi declarada um sítio cultural.

A história começa em 1887, com um restaurante na Rua da Assembleia, de nome complicado, Zum Schlauch, uma iniciativa de Jacob Wendling, filho de suíços, para difundir o consumo de cerveja entre os cariocas.

O bar cai no gosto do público e Jacob manda vir o afilhado Adolf Rumjaneck para ajudar no trabalho. Adolf tem a ideia de fazer queda de braço com os clientes, uma brincadeira que dá certo e logo o Zum Schlauch vira o Bar Adolf.

Quatorze anos depois de inaugurado, o bar permanece na mesma rua, mas muda de número.

More than a bar, Luiz of Rua da Carioca is a cultural reference in the city - no wonder, during the recent wave of the street expropriation, the Bar Luiz was declared as heritage by the city hall and the street was declared a cultural site.

The story begins in 1887 with a restaurant at Rua da Assembleia, complicated name, Zum Schlauch, an initiative of Jacob Wendling, son of Swiss, to spread beer consumption among Rio de Janeiro people.

Public get found of the bar and Jacob sends his godson Adolf Rumjaneck to help him with the work. Adolf has the idea of doing arm wrestling with customers, a play that works and then the Zum Schlauch turns into the Bar Adolf.

Fourteen years after being opened, the bar remains at the same street, but changed the number.



Anúncio do Bar Adolf, que viria a se tornar Bar Luiz depois. Correio da Manhã, 25/12/1935.

Advertising of Adolf Bar, which became Bar Luiz later. Correio da Manhã newspaper, 12/25/1935.

Anúncio do Bar Adolf, que viria a se tornar Bar Luiz depois. Gazeta de Notícias, 03/08/1937.

Advertising of Adolf Bar which became Bar Luiz later. Gazeta de Notícias newspaper, 8/3/1937.

Jacob volta para a Europa e deixa o negócio aos cuidados do afilhado. Em 1915, o bar se torna oficialmente Bar Adolf, em cumprimento a uma lei brasileira que proibia estabelecimentos comerciais com nomes estrangeiros.

Adolf morreu em 1926, e não viu o seu bar ter que mudar de nome outra vez por conta da questão do nazismo durante a Segunda Guerra Mundial.

Com a morte do dono, que tinha como herdeira a filha Gertrud, menor de idade, quem assume o negócio é Ludwig Voit, que já administrava o bar. A mulher dele, Ana, cuida da cozinha e Gertrude cresce entre o casal.

Ary Barroso, o grande compositor e radialista, frequentador do Adolf na Rua da Carioca desde 1927, impede que um grupo mais exaltado de antinazistas, durante a guerra, destrua o bar. Faz um discurso onde lembra que os donos também são brasileiros.

O bar é preservado, mas fica fechado por uns dias e reabre com o nome de Luiz, homenagem de Gertrude ao seu tutor.

Jacob returns to Europe and leave the business to his godson's care. In 1915, the bar becomes officially Bar Adolf, in compliance with Brazilian law prohibiting shops with foreign names.

Adolf died in 1926, and did not see his bar having change its name again due to the Nazism during World War II.

With the death of the owner, who had as heir the infant daughter Gertrud, is Ludwig Voit, who has managed the bar, who assumes the business. His wife, Anne, takes care of the kitchen and Gertrude grows between the couple.

Ary Barroso, the great composer and radio host, bar-goer to Adolf at Rua da Carioca since 1927, avoids that a more exalted anti-Nazi group destroys the bar during the war. He makes a speech, which recalls that the owners are also Brazilians.

The bar is preserved, but is closed for a few days and reopens with the name of Luiz, homage of Gertrude to her tutor.

A herdeira assume o bar em 1955, e depois passa a contar com a ajuda de Bruno e Luiz Carlos, seus filhos. Com a morte prematura de Bruno, Rosana, mulher dele e mãe das quatro filhas do casal, fica com o controle da casa.

Foi um difícil aprendizado para a jovem com curso na PUC e experiência na área de Tecnologia da Informação.

Mas, aos poucos, Rosana conquistou o respeito da equipe da casa.

Fez algumas mudanças no cardápio, poucas, e organizou e informatizou todos os procedimentos operacionais, administrativos e financeiros. Rosana é responsável por um lugar famoso pelo chope bem tirado, graças a uma serpentina especial, mas não bebe e é vegetariana há muitos anos.

Sempre teve uma excelente relação com a sogra, com quem aprendeu muito sobre a importância da disciplina na condução de um bom negócio.

The heir takes the bar in 1955, and then count with the help of Bruno and Luiz Carlos, her sons. With the premature death of Bruno, Rosana, his wife and mother of their four daughters, takes the control of the business.

It was a tough learning experience for the young girl, with a PUC course and experience in the field of Information Technology.

But gradually, Rosana earned the respect of the team house.

Made a few changes in the menu, organized and computerized all the operational, administrative and financial procedures. Rosana is responsible for a famous place due its well served draft beer, thanks to a special coil. However she does not drink and is vegetarian for many years.

A fachada art-déco do Bar Luiz. | The art-deco facade of the Bar Luiz.



As filhas, por enquanto, não se interessam muito pelo Bar Luiz, mas Rosana é nova ainda e tem fôlego para muito mais tempo de atuação.

Ela está ampliando e aprofundando o relacionamento com parceiros de outros estabelecimentos do Centro. Uma saída para aperfeiçoar conhecimentos específicos para o desenvolvimento de novos projetos.

She always had an excellent relationship with her mother in law, from whom she learned much about the importance of discipline in conducting a good business place.

Daughters, for now, do not care much for Bar Luiz, but Rosana is new and still has breath for much longer acting.

She is broadening and deepening the relationship with partners from other establishments in Downtown. A solution to improve specific knowledge for the development of new projects.

## 18.

### CAFÉ DO BOM CACHAÇA DA BOA

Um recanto agradável na Rua da Carioca. Um bom lugar para comidas leves, degustação de cachaças, cervejas e cafés, e para se perder no sebo com publicações especiais que funciona no andar de cima do estabelecimento.

Yansel Alves da Cunha Galindo é um ex-jogador de polo aquático da seleção brasileira, formado em Desenho Industrial pela PUC, a Pontifícia Universidade Católica do Rio, mas que gosta mesmo é do comércio.

Seu avô, Walter Cunha, veio ainda garoto de Minas e se tornou o maior alfarrabista do Rio de Janeiro - chegou a ter oito lojas de livros antigos e edições raras.

O Seu Walter participou, a pedido do professor Darcy Ribeiro, da montagem da Biblioteca do Palácio da Alvorada, em Brasília, no governo JK, e montou a parte jurídica e de história do Brasil para o Memorial da América Latina, em São Paulo.

It is a nice corner at Rua da Carioca. A good place for light meals, tasting of cachaça, beer and coffee, as well as spending hours in the upstairs bookstore, with special publications.

Yansel Alves da Cunha Galindo is a former player of the national water polo team, graduated in Industrial Design by PUC, the Pontifícia Universidade Católica of Rio. But what he really likes is the trade.

His grandfather, Walter Cunha, who was a boy when arrived from Minas Gerais, became the largest used bookstore in Rio de Janeiro - once reached eight stores with old and rare editions books.

As a request of Professor Darcy Ribeiro, Mr. Walter participated in the assembly of the Palácio da Alvorada Library, in Brasilia, during the JK government. He also set up the legal and the Brazil history collection for the Latin America Memorial, in São Paulo.

O balcão do Café do Bom Cachaça da Boa. | The Café do Bom Cachaça da Boa counter (The Good Coffee the Good Cachaça).



No início da década de 1990, Yansel, além do polo aquático, se aventura no comércio com a loja de artesanato “Me lembra você...”, de artigos para presentes.

Na mesma época, a mãe dele, Dona Lucy, que aprendeu com o pai a trabalhar com livros, muda a livraria que tinha na Rua da Assembleia para o sobrado da Rua da Carioca nº 10 e inaugura a Antiquilhas Brasileiras Livraria, com livros e objetos de decoração e artesanato.

Yansel percebeu o potencial do lugar – a Carioca é mesmo um encanto à parte e sempre um convite para uma parada estratégica na agitação do Centro – e, depois de um tempo, montou o Café do Bom Cachaça da Boa na entrada da loja.

A loja de artesanato ficou para trás.

Aos poucos, o café foi precisando de mais espaço e o sebo, tocado pela mãe do Yansel, mudou com todas as suas histórias e livros raros para o segundo andar da casa.

In the early 1990s, Yansel, in addition to water polo, starts in the trade with a craft gift items store called “I remember you ...”,

At the same time, his mother, Dona Lucy, who learned from his father to work with books, change her bookstore from Rua da Assembleia to the townhouse at Rua da Carioca No. 10, and opens the Antiquilhas Brasileira Livraria, with books, decorative objects and crafts.

Yansel realized the potential of the place - Rua da Carioca has a special charm and always invites for a strategic stop in the downtown - and after a while, he set up the Café do Bom Cachaça da Boa in entrance of the store.

The craft shop remains in the past.

Gradually, the coffee was in need of more space and the bookstore, managed by the mother of Hansel, moved with all their stories and rare books to the second floor of the house.

Na grande vitrine que dá para a rua, ainda vemos objetos expostos que lembram o primeiro perfil da loja.

A descoberta de outra possibilidade de negócio está sendo uma grande e boa surpresa para o empresário.

Ele acompanha de perto feiras e exposições de café, visita alambiques em todo o Brasil em busca de marcas de qualidade, mantém cursos de baristas e degustação de cachaças. Ainda promove palestras e participa de encontros para qualificação do produto.

O diferencial do Café do Bom Cachaça da Boa, além da arquitetura da loja, ampla, acolhedora, com chão de pastilhas, paredes construídas com pedras e óleo de baleia, balcão antigo e bem conservado, é a qualidade do atendimento e produtos oferecidos.

In the large street window, we still see in exhibition objects that recall the first profile of the store.

The discovery of another business is being a big and good surprise to the executive.

He closely monitors coffee fair trades and exhibitions, visits distilleries in Brazil in search of quality brands, keeps barista coffee courses and cachaça tasting. He also promotes lectures and participates in meetings for product qualification.

The differential of Café do Bom Cachaça da Boa is the quality of service and the product offer, besides the wide and warm store architecture, with pellets floor, walls built with stones and whale oil, an old and well maintained counter.



Os produtos do Café do Bom Cachaça da Boa. | Products of The Café do Bom Cachaça da Boa counter (The Good Coffee the Good Cachaça).

## 19. CEDRO DO LÍBANO

O Cedro do Líbano foi fundado em 1948, pelo libanês Narciso Mansur. Seis anos depois da inauguração, a loja passa para o pai da Lícia Maria, que sempre acalentou o sonho de cuidar do negócio da família.

O pai, Seu Manuel, não queria as filhas, são três, envolvidas na vida dura do comércio, onde se trabalha com dedicação exclusiva de domingo a domingo.

Foi sempre a vida dele, um espanhol que se virava para ficar junto da mulher, das filhas e tocar o Cedro do Líbano.

Seu Manuel chega da Galícia com 13 anos, vem encontrar o pai que já morava no Centro, onde tinha um bar, conhecido como Bar do Espanhol.

The Lebanese Narciso Mansur founded Cedro do Líbano in 1948. Six years after the opening, the store goes to the father of Lícia Maria, who always cherished the dream of taking care of family business.

The father, Mr. Manuel did not want his three daughters involved in the hard life of trade, where they must work exclusively dedicated from Sunday to Sunday.

His life was always a rush. The Spanish needed to managed being with his wife and daughters, and run the Cedro do Líbano.

Mr. Manuel arrives from Galicia with 13 years old. He comes to find the father

*Seu Manuel ao centro, próximo ao balcão e Antonio atrás do caixa na década de 1960. Acervo da família  
Mr. Manuel, at the center near the counter, and Antonio, behind the counter, in the 1960s. Family Collection.*





Fotografia de Seu Manuel no Cedro do Líbano. | Mr. Manuel photo in Cedro do Líbano (Lebanon Cedar).

O pai volta para a Europa e Seu Manuel assume o comércio junto com um sócio, Seu Abel.

Quando surgiu a oportunidade, ele comprou o Cedro com o irmão mais novo do Seu Abel, o Antonio. Manteve o nome do estabelecimento e o cardápio de comida árabe.

O interesse do Seu Manuel pela casa veio pela observação do movimento graças ao tipo e qualidade da comida.

E como em time que está ganhando não se mexe, Seu Manuel deixou tudo como estava e foi saber mais sobre o novo negócio.

Com a saída do sócio, Seu Manuel chamou o irmão Julio e o afilhado Severino, filho de um primo, para incrementarem a sociedade.

who already lived in the Center region, where he had a bar, known as Bar do Espanhol (Spanish Bar).

The father returns to Europe and Mr. Manuel takes the business with a partner, Mr. Abel.

When the opportunity arose, he bought the Cedro together with the younger brother of Mr. Abel, Antonio. He kept the trade name and the Arabic food menu.

The interest of Mr. Manuel by the house came by observing the movement thanks to the food type and quality.

Moreover, as you should not mess with a winning team, Mr. Manuel left everything as it was and tried to discover more about the new business.

With the partner's departure, Mr. Manuel called his brother Julio and his godson Severino, son of a cousin, in order to increase the partnership.

Lícia e as irmãs foram criadas visitando o pai, junto com a mãe, nos domingos de plantão no Cedro. Elas brincavam na Rua Senhor dos Passos até o fim do horário do almoço e depois, com o pai, iam passear de carro em Copacabana. Um programa que só deixou boas lembranças.

Lícia Maria é engenheira nuclear e tem um espírito aventureiro, trabalhou e morou em Angra dos Reis, no projeto da usina, e descobriu a arte de velejar.

Em pouco tempo, abriu uma empresa de turismo receptivo e navegava pelas águas de Angra levando grupos para conhecer as belezas da Costa Verde do Estado.

As outras duas irmãs não quiseram saber de comércio, uma é professora de Letras e outra analista de sistemas, mas Lícia está firme e forte à frente do Cedro.

Atualmente, ela e o Paulo Thiago, filho do Severino, são os sócios do local.

Lícia sabe e gosta de cozinhar, mas está fazendo cursos para ampliar os conhecimentos gastronômicos e de gestão de negócios. Aos poucos vai atualizando a administração da casa e já tem planilhas bem elaboradas de forma digital para o controle de mercadorias.

*Decoração do Cedro do Líbano.  
Cedro do Líbano (Lebanon Cedar) decoration.*



Lícia and her sisters were created visiting the father, along with their mother, during the duty Sundays at Cedro. They played at Rua Senhor dos Passos up to the end of lunchtime and then used to go for a drive in Copacabana with their father. A program that left only good memories.

Lícia Maria is a nuclear engineer and has an adventurous spirit; she worked and lived in Angra dos Reis, in the project of the local nuclear plant, and discovered the art of sailing.

Soon she opened a receptive tourism company and sailed through the Angra waters taking groups to discover the beauties of the "Costa Verde" - the so-called green coast of the State.

The other two sisters did not want to learn about the business, one is a professor bachelor of Letters and the other is a systems analyst. But Lícia remains strong and steady managing the Cedro.

Currently, she and Paulo Thiago, Severino's son, are business partners.

Lícia knows and loves to cook, but is taking courses to enlarge her knowledge in gastronomy and business management. Slowly she is upgrading the company management and already use well-designed digital spreadsheets for controlling the goods.

O maior prazer da Lícia e motivo de tanto empenho no restaurante é dar continuidade ao trabalho do pai. Um homem que soube conquistar a confiança e o respeito de clientes e prestadores de serviço.

Ela vai todos os dias ao restaurante – mais que obrigação, o comércio é um estímulo renovado para a engenheira com cursos de mestrado e doutorado na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

The greatest pleasure of Lícia, and the reason for working so hard in the restaurant, is to continue her father's work. He was man who knew how to win the trust and respect of clients and service providers.

She goes every day to the restaurant - more than an obligation, the trade is a renewed stimulus for the engineer, who has a Master and a Doctoral degree from the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ).

## 20.

### OLEGÁRIO E LOURENÇO

Olegário e Lourenço, ou Olegário, nome afetivo da loja, fica na Rua Regente Feijó, 12, num trecho de calçadas estreitas e comércio variado, próximo à Praça Tiradentes.

A vitrine é cheia de joias em prata, medalhas e cordões de tudo que é jeito e feito. O ambiente simples da loja com balcão de atendimento e pouco espaço para a circulação destoa da parte interna do estabelecimento, onde fica o maquinário novo e antigo de trabalho e impressão de joias e objetos, um mergulho na arte clássica da ourivesaria.

A aventura de fazer estampas em metal começa há mais de 70 anos com a Indústria Garito, na Rua do Riachuelo, esquina com a Rua do Senado. Ali, o proprietário, Seu Olegário, aprimora o trabalho da ourivesaria nacional, reconhecida como boa em todo o mundo.

Tempos depois, a família Lourenço assume a loja, coloca o nome de Olegário em homenagem ao fundador e muda para o atual endereço, região tida como referência da prática do ofício de ourives da cidade.

Olegário e Lourenço, or simply Olegário, which is the affective name of the store located at Rua Regente Feijó, No. 12, in a stretch with narrow sidewalks and varied trade, near the Praça Tiradentes.

The window is full of silver jewelry, medals and necklaces of all types and models. The store simple environment with counter and lack space for people movement clashes with the property inside, where we found the new and old machinery for printing jewelry and objects. It's a diving in the classic art of jewelry.

The adventure begins in metal prints for over 70 years with the Indústria Garito, at Rua Riachuelo, in the corner of Rua do Senado. There, the owner, Mr. Olegário, enhances the work of national jewelry, recognized as a good product in the whole world.

Later, the Lawrence family assumes the store, put the name of Olegário in honor of the founder, and changes to the current address, in a region taken as reference for goldsmith practice in the city.



*Os serviços e produtos da Olegário e Lourenço.  
The Olegário e Lourenço services and products.*

A parte do varejo é só uma das atividades da Olegário. O forte da marca é o trabalho de estamparia e impressão para outras joalherias, grandes ou pequenas, e para os ourives. A loja tem um estoque de mais de 1.500 cunhos com os mais variados dizeres e símbolos para atender aos diversos clientes, ainda vende ferramentas para profissionais do ramo e oferece curso prático do ofício de ourives.

A empresa trabalha com os mais modernos equipamentos, mas preserva a memória da impressão com a permanência de prensas antigas na oficina. São antigas no tempo, mas funcionam com excelência graças à competente e constante manutenção.

Uma das duas filhas do casal já está trabalhando na loja e deve assumir o negócio.

O grande sonho da família é fazer, no centro da cidade, o Museu da Ourivesaria Brasileira, o MOB.

Para isso, espera contar com a ajuda da prefeitura e instituições ligadas ao ofício.

The retail is only one of the activities of Olegário. The brand strength is the stamping and printing to other jewelry stores, either large or small, and goldsmiths. The store has a stock of more than 1,500 dies with various sayings and symbols in order to meet various customers' needs. It also sells tools for industry professionals and offers practical course of goldsmith craft.

The company works with the most modern equipment, but preserves the printing memory with the permanence of old presses in the factory. They are old in time, but work with excellence thanks to the competent and constant maintenance.

One of the couples' two daughters is already working in the store and should take over the business.

The family biggest dream is to create at Downtown Rio the Museum of the Brazilian Jewelry, the MOB.

To do so, she hopes to get support from the City Government and from the profession related institutions.

O museu seria uma oportunidade para mostrar a qualidade dos profissionais brasileiros e um espaço para contar a história da produção nacional, através dos desenhos, peças, instrumentos e ferramentas dos nossos ourives desde o trabalho dos pioneiros no país aos dias de hoje.

The museum would be an opportunity to show the quality of Brazilian professionals and a space to tell the story of national production, through drawings, parts, instruments and tools of our goldsmiths, since the pioneers in the country up to the present day.

A oficina de ourivesaria da Olegário e Lourenço. | The Olegário e Lourenço goldsmith's shop.



## 21. GRÁFICA MARLY

Num trecho da Rua do Livramento, um quarteirão perto do antigo Moinho Fluminense e da Praça da Harmonia, na Zona Portuária da cidade, fica o sobrado que abriga a Gráfica Marly, um nome singelo que guarda a tradição de impressões personalizadas em cartões de visitas e convites de forma geral.

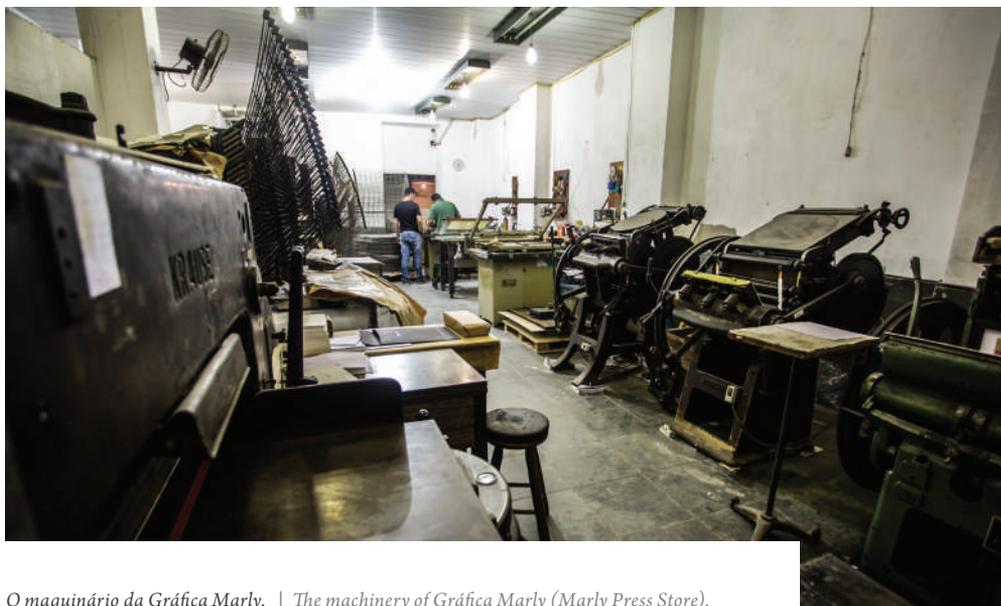
A gráfica surge em 1946, numa iniciativa de João Baptista Moreira. Depois ela continua na família, mas com outros responsáveis, Lamartine Moreira e Itamar Kobylinski Moreira, atual proprietário e terceira geração no comando do negócio.

A região já reuniu grande número de oficinas gráficas, mas, com o desenvolvimento da tecnologia e novos

In a stretch of Rua do Livramento, one block near the old Fluminense Mill and the Praça da Harmonia, in the City's Harbor Area, we can find the townhouse that houses Gráfica Marly, a simple business name that keeps the tradition of custom prints in business cards and invitations in general.

The graphic appears in 1946 as an initiative of João Baptist Moreira. It continues then in the family, but with other accountables, Lamartine Moreira and Itamar Kobylinski Moreira, current owner and third generation in the business command.

The region has gathered a large number of printing presses, but with the technology development and the new



O maquinário da Gráfica Marly. | The machinery of Gráfica Marly (Marly Press Store).



O maquinário da Gráfica Marly. | The machinery of Gráfica Marly (Marly Press Store).

equipamentos e formas de impressão, esse tipo de comércio mais artesanal foi desaparecendo. A Gráfica Marly é uma das poucas que resistiu ao tempo e manteve bem conservadas as suas máquinas, que realizam trabalhos diferenciados e alcançam um preciosismo que às vezes a tecnologia não consegue desempenhar.

Esse diferencial faz da Marly um nome singular no mercado de impressão de convites, cartões de agradecimento e demais impressos de caráter particular e corporativo. Mas o custo é alto. Para driblar as dificuldades financeiras, Itamar está dividindo o espaço com uma empresa de serigrafia. E por enquanto as coisas estão andando sem maiores surpresas.

Itamar está à frente da empresa há 37 anos. É um apaixonado pelo ofício e transmitiu esse amor à esposa Cirlea. Os dois dividem as tarefas, mas Cirlea tem ido com mais frequência à casa dos clientes. Sim, o atendimento é

equipment and printed forms, this type of artisanal trade was disappearing. Gráfica Marly is one of the few that resists in time keeping well maintained machines, which perform different jobs and reach such a preciousness that even technology cannot play.

This differential makes Marly an unique name in the invitations printing market, thank you cards and other private and corporate printing demands. However, the cost is high. In order to overcome the financial difficulties, Itamar is sharing space with a screen printing company. And for while things goes without major surprises.

Itamar is ahead of the company for 37 years. He is passionate about the craft and transmitted this love to his wife Cirlea. The two share the tasks, but Cirlea goes more often to the customers houses Yes, houses! The service is personalized and Gráfica Marly takes

personalizado. A Gráfica Marly leva o catálogo de opções onde o cliente estiver.

Um momento especial de troca de informações, de estabelecer um relacionamento mais próximo com quem precisa do serviço e de perceber com mais cuidado e atenção o gosto de cada um, para que a entrega de trabalho seja satisfatória para o cliente e para o fornecedor.

Cirlea gosta dessa parte do trabalho, mas queria ter condições de produzir mais.

O sonho do casal é ter uma espécie de galeria gráfica viva, onde os usuários pudessem ver o processo da produção das encomendas, com espaço para exposição da história da impressão na cidade e um café para pensar na vida.

Um sonho que seria bom para todos os cariocas.

•

the catalog of options to wherever the customer is.

It is a special moment to exchange information and to establish a closer relationship with those who need the service. It is also a way to perceive with more care and attention the taste of each person, in order to deliver satisfactory service to the customer and the supplier.

Cirlea likes this part of the work, but she wanted to be able to deliver more.

The couple's dream is to have a kind of living graphics gallery, where users can see the production process, with a space to exhibits the history of printing in the city and have a coffee to think about life.

A dream that would be good for all people from Rio de Janeiro.



Os tipos da Gráfica Marly. | The types of of Gráfica Marly (Marly Press Store).

## 22. BAR BRASIL

A história começa na primeira década do século XX, com a inauguração do Bar Zepelim, por uns austríacos. Muito antes de o famoso dirigível sobrevoar a Baía de Guanabara, em 1939, para deleite dos cariocas.

O bar fica conhecido como Germânico e, como outros estabelecimentos de alemães ou com nomes referentes ao país sob o domínio do nazismo, foi perseguido durante a Segunda Guerra e teve que mudar o nome para Brasil, o que evitaria qualquer tentativa de ataque e deprecação.

Em 1952, saem os primeiros austríacos e entram outros, Felix Schoeler e Franz Mayr.

Os novos donos transformam o Bar Brasil no preferido de jornalistas, empresários, profissionais liberais, um público seleta que tinha na casa uma referência de boa comida e bom chope no centro da Lapa.

The story begins in the first decade of the twentieth century, with the opening of Bar Zeppelin, by some Austrians. It was long before the famous airship flying over the Guanabara Bay, in 1939, to the delight of people from Rio de Janeiro.

The bar get known as Germanicus and, like other German establishments or names related to the country under the Nazi domain, it was persecuted during World War II and had to change the name for Brasil, which would prevent any attempt to attack and deprecation.

In 1952, the first Austrian leave and enter others, Felix Schoeler and Franz Mayr.

The new owners transformed the Bar Brasil in the favorite bar of journalists, executives, professionals, a select audience who had in the house a good reference of food and beer in the center of Lapa.

A fachada do Bar Brasil. | The Bar Brasil facade.





*José, Chico e Êsio (da esquerda para a direita) no balcão do Bar Brasil. Acervo da família. | Joseph and Chico Êsio (from left to right) at the counter of the Bar Brasil. Family Collection.*



*Gustavo Marins, um dos proprietários do Bar Brasil. | Gustavo Marins, one of the Bar Brasil owners.*

O atual proprietário, o galego José Riveiro, é cria da casa, começou ainda garoto, em 1959, como faxineiro.

Seu José sempre foi muito trabalhador, como parte dos imigrantes que vieram para cá em busca de oportunidade. Em pouco tempo ajudava no atendimento e ganhava um extra dos colegas. Em 1967, ele compra 25% do negócio, dois anos depois mais 25% e, em 1970, compra o restante e fica dono de todo o negócio. Seu expatrão, Felix, ainda trabalha um tempo na casa, como empregado, para completar a aposentadoria e voltar para a Áustria.

A ciranda do perfil da sociedade do Bar Brasil não para de girar – o irmão do Seu José entra como sócio, depois é a vez de Lino Passos entrar na sociedade e, por fim,

The current owner, Galician José Riveiro, was formed in the house. He joined still a boy, in 1959, as a janitor.

Mr. José has always been a hard worker, as part of immigrants who came here in search of opportunity. Soon he helped in attendance and earned an extra money from colleagues. In 1967, he buys 25% of the business, two years later other 25%, and in 1970 he buys the rest and is the owner of the whole business. His former boss, Felix, is still working in the business, now as an employee, to complete his retirement income and return to Austria.

The partners of the Bar Brasil do not stop changing - first the brother of Mr. José enters as a partner, then it's time of Lino Passos, and, finally, Gustavo, son

Gustavo, filho do Seu José, que cuida efetivamente do restaurante junto com o Lino.

O pai e o tio já se retiraram do negócio.

O maior desafio de Gustavo, que ao contrário do pai é bastante introspectivo, é modernizar as instalações e o atendimento. O bar tem funcionários muito antigos e habituados com outras regras. Uma das aspirações foi conquistada há pouco tempo. O bar finalmente ganhou um moderno sistema de refrigeração. Antes, funcionava com ventiladores de parede, que com o calor dos últimos verões da cidade não dava para refrescar nem quem estava embaixo deles. Mas as mudanças são feitas com muito critério para não descaracterizar a arquitetura da casa que faz parte do imaginário afetivo do bom carioca.

of Mr. José, who effectively runs the restaurant together with Lino.

The father and uncle already left the business.

The biggest challenge of Gustavo, who unlike his father is quite introspective, is to modernize the facilities and service. The bar has a lot of former employees who are used to other rules. One of the aspirations was conquered recently. The bar finally got a modern cooling system. Before, it used to work with wall fans, which were useless for the predominant heat in the last city summers. It was impossible to cool even those underneath them. Nevertheless, the changes are made with great care to not disfigure the place architecture, that is part of the affective imaginary of the authentic carioca.



Geladeira antiga no Bar Brasil. | Old refrigerator at Bar Brasil.

## 23. SALÃO POP

O Salão POP fica na Rua Gonçalves Ledo, no entorno da Praça Tiradentes. É um espaço simples e acolhedor, que conservou parte do mobiliário de época, cadeiras e equipamentos vintage, mesmo depois de uma recente reforma. Tem uma clientela cativa, de admiradores do estabelecimento.

As mudanças estão sendo promovidas pelas irmãs Elza e Isabel, as novas responsáveis pelo Salão POP.

Elas assumiram a loja desde que o pai morreu, subitamente, em 2015.

Seu Manuel, conhecido também como Lopes, aprendeu o ofício com o pai, ainda menino, com 12 anos, em Portugal.

Quando chegou por aqui, em fevereiro de 1951, foi trabalhar numa barbearia. Neste lugar havia apenas um

Salão POP is at Rua Gonçalves Ledo, in the surroundings of Praça Tiradentes. It is a simple and welcoming space, which saved part of the period furniture, chairs and vintage equipment, even after a recent renovation. It has a captive clientele, admirers of the establishment.

The sisters Elza and Isabel, the new responsible for Salão POP, are promoting the changes.

They took the store since his father died suddenly, in 2015.

Mr. Manuel, also known as Lopes, learned the profession from his father, a boy aged 12, in Portugal.

When he arrived here in February 1951, went to work a barbershop. In this place, there was only one cut hair cover - the

Cadeira de barbeiro do Salão Pop. | Barber chair at Salão POP (Pop Salon)





O Salão Pop. | The Salão Pop (The Pop Salon).

penteador, roupão que protege o cliente, e isso interferia no atendimento - cada profissional tinha de esperar a sua vez. Não demorou para que o jovem Lopes adquirisse o seu próprio penteador e conquistasse mais autonomia no trabalho.

Três anos depois ele comprou sua primeira barbearia.

Em 1962, Seu Manuel, já casado e com duas filhas, vende o negócio e volta para Portugal.

Fica quase um ano por lá, retorna com a família para o Rio e monta o Salão POP.

Seu Manuel gostava de trabalhar bem vestido, hábito que cultivou a vida inteira.

As filhas, quando pequenas, se divertiam no salão, brincavam de girar as cadeiras antigas, e não pensavam em

bathrobe that protects the customer - and this interfered with the service. The professionals had to wait for their turn. Soon, the young Lopes acquired its own cut hair cover and conquered more autonomy at work.

Three years later, he bought his first barbershop.

In 1962, Mr. Manuel, now married and with two daughters, sells the business and return to Portugal.

He stays there for almost a year, returns with his family to Rio de Janeiro and establishes the Salão POP.

Mr. Manuel enjoyed working well dressed, a lifetime habit

When children, the daughters used to have fun in the lounge, playing to turn around the old chairs. They

trabalhar tão cedo na barbearia até se verem responsáveis pela continuação do negócio do pai.

Elza e Isabel assumiram a loja de corpo e alma. Estão investindo em conhecimentos de gestão e têm uma boa relação com os funcionários - o mais antigo tem 50 anos de casa.

O desafio, para elas, é oferecer um atendimento mais personalizado, mais atencioso com os clientes. Elza enfatiza que este é um grande diferencial no relacionamento com os clientes.

Outro ponto importante, sinal dos novos tempos, foi a contratação de uma jovem barbeira, feita ainda pelo pai delas, para o serviço no salão, até então só com barbeiros.

A clientela gostou e os funcionários se habituaram à nova colega.

O grande legado do Seu Manuel, além da excelência profissional, foi o relacionamento com os clientes, cultivado com boas e demoradas conversas. Um convívio amigável e afetuoso praticado durante os 52 anos que ele esteve no comando do Salão POP.

Elza e Isabel têm uma boa história para contar e estão dispostas a investir mais no salão para promover o crescimento no movimento nos próximos anos.

•

were not even thinking to work in the barbershop, when they found themselves with the responsibility to keep their father's business.

Elza and Isabel took the shop with heart and soul. They are investing in management expertise and have a good relationship with the employees - the oldest has 50 years work in the house.

The challenge for them is to offer a more personalized and customer care service. Elza emphasizes that this is a great differential in the relationship with customers.

Another important sign of the new times, was the hiring of a young female barber, done still by their father, to the service in the barbershop. So far there were only with male barbers.

The clientele liked and the staff got used to the new colleague.

The great legacy of Mr. Manuel, as well as professional excellence, was the relationship with customers, cultivated with good and long conversations. An affectionate and friendly interaction practiced during 52 years, while he was managing Salão POP.

Elza and Isabel have a good story to tell and are willing to invest more in the barbershop to promote business growth in the coming years.

## 24.

# CONFEITARIA COLOMBO

As vitrines de vidros compridos que emolduram a entrada da loja mostram bules antigos de porcelana, serviços de prata misturados às latas com a marca da confeitaria, fotos do presidente Getúlio Vargas, fotos do início da casa - tudo é história na Colombo numa segunda-feira chuvosa do último dia de novembro de 2015.

No salão principal, os espelhos belgas, imensos, continuam a deslumbrar os que chegam para o lanche do final da tarde.

O piano enche o ar de emoção. Os balcões, com acabamento dourado e mármore italiano, o piso com desenho original e os doces e salgadinhos nas vitrines abauladas completam o encantamento de se estar na Confeitaria Colombo.

The long glass windows that frame the shop entrance show a mix of old porcelain teapots, silver service, confectionery branded cans, photos of President Getúlio Vargas, photos from the business start. Everything is history in Colombo in a rainy Monday of the last day of November 2015.

In the main hall, huge Belgian mirrors, continue to dazzle those arriving for late afternoon snack.

The piano fills the air with excitement. Counters with gold and Italian marble finish, the floor with original design, and the sweets and snacks on the curved windows complete the enchantment of being at Confeitaria Colombo.



*O Salão Bar Jardim, atualmente, visto do salão superior.  
The Garden Lounge Bar, currently seen from the upper hall.*



O Salão Bar Jardim da Confeitaria Colombo na década de 1950. Acervo do empresário.

The garden lounge bar at Confeitaria Colombo (Colombo Confectionery) in the 1950s Entrepreneur's Collection.



O Salão Bar Jardim visto do salão superior na década de 1950. Acervo do empresário.

The garden lounge bar seen from the upper hall in the 1950s. Entrepreneur's Collection.



*O Salão Bar Jardim antes do horário de funcionamento na década de 1950. Acervo do empresário.  
The garden lounge bar before opening hours in the 1950s. Entrepreneur's Collection*

A fila de espera se alinha para o próximo passo: conseguir um lugar nos pequenos conjuntos de mesa e cadeira de palhinha.

O movimento é grande e os garçons se esgueiram entre os clientes com bandejas carregadas de delícias.

No salão do prédio ao lado, menor e mais reservado, os fregueses fazem selfie sem parar.

É preciso postar que o lanche é na Confeitaria Colombo.

A casa, inaugurada em 1894, na Rua Gonçalves Dias, forma um conjunto harmonioso de comércio e endereço em pura sintonia.

The queue line up for the next step: get a place in the small sets of table and rattan chair.

The movement is great and the waiters sneak among customers with loaded trays of delicacies.

In the hall of next door building, smaller and more reserved, customers don't stop taking selfies.

You must post that your snack is at Confeitaria Colombo.

The business, which opened in 1894, at Rua Gonçalves Dias, forms a harmonious set of trade and address in pure harmony.

A Confeitaria Colombo, há mais de um século, é símbolo de elegância e fino trato para os cariocas e visitantes.

Faz parte da cultura da cidade como outros equipamentos emblemáticos do Rio.

É tema de versos, prosas e música.

Já recebeu reis, rainhas, poetas, artistas e cidadãos de todos os tipos.

É um lugar que pertence um pouco a cada um dos moradores da cidade maravilhosa.

A nossa Confeitaria Colombo.

A participação dela no projeto Negócios de Valor mostra o vigor da marca para atravessar mais um século de existência.

O resto é história.

•

For more than a century Confeitaria Colombo is a symbol of elegance and high care for visitors and people from Rio de Janeiro.

It is part of the city culture as other emblematic equipment of Rio.

It is theme of verse, prose and music.

It has hosted kings, queens, poets, artists and citizens of all types.

A place that belongs a little to each of the inhabitants of the wonderful city.

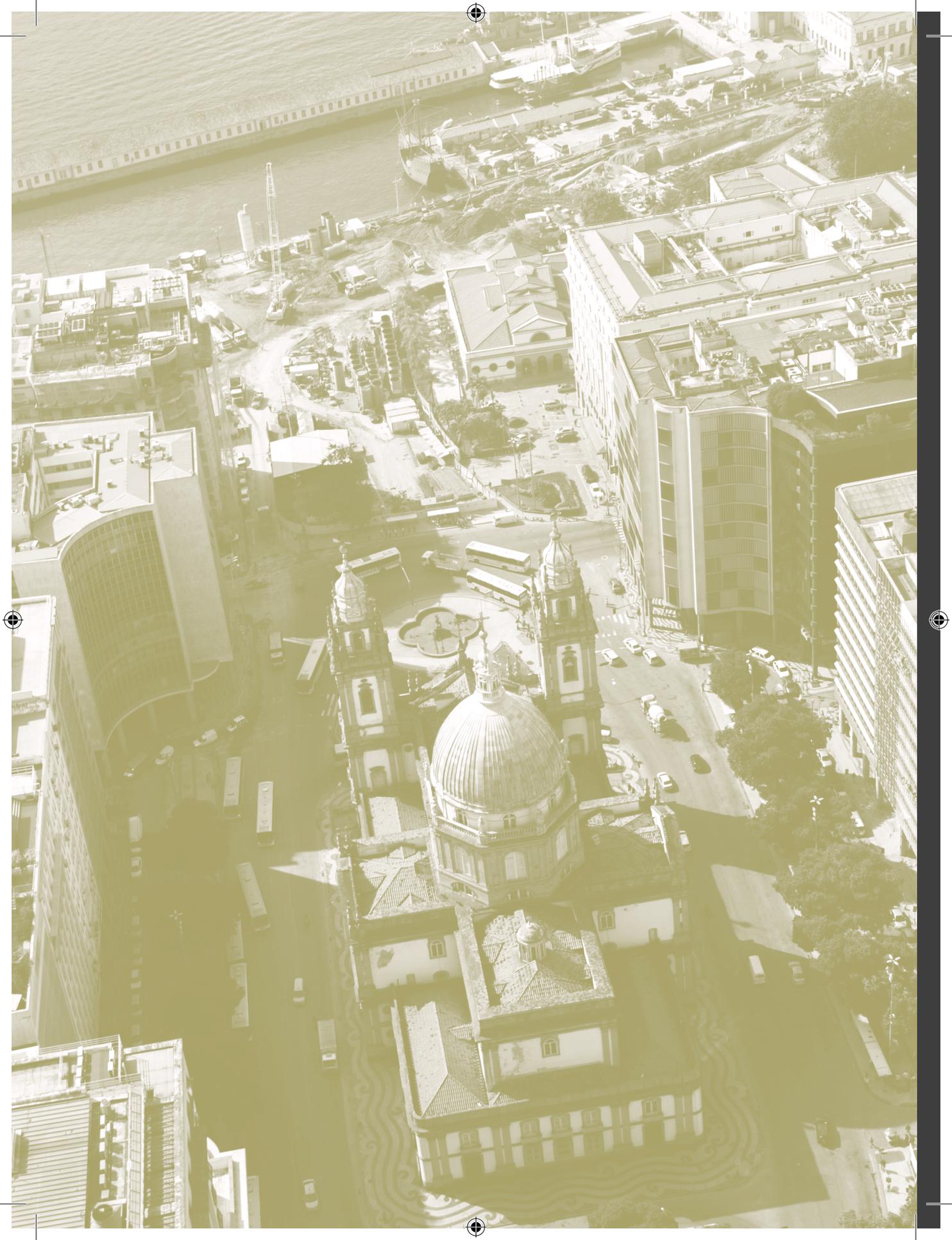
Our Confeitaria Colombo.

Its participation in the Negócios de Valor project shows the strength of the brand to cross over a century of existence.

The rest is history.



A fachada da Confeitaria Colombo. | The Confeitaria Colombo (Colombo Confectionery) facade.



Encerramento | Conclusion

# A CIDADE E OS NOVOS TEMPOS

*The City and the New Times*

A parceria do Sebrae/RJ (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro) com o IRPH (Instituto Rio Patrimônio da Humanidade) não poderia ser mais oportuna e prazerosa.

Afinal, o Rio vive mais um processo de transformação – dessa vez, e com o aprendizado das experiências anteriores, a atenção para o que é memória, história e patrimônio é mais aguçada e atenta.

É neste momento que as duas instituições se juntam para realizar o projeto Negócios de Valor, num reconhecimento aos saberes, técnicas e processos antigos e singulares que resistem na variada rede de serviços e comércio do Rio. O pequeno negócio, geralmente familiar, é parte de nosso referencial cultural. Em muitos destes estabelecimentos

The partnership between Sebrae/RJ (Micro and Small Business Support Service in the State of Rio de Janeiro) with IRPH (Instituto Rio Patrimônio da Humanidade) could not be more enjoyable and opportune.

After all, Rio lives one more transformation process - and at this time, with the lessons learned, the attention towards what is memory, history and heritage is more keen and sharp.

This is where the two institutions come together to carry out the Negócios de Valor project, in recognition to the knowledge, the techniques, the ancient and unique processes that resist in the wide chain of services and trade in Rio. The small businesses,



*O final da Avenida Presidente Vargas em 2015.*

*The end of Avenida Presidente Vargas (President Vargas Avenue) in 2015.*

são preservados diferentes modos de fazer, de habitar e de viver o cotidiano da cidade e sua gente. Reforçar estas particularidades é reforçar uma das principais características do espaço urbano: a multiplicidade e a coexistência de tradições e modernidades

O centro do Rio, a partir de onde a cidade se expandiu, é lugar especial para a observação desse tipo de atividade tradicional e exemplar que é, em si, um conjunto dinâmico, museu vivo de hábitos, costumes e práticas diversas. Um negócio de valor que é transmitido entre gerações e reconhecido por moradores e frequentadores de onde ele está implantado como um símbolo do território, traduzindo o perfil da região e sua história em um empreendimento. Alguns deles são tradicionais pelo valor da marca e pelo imediato reconhecimento.

No rol desse comércio estão chapelarias, restaurantes, gráficas etc. Um universo particular e surpreendente de histórias e procedimentos que contribui para o desenvolvimento de outros pequenos negócios ao seu redor, constituindo verdadeiros núcleos de entretenimento, cultura, lazer, sociabilidade e consumo. Grande parte dessa rede de novas descobertas e experiências pode ser proporcionada pelos pequenos negócios. Vocaçao evidente do território que alavanca ações de turismo, encadeamento produtivo, entre outras.

Apesar deste potencial e de evidentes oportunidades comerciais, muitos empreendimentos estão fechando as portas. A transformação da cidade e a questão imobiliária acentua a fragilidade da gestão de pequenos comerciantes. Ao mesmo tempo, essa mudança no espaço pode atrair novos olhares, investimentos e consumidores, além de reinserir esses empreendimentos em novos nichos do mercado, aumentando suas chances de realização de negócios, movimentando a economia local

usually family businesses, are part of our cultural reference. In many of these establishments, its kept preserved the different ways of doing, of occupying and experiencing the city and its citizens life. Strengthening these features is to strengthen one of the main characteristics of urban space: the multiplicity and coexistence of tradition and modernity.

The Downtown of Rio de Janeiro, from where the city expanded, is a special place for the observation of such traditional and exemplary activity, which is by itself, a dynamic set, a living museum of habits, customs and various practices. A valuable business that is transmitted along generations and is recognized by locals and goes as a symbol of the territory, reflecting in an enterprise the profile of the region and its history. Some of them are traditional for the brand value and the immediate recall.

In the trade list there are millineries, restaurants, graphics etc. A particular and surprising universe of stories and procedures that contribute to the development of other small businesses in its surrounding, providing true centers of entertainment, culture, leisure, sociability and consumption. Much of this basket of new discoveries and experiences can be provided by small businesses. Reflex of the clear vocation of the territory that leverages tourism actions, productive chain, among others activities.

Despite the potential and the obvious business opportunities, many trades are closing their doors. The transformation of the city and the real estate issue highlights the fragility of small businesses management. At the same time, this change in space can attract new glances, investments and

e gerando emprego e renda. Trata-se, portanto, de um segmento que necessita adaptar-se a esta nova realidade econômica e competitiva.

O Sebrae/RJ e o IRPH acreditam que devemos olhar para esses pequenos e importantes negócios não apenas como registros de nossa história, mas também como entidades capazes de enfrentar os novos tempos e demandas de um mercado cada vez mais diversificado e preparado para um consumo mais consciente e segmentado. A partir de diálogos estabelecidos entre o Sebrae/RJ e o IRPH, tornou-se evidente para ambas as instituições a necessidade de realizar um trabalho conjunto, unindo as expertises e conjugando esforços no planejamento e execução das ações.

A construção de uma parceria entre Sebrae/RJ e IRPH é mais um passo nesta caminhada em direção à preservação e reconhecimento do comércio tradicional da cidade do Rio de Janeiro, um negócio que, além de promover maior diversidade de atividades econômicas, mantém vivos os modos de fazer e habitar a cidade.

O Rio, capital do Estado, cantado em verso e prosa, personagem principal no coração de cada carioca, destino de visitantes de todas as partes do mundo, merece o reconhecimento e a preservação dos seus Negócios de Valor.

•

consumers, besides entering these ventures into new market niches to increase their chances of doing business, and also moving the local economy and generating jobs and income. Therefore, a segment that needs to adapt to this new economic and competitive reality.

Sebrae/RJ and IRPH believe that we should look at these important small business not only our history records, but also as entities capable of meeting the new times and demands of an increasingly diversified market and prepared for a more conscious and targeted consumer. From dialogue established between Sebrae/RJ and IRPH, it became apparent to both institutions the need for a joint effort by uniting the expertise and combining efforts in actions planning and execution.

The construction of a partnership between Sebrae/RJ and IRPH is a step further on the journey towards the preservation and recognition of traditional commerce of Rio de Janeiro city. Such kind of business, in addition to promoting greater diversity of economic activities, keeps alive the ways to make and inhabit the city.

Rio, the state capital, sung in verse and prose; the main character in the heart of every carioca; and destination of visitors from all over the world deserves the recognition and preservation of its Negócios de Valor.

